



Como utilizar os sites de compra coletiva e evitar cair no “vermelho”

Os baixos preços e a comodidade de adquirir produtos sem sair de casa são as principais vantagens dos sites de compras coletivas. Porém, o consumidor precisa ficar atento com as falhas do serviço. **PÁGINA 4**

Projeto no Cariri garante renda e emprego a 600 mulheres

PÁGINA 15

Francisco no Brasil

O papa Francisco chega amanhã ao Brasil para a Jornada Mundial da Juventude. Cerca de 2,5 mil paraibanos vão participar do evento. A agenda do papa inclui conversas com presos e dependentes químicos e várias celebrações com os jovens. **PÁGINAS 9 E 10**



R\$ 70 MIL
Túmulos custam o valor de um apartamento popular na PB

Para enterrar um parente, paraibanos chegam a gastar R\$ 70 mil apenas com a compra do túmulo. Já os planos funerários oferecem cobertura com mensalidade a partir de R\$ 13 **PÁGINAS 13 E 14**

Brasil possui milhares de leis que ficam só no papel
PÁGINA 25

Esportes

FOTO: Marcos Russo



▶ Botafogo de Warley (foto ao lado) precisa vencer hoje para voltar à área de classificação da Série D **PÁGINA 23**

▶ Treze encara o CRB no Presidente Vargas com o objetivo de fugir da zona de rebaixamento da Série C **PÁGINA 23**



▶ Família Lundgren teria relação com o Nazismo **PÁGINA 4**

▶ Alarico Correia fala sobre “Uma Viagem no Tempo” **PÁGINA 2**

▶ Transporte gera polêmica desde José Américo **PÁGINA 3**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
32° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 19° Mín.	32° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,239 (compra)	R\$ 2,240 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,150 (compra)	R\$ 2,290 (venda)
EURO	R\$ 2,951 (compra)	R\$ 2,952 (venda)

- Abertura oficial do Caminhos do Frio será amanhã, em Bananeiras
- Curso de culinária vegetariana na capital começa no dia 3 de agosto
- Caravana do Coração realiza atendimentos em crianças hoje em Cajazeiras
- Inscrições para Gincana Emlur pela Sustentabilidade começam amanhã

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h51	2.2m
baixa	07h09	0.5m
ALTA	13h28	2.1m
baixa	19h38	0.5m

Editorial

A visita de Francisco

O papa Francisco desembarca amanhã no Rio de Janeiro, para a primeira visita oficial à maior nação católica do mundo. O motivo central de sua vinda ao Brasil será o encontro com os quase dois milhões de jovens - a maioria latino-americanos - que participam da Jornada Mundial da Juventude.

Sua Santidade também visitará comunidades pobres, conhecerá projetos sociais e marcará presença em grandes templos católicos do país, a exemplo de Aparecida. A apoteose será certamente o seu "discurso" aos brasileiros, quando mais uma vez vai expor suas ideias e revelar seus ideais.

Francisco falará no Brasil, mas será ouvido no mundo inteiro, principalmente na África e na América Latina, regiões muito marcadas pelas desigualdades sociais. Falando assim tão perto, talvez se tornem mais claros os caminhos que a Igreja Católica ira trilhar daqui para frente, sob o cajado franciscano.

Sabe-se que o papa escolheu esse nome para homenagear o santo de sua devoção, Francisco de Assis, como também para indicar o tipo de condução que vai imprimir à Igreja, que, na sua visão, deve ser pobre e frontalmente contrária à "tirania do dinheiro", ou seja, ao "capitalismo selvagem".

As autoridades brasileiras estão preocupadas com a segurança de Sua Santidade, principalmente durante a estadia

no Rio de Janeiro, e armaram um esquema especial de segurança, inclusive com a participação das Forças Armadas, para tentar impedir a ação de manifestantes radicais.

Espera-se que nada perturbe os dias brasileiros de Francisco, e que o papa possa falar ao seu rebanho sem sofrer qualquer tipo de agressão ou interrupção. Questão de respeito, também. Afinal, os cerca de 150 milhões de católicos brasileiros têm direito de ouvir sossegados as pregações de seu pastor.

Se não ocorrer incidentes, a visita de Francisco será um período de alegria e descontração para o Brasil; um atenuante para as tensões geradas pelos protestos que há mais de um mês sacodem as ruas das principais cidades do país, com diferentes segmentos sociais reivindicando melhor qualidade de vida.

O papa é simpático e seu sorriso certamente contagiará os brasileiros, povo dado aos afetos, às cordialidades. Mas a alegria e a descontração serão proporcionadas mesmo pelos jovens missionários que participam da Jornada.

Serão os jovens que, após o embarque do papa, retornarão aos seus lugares de origem para dar continuidade à missão de defender os ideais de solidariedade humana do homem cuja morte resultou na criação da própria Igreja Católica. É, no mínimo, agradável vê-los cantando e dançando em nome da fé.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Na tela e na vida real

“Caso contrário, isto aqui se transformaria num filme de longa-metragem tipo Os Dez Mandamentos, de Cecil B. DeMille”

Conforme anunciado, saem de cena, nesta coluna, as mulheres apaixonantes do cinema. Chico Franca foi o último dos moicanos a reclamar do colunista omissão imperdoável na sequência. Filho de Damásio Franca - cinéfilo que foi um dos maiores prefeitos de João Pessoa - Chico lamentou a preterição de Rossana Podestá, belíssima atriz italiana que se notabilizou em quatro filmes do gênero histórico: Ulysses, Sodoma e Gomorra, A Cruz e a Espada e - título citado pelo reclamante - Helena de Troia.

Também ex-prefeito da nossa capital, Chico Franca está coberto de razão. Só que não dá para cobrir de razão todos os que reclamam de omissões imperdoáveis do colunista. Caso contrário, isto aqui se transformaria num filme de longa-metragem tipo Os Dez Mandamentos, de Cecil B. DeMille, lembram?

Bom, decidido a tirar de cena as mulheres apaixonantes do cinema, não tive, porém, como desconhecer outro gênero de queixa de leitores da coluna. A bem da verdade, de leitoras. Pois não é que elas cobraram do colunista a falta de referência a homens apaixonantes do cinema? (apaixonantes para elas, bem entendido). Marceleuze Tavares, por exemplo, revelou que suspirava por Rock Hudson, James Dean e Alain Delon. A minha irmã Côca puxou a

brasa para a sardinha de Cary Grant e elegeu Marcello Mastroianni o "galã de todos os tempos". E por aí se foram as meninas.

Não, não vou sequenciar nomes de galãs do cinema. Quero apenas aproveitar as queixas femininas para recordar um fato curioso, senão pitoresco, registrado em João Pessoa nos anos 50-60: a existência de pretensos sósias de atores famosos entre personalidades locais. Alguns nem tão pretensos assim. O médico (então acadêmico de Medicina) Océlio Cartaxo era cópia fiel de Tony Curtis. O advogado Evaldo Brito lembrava tanto Richard Widmark que chegou a prender na testa o mesmo esparadrapo usado pelo ator no faroeste Duelo na Cidade Fantasma. E o crítico Wills Leal encarnava de tal forma Anthony Perkins que se confundia com Norman Bates, personagem do clássico Psicose, de Alfred Hitchcock. Todos, de certo modo, faziam praça, e até tiravam proveito, da aparência.

O cinema, na época, prestava-se a esse tipo de fantasia. Não por acaso era a maior diversão, segundo o jargão do distribuidor Luís Severiano Júnior. Naqueles tempos, também se tornou comum imitar heróis da tela na vida real, vestir-se igual a eles, copiar-lhes trejeitos. Mas essa parte do filme fica para outra sessão...

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O DE CHAPÉU É A CARA DE UM EDITOR...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

COITADINHO DO PAPA

Na descontração de domingo e nas proximidades da chegada do Papa, uma "estória" para relaxar. O bêbado entrou no ônibus aos tombos. Mal vestido, sujo, tossindo, tropeçando, tremendo, com um jornal na mão, sentou-se ao lado de um padre. A cada arranco do ônibus, tombava para o lado do padre, que, irritado, o empurrava sem piedade ou indulgência, e com nojo.

O bêbado abriu o jornal, tentou ler, mas não conseguiu porque tremia muito, bateu no braço do padre:

- Padre, o que é artrite?

O padre pegou a deixa e tentou assustar o bebado:

- É uma doença muito ruim, muito triste, muito feia, muito nojenta, que dá nas pessoas que bebem muito.

- E mata, padre?

- Mata sim, e mata rápido. Ou o doente para de beber ou morre logo.

- Padre, o senhor jura que não está me enganando não?

- Juro por essa cruz que está aqui no meu peito. Não estou enganando. E tem coisa pior. Quem morre de artrite, porque não parou de beber, não vai para o céu, nem mesmo para o purgatório. Vai direto para o fogo do inferno.

- Coitadinho dele, padre.

- Dele, quem?

- Do Papa, padre. O jornal estar dizendo aqui que o Papa está com artrite.

O padre se levantou, trocou de lugar, e foi lá pra frente.



EÓLICA-PICUI

Vários municípios paraibanos estão investindo na produção de energia eólica. Só semana passada, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANAEE, recebeu três requerimentos de outorga da Geradora de Energia Ltda, das EOL Picuí 5, 7 e 8, cada uma com 29.700kW de potência instalada, visando a produção de energia eólica, em sistema de transmissão restrito. Os processos foram liberados.

TRANSPARÊNCIA

O senador Aécio Neves, o bolo sem cereja do PSDB-MG, anunciou esta semana que vai requerer informações sobre empréstimos que o BNDES concedeu a governos de outros países, a exemplo de Cuba e Angola, carimbados como transações. Se é para buscar transparência nesses financiamentos, não custa pedir também os números das operações do banco com Eike Batista.

EDUCAÇÃO

O Mapa Estratégico da Indústria, elaborado pela CNI, traz informações assustadoras sobre a educação no Brasil. Apenas 15% dos jovens brasileiros acessam o Ensino Superior - algo como 4 milhões de pessoas. A taxa de conclusão desse curso superior, porém, é de somente 15% dos ingressantes. Em 2010, havia no Brasil 10 milhões de graduados, ou 10% da população adulta. No Chile, essa taxa é mais do que o dobro - 25%.

REFLEXÃO

Por conta dos protestos nas ruas, para a alegria de muitos prefeitos, arrefeceu o ímpeto daqueles que lutam para emancipar municípios. Não seria o melhor momento de criar gastos. Não deixa também de ser uma boa oportunidade para os prefeitos refletirem e cuidarem melhor de seus distritos e povoados, sufocando com trabalho e obras, o grito emancipalista que reside em cada um.

NOVA FUSÃO

Ainda não está totalmente arquivada a ideia de fusão entre do PPS com o PMN. O presidente do Partido Progressista Social, deputado Roberto Freire, tem pedido a intermediários que convençam a presidente do Partido da Mobilização Nacional, Telma Ribeiro, a retomar os entendimentos neste sentido. O novo partido, que será o Mobilização Democrática, já nasce com 14 deputados federais.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigele Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Temístocles Cabral
Diretor de marketing da PBTur

Unindo o potencial do turismo no NE

Teresa Duarte
teresaduarte@hotmail.com

Casas de eventos, bares, restaurantes e pousadas da Paraíba terão um material específico de divulgação por conta do projeto Turístico Rota IOI Nordeste. De acordo com o diretor de marketing da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Temístocles Cabral, a realização do primeiro Salão de Turismo Rota IOI Nordeste que aconteceu no início deste mês em Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi o ponto inicial para a implantação do que prevê o projeto nos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte. O estande da Paraíba no salão levou imagens de divulgação de pontos turísticos do Estado e em destaque a seguinte mensagem: "Paraíba muito mais que sol e mar". Na entrevista a seguir ele ressalta a importância do projeto para o crescimento do turismo nos estados inseridos e fala que a Paraíba será muito beneficiada por se encontrar bem localizada geograficamente, estando entre os estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco o que favorece o fluxo de turistas.



A Paraíba está inserida no projeto turístico Rota IOI Nordeste. A PBTur já se programa para elaborar um material específico sobre o roteiro de casas de eventos, restaurantes, pousadas e bares existentes na BR 101?

Com certeza. Nós já estamos trabalhando há certo tempo e o Salão de Turismo Rota 101 realizado no início desse mês em Natal, no Rio Grande do Norte, serviu também para que possamos integrar os quatro estados que fazem parte dessa rota, que são: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas. Isso se faz necessário já que a Paraíba está geograficamente em uma posição bastante privilegiada a uma pequena distância entre os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, o que favorece bastante os estabelecimentos turísticos situados na BR 101.

Qual as vantagens que a Paraíba tem em relação aos demais estados inseridos no Rota IOI Nordeste?

Eu dei uma percorrida na orla de Natal e fiquei super feliz com o trabalho que o Governo da Paraíba vem fazendo de promoção e divulgação dos destinos turísticos do nosso Estado em todas as operadoras do Brasil, porque esse trabalho já reflete no Rio Grande do Norte. Para se ter ideia, já existem pacotes de viagens sendo vendidos na Praia de Ponta Negra com destino a João Pessoa, levando turistas para conhecer o pôr do sol em Jacaré. Então, esse é o crescimento que a Paraíba tem e esse é o objetivo do Rota 101 Nordeste.

Existe uma estratégia para essa rotatividade?

A estratégia que nós temos não somente nesses dois mercados, porque o segundo polo editor do turista no Brasil para Paraíba era Pernambuco. Hoje São Paulo já passou na frente e nós temos que fortalecer isso. Então, esse eixo colocando a Paraíba no entreposto desses dois estados, significa atrair cada vez mais a população turística que fica circulante por conta dos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. O roteiro turístico divulgado e promovido no Salão visa alavancar o turismo local, contribuindo diretamente para o enriquecimento da cadeia produtiva do setor, para as facilidades das rotas, seja via aérea ou terrestre, construção de calendários irmanados, de forma a interferir positiva e diretamente no segmento turístico dos quatro estados.

A Paraíba será sede do Salão de Turismo Rota IOI Nordeste no próximo ano?

Veja bem, o próximo ano será um pouco complicado porque o Brasil estará sediando a Copa do Mundo 2014. Por conta disso, todos os holofotes da mídia nacional e internacional estarão direcionados para os jogos que irão acontecer em diversos estados brasileiros. Mesmo assim, vamos pensar com carinho porque nós temos um evento que vai fortalecer o mercado do turismo que é o Salão do Turismo da Paraíba. Assim como o Festival de Gramado tem hoje uma referência muito grande, assim como os demais festivais existentes no país é estratégia do Governo do Estado fortalecer esse evento que vai se realizar em setembro próximo. Mesmo assim o secretário do Turismo Renato Feliciano, está analisando essa possibilidade da Paraíba ser sede do próximo salão, porque entendemos que devemos trabalhar cada vez mais para fortalecermos o turismo paraibano.

O senhor falou que o Salão do Turismo da Paraíba vai fortalecer o mercado do turismo este ano. Quando ele vai acontecer?

O 3º Festival do Turismo será realizado no período de 27 à 28 de setembro próximo, e vai reunir parte do evento no Centro de Convenções de João Pessoa e na Estação Ciências. O objetivo é reunir grupos hoteleiros, companhias aéreas, agências, operadoras, receptivos e destinos para promover a integração do setor e capacitar os agentes de viagens. O salão vai contar com agentes operadoras dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Qual a sua avaliação sobre a realização do Salão de Turismo Rota IOI Nordeste?

Esse é um evento extremamente importante porque, quando você começa a unir estados com um único objetivo, é claro que se existe a união faz a força, o seguimento do turismo fica fortificado. Então, nós temos conseguido esse resultado muito positivo para os municípios porque a Paraíba esteve representada no evento, através do estande de PBTur, não apenas como Governo do Estado e sim pelos municípios de João Pessoa, Areia, Campina Grande, Pilões, Ingá, Conde entre outros. A nossa estratégia é a de trabalhar em conjunto no sentido de fortalecer todos os segmentos turísticos.

Quais os municípios paraibanos que integram a Rota 101 Nordeste?

As cidades que integram o projeto 'Rota 101 Nordeste' na Paraíba são Baía da Traição, Mataraca, Alagoa Nova, Alagoa Grande, Serraria, Pilões e Ingá; João Pessoa, Conde, Pitimbu, Cabedelo, Lucena, Campina Grande, Areia e Bananeiras.

O que a Paraíba levou para o salão?

No estande da Paraíba que foi coordenado pela PBTur, nós levamos a seguinte mensagem: "Paraíba muito mais que sol e mar". Nele também foram colocadas imagens respaldando o potencial turístico do município de Areia, João Pessoa, entre outros. Contamos com a participação de diversos hotéis, a exemplo do Caiçara, Tropical Hotel, Hardmam, bem como com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-PB), o Salão do Artesanato da Paraíba, ou seja, a Paraíba esteve presente no Salão de Turismo Rota 101 Nordeste em três espaços, o estande que é a promoção institucional, na parte da gastronomia regional tivemos a participação do restaurante Tábua de Carne que é filiado a Abrasel, a presença de vinte artesãos no Salão do Artesanato, além da parte cultural representada pelo Grupo de Xaxado do Sesc-PB. Enfim, essa foi a nossa estratégia, o trabalho em conjunto em prol do crescimento do turismo da Paraíba.

Como o projeto Turístico Rota IOI Nordeste está sendo implantado?

Na verdade a realização do primeiro salão em Natal, Rio Grande do Norte, foi o ponto pé inicial para esse importante projeto que é uma alusão à BR 101, que liga os estados nordestinos. O seu objetivo é criar uma série de informações e opções para os turistas sobre a oferta de hotéis, pousadas, restaurantes, bares e atrativos turísticos ao longo da rodovia, cruzando as principais cidades de cada Estado, por meio de um Guia Turístico e um aplicativo.

COMPRAS COLETIVAS

Facilidades, mas com muita precaução

Consumidor precisa ficar atento para evitar comprar produtos e serviços com falhas

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

A redução dos preços nas ofertas e a facilidade de comprar sem sair de casa são os grandes atrativos. Preços de passagens aéreas, cruzeiros, hospedagens, produtos de beleza e restaurantes aparecem com descontos que chegam até a 90% nos sites de compras coletivas. Os consumidores, hoje, no entanto, estão ficando mais atentos: antes de comprar, avaliam se o serviço é realmente necessário e se a empresa é conhecida. Isso tudo para não cair “no vício” de comprar. Os descontos são vantajosos e as facilidades, então, são incríveis, desde que sejam utilizados com responsabilidade.

Para a funcionária pública Thâmara Santos, as compras coletivas, embora sejam uma boa forma de economizar, podem acabar se tornando um problema. “Já estava virando um vício. Eu me cadastrei em todos os sites de compra coletiva e checava o e-mail todos os dias, catando as promoções. Agora, parei de comprar”, diz ela, que afirma, também, que, algumas vezes, já chegou a se arrepender da compra feita. “Minha primeira compra foi uma escova inteligente, que foi a que eu mais me arrependi. Ela não teve efeito, o atendimento não foi legal, e a escova saiu com três dias”, conta.

Mas as compras coletivas não trazem só dor de cabeça. Pelo contrário. Para a jornalista Hallita Avelar, elas são uma boa fonte de economia, desde que sejam tomados alguns cuida-

dos, como, por exemplo, só comprar quando o serviço é realmente necessário e, também, somente em empresas já conhecidas. “Eu geralmente compro comida, mas priorizo os lugares que já conheço para não cair em nenhuma furada. Já me arrependi muito, e por isso já passei praticamente um ano sem comprar nada nesses sites, mas voltei há alguns meses por influência do meu namorado. Hoje, algumas promoções valem a pena. Já comprei R\$ 24 de crédito em um restaurante de sushi, por exemplo, por R\$ 12”, conta.

De acordo com o professor de Direito do Consumidor da UFPB, advogado Fernando Vasconcelos, o principal problema trazido com os sites de compra coletiva é a possibilidade de má prestação de serviço. “Se você contrata um corte de cabelo em uma compra coletiva, sem conhecer aquela marca ou ter ouvido falar daquele serviço antes, é possível que você se decepcione”, diz o professor. Segundo ele, porém, o Código do Consumidor abrange essas compras feitas pela internet “O Código fala de fornecimento de produtos e serviços, então tudo aquilo que for vendido pela internet ou tiver a promessa de prestar um serviço é abrangido por ele”, comenta.

Em casos, por exemplo, às restrições que aparecem nas ofertas dos sites de compras coletivas, ele comenta: “Isso é discutível. Pelo Código, a publicidade tem que ser clara. O consumidor tem que tomar conhecimento disso com muita clareza, muito destaque, porque se ficar qualquer coisa duvidosa, o consumidor vai levar vantagem. O artigo 47 diz que as cláusulas contra-



FOTOS: Divulgação

Os descontos nos sites de compras coletivas são vantajosos e as facilidades, incríveis, desde que utilizados com responsabilidade

tuais serão interpretadas em favor do consumidor. Fora isso, o artigo 51 fala das cláusulas abusivas. Ele diz que são nulas de pleno direito as cláusulas abusivas”, informa.

Perfil dos usuários

O Peixe Urbano, que foi a primeira empresa a introduzir o conceito de compras coletivas na América Latina, atualmente tem mais de 20 milhões de usuários cadas-

trados, a maioria com idade entre 25 e 40 anos.

Cerca de 60% são mulheres e 40%, homens. De acordo com a empresa, trata-se de um público qualificado, pois apesar da grande diversidade, todos os usuários têm acesso à internet, possuem cartão de crédito e tem um bom poder aquisitivo.

Ofertas

O site www.todasdo-

dia.com.br reúne as principais ofertas de compra coletiva de cada cidade em um só lugar. O site teve seu início aqui, mesmo, em João Pessoa, e agora está sendo expandido para todo o Brasil, tendo se instalado em todas as capitais do Nordeste, além de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. São mais

de 440 sites de compra coletiva agregados na página. O site teve seu início em janeiro de 2011 e já teve mais de um milhão de visitas. Para conferir as ofertas da cidade de João Pessoa e Campina Grande, acesse www.todasdo- [dia.com.br/joaopessoa](http://www.todasdo-) e www.todasdo- [campina-grande](http://www.todasdo-).

Como funciona

Por meio do site, a empresa divulga todos os dias ofertas dos melhores produtos, serviços e atividades de cada cidade. As ofertas ficam disponíveis para compra por um curto período e contam com descontos de até 99%. Tanto o tempo restante para que o cliente realize a compra, como a quantidade de cupons já vendidos e o desconto que está sendo dado aparecem na página principal da oferta. Para realizar o pagamento, é necessário fazer um cadastro e, na maior parte dos sites de compras coletivas são aceitos todos os cartões de crédito (Visa, MasterCard, Dinners Club, Elo, Hipercard e American Express), além do PayPal, Mercado Pago e PagSeguro.

Após o término de cada promoção, se o número mínimo de interessados for alcançado, todas as compras são concluídas. Cada comprador recebe um cupom por e-mail e também em sua conta no site, que dá direito aos produtos e serviços adquiridos. É necessário estar atento à validade do cupom para não ultrapassá-la.

Como fazer uma compra segura

As recomendações dadas pelo Procon para que sua compra seja feita com segurança são as seguintes:

- certificar-se de que a empresa realmente existe através de seu e-mail, CNPJ, telefone e endereço fixo;
- buscar referência da empresa com amigos e familiares;
- ficar atento às condições gerais de compras, como, por exemplo, a validade de uso do cupom;
- desconfiar de ofertas atrativas demais, pois, na maioria dos casos, funcionam como propagandas enganosas;
- na URL do site, verificar se o protocolo é do tipo HTTP ou HTTPS. Aqueles com protocolo HTTPS oferecem mais segurança ao cliente, pois evita que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros;
- lembrar que o consumidor tem um prazo de sete dias para arrependimento;
- em caso de problemas, sempre fazer uma denúncia. Tanto o site de compra coletiva como a empresa da oferta serão responsabilizadas.



Os baixos preços das passagens aéreas estão entre as tentações ofertadas pelos sites de compras coletivas



O grupo funciona como elemento de integração entre pessoas de diferentes faixas etárias que moram nos Bancários ou em outros bairros de João Pessoa

O poder do círculo

Às vésperas de completar dez anos de fundação, o Grupo de Danças Circulares dos Bancários realiza trabalho de integração cultural no bairro

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Como agente movimentador de cultura, o Grupo de Danças Circulares dos Bancários agrega os próprios moradores desse e de outros bairros, simbolizando uma atividade de integração de pessoas com vários níveis etários e sociais. A prática pode funcionar como uma dinâmica coletiva e como um forte elemento de socialização, contemplando ainda desejos de cura, prática de uma atividade em que corpo e mente estão consonantes ou alcance de uma renovação espiritual. Em conversa com o Jornal **A União**, o focalizador, Gustavo Limeira, explica o surgimento desse estilo de dança, a formação do Grupo nos Bancários e ainda o poder energético existente no círculo.

As Danças Circulares surgiram, na década de 1970, por meio do bailarino alemão Bernhard Wosien. Com 60 anos de idade e já afastado dos palcos, Bernhard buscava uma prática corporal mais orgânica e resolveu iniciar um resgate das danças folclóricas. Dessa forma, o bailarino reconheceu a força simbólica que residia no círculo nas danças folclóricas de diversas regiões. Com o nome de meditação em movimento, Bernhard Wosien foi criando uma concepção de dança e adaptando o formato para ser praticado até por pessoas sem experiência na área. Na mesma época, Gabrielle Wosien, sua filha e bailarina, lançou o livro *Danças Circulares Sagradas*, sobre uma pesquisa realizada na Ásia, o que acabou por definir o trabalho desenvolvido pelo seu pai.

Fundado, desde 2004, por Amélia Nóbrega e Déa Limeira, após um workshop com o mineiro William Valle, responsável pela disseminação das Danças Circulares no Nordeste, o Grupo dos Bancários começou a ficar cada vez mais popular, agregando um maior número de pessoas. Os encontros, que aconteciam no terraço da casa de Déa Limeira, mudaram de sede algumas vezes até se fixarem na Escola Municipal Aruanda, localizada atrás da Praça da Paz, semanalmente aos sábados, das 16h às 18h. Atualmente, o Grupo conta com um núcleo de quinze participantes fixos, porém essa quantidade varia bas-



O movimento das Danças Circulares cresce no Brasil com a fundação de grupos e a realização de eventos na área

tante devido à natureza flexível dos encontros, gratuitos e abertos a moradores de outros bairros.

“Ao ir de encontro ao massacrante cotidiano, o praticante das Danças Circulares se permite, mesmo que apenas por algumas horas semanais, dar as mãos e reencontrar seus pares em um momento de total entrega. Estar em círculo, em pé de igualdade com todos e todas, é se reconhecer em um lugar seguro para se expressar sem a palavra. Perceber-se nesse lugar e entender a dimensão ancestral que ele tem dentro da nossa memória afetiva e física é emocionante e edificante”, comentou Gustavo Limeira, que iniciou sua trajetória na área há nove anos e, desde 2007, coordena o Grupo. O focalizador ainda conta em seu currículo com participações em cursos e eventos em âmbito nacional e internacional, além de já ter promovido vivências em João Pessoa.

O círculo é um símbolo ancestral que carrega muitos significados. Segundo Gustavo Limeira, é talvez a mais antiga representação do infinito e que, para o Grupo dos Bancários, tem sua natureza de trabalho traduzida em um mito em particular: o do Rei Arthur e a sua tábua redonda. É onde o círculo é usado como uma grande metáfora da igualdade, em que nenhuma pessoa

ocupa posição de destaque. Assim, mesmo sendo o focalizador do Grupo, Gustavo assinala que as dinâmicas das aulas são elaboradas coletivamente e que todos podem sugerir temas para as datas comemorativas, nas quais são realizados os bailes temáticos. Esses encontros de natureza mais festiva acontecem pelo menos uma vez ao mês e terminam em piqueniques de confraternização.

O movimento das Danças Circulares só cresce no Brasil com a fundação de Grupos e a realização de eventos na área, fazendo parte inclusive das Práticas Integrativas oferecidas pelos poderes públicos em espaços destinados a saúde da população e da grade curricular de cursos de Ensino Superior, como o de Ciências da Religião, em algumas Instituições. “Eu definiria as Danças Circulares como um grande agente transformador na vida de quem as pratica. Na qualidade de praticante, posso falar do seu forte papel na construção de uma consciência corporal e do seu potencial em alargar as perspectivas no que concerne à diversidade cultural e étnica. Na qualidade de focalizador, posso testemunhar seu potencial curativo e ressocializador a partir de experiências na condução de grupos”, defende Gustavo Limeira.

CINEMA

Alex Santos comenta as salas de exibição e a magia da sétima arte

PÁGINA 7



LITERATURA

Condenada, de Chuck Palahniuk, chega às livrarias brasileiras

PÁGINA 8



Artigo

Padre Ernando Teixeira Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano - emandoteixeira2007@gmail.com

Salve, salve Bom Sucesso!

Era só o que faltava! Logo depois do lançamento de meu livro sobre o encapelado de Bom Sucesso, sua história e tentativas de revitalização (Cf. Carvalho, Ernando Luiz Teixeira de. **A quem interessa Bom Sucesso?** João Pessoa: A União Editora, 2011), descobri o segundo sobrenome de seu instituidor. Para quem não conhece, a Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso está situada sobre as barreiras do Picão, em terra particular, no município de Lucena. Por um ato irresponsável e criminoso, a cartela em pedra calcária, localizada acima da porta principal da dita capela, com inscrição apresentando seu orago, nome completo de seu instituidor e ano de sua construção, sofreu quase total destruição pelo ano de 1988/89. Com o avario da cartela, desapareceram as importantes informações do letreiro.

No entanto, depois de incessante busca e grande sorte, consegui descobrir uma foto do frontispício da igreja, anterior ao ato de vandalismo. Graças a um registro fotográfico do professor José de Anchieta Madruga, de janeiro de 1982, é possível ler, quase integralmente, a preciosa inscrição danificada pelos vândalos. Esta fotografia é de valor inestimável para a história do Bom Sucesso.

Em “saboroso” português do tempo, é possível ler quase completamente os dizeres da inscrição:

**CAPELA DE NOÇA
SINHORA DO BOM
SUCESO FEITA POR
BERNARDO PEREIRA
xODxxxO ANO D 1748**

O que hoje poderíamos considerar um erro, como **noça**, **sinhora** e **suceso**, não o era naquela época. Naquele tempo e até mais tarde, para a ortografia portu-



Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso - Lucena-PB

guesa, a fonética tinha mais força que a etimologia, ainda sem regras claras e universais para a língua. Nesse letreiro, outra curiosidade nos chama a atenção: a letra **D** solta, antes da data. O autor da inscrição escreveu ANO com um só N, em português segundo a fonética, mas, esse D deve ser a letra inicial de “Domini” da conhecida expressão latina “Anno Domini”, *Ano do Senhor*, indicando a era cristã. Que outro sentido poderia ter?!

Certamente, pelo desgaste secular, a palavra que depois se verificou ser o segundo sobrenome do construtor da capela e instituidor do vínculo do encapelado, não pôde ser captada pelas lentes da máquina fotográfica. Outro documento veio em nosso socorro!

O nome completo do instituidor do Bom Sucesso pode ser encontrado numa relação de bens e compromissos religiosos registrados até a data de 20 de abril de 1841, conforme atesta o escrivão da Provedoria da Paraíba, o Sr. José Francisco de Moura, a mando do juiz do Civil e Provedor das Capelas Antônio Thomas de Luna Freire. O texto que nos interessa trata de terras no lugar denominado Picão, com o ônus de 12 missas anuais pela alma do instituidor **Bernardo Pereira Godinho** e de fornecer azeite para a lâmpada da Senhora do Bom Sucesso da capela do lugar (Cf. Arquivo Administrativo da Paraíba/Funesec - Cx. 032 - 1854). Por esse documento fica



Capela do Bom Sucesso. Detalhe inscrição. Foto: Anchieta Madruga

identificado o segundo nome de família do instituidor do encapelado do Bom Sucesso. Com a descoberta do sobrenome Godinho, é possível ler todos os dizeres da antiga cartela do frontispício da igreja:

**CAPELA DE NOÇA
SINHORA DO BOM
SUCESO FEITA POR
BERNARDO PEREIRA
GODINHO ANO D 1748**

Pelo depoimento de várias pessoas do lugar e, mais ainda, pelo registro fotográfico que apresentamos, não há dúvida que **a data correta da construção é 1748**. No entanto, a data tornada oficial pelo IPHAEP, sem maior averiguação, ficou sendo 1789. Alguns anos após o tombamento do edifício sacro, tal equívoco foi estampado em placas de sinalização para os visitantes e colocadas nas imediações do monumento. Entre a verdadeira data e a que foi oficializada pelo referido Instituto existe uma diferença de 41 anos! O Iphaep, através de seus técnicos, continua ignorando os resultados da nossa pesquisa histórica e o próprio monumento, que ele mesmo tombou em 2002. A velha capela da Senhora do Bom Sucesso, com sua história “iphaepiana” inventada, é cada dia mais ruína e abandono. Lamentavelmente, nada diferente de tantos outros monumentos tombados em nossa cidade. Salve, salve Bom Sucesso!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Nasceu em preto e branco pra exaltar as cores do mundo

O Ateliê Casa Velha era mais um reduto dos ativistas culturais do bairro de Jaguaribe. Ficava na Avenida Senador João Lira, próximo ao Círculo Operário, lugar que já foi sede do Projeto Fala Jaguaribe e do Musiclube. Naqueles dias do ano de 1991 – salvo engano dos meus neurônios quinquentenários – tinha à frente de suas atividades os agitadores incorrigíveis Nelson Teixeira e Camilo Aranha. O nome do empreendimento fazia jus àquela casa antiga que se abria para o novo, seu quintal era uma representação do mundo que girava dentro de nós, feito pião.

Naquela noite eu fui à vernissage do meu amigo artista plástico Ruy, que assinava seus quadros com a curiosa marca Yur. Era uma exposição em preto e branco, onde, na suposta rejeição de cores, o artista brincava com os extremos entre o branco, que resulta da fusão de cores, e o preto, que representa a ausência delas. Na sua ainda incipiente busca por identidade, Yur certamente tentava manipular multidão e solidão em sua paleta.

De repente chegava eu à sala bicolor, ambientada para o motivo da noite, e já na entrada me deparei com um pano branco à frente de uma porta que separava a sala do primeiro quarto da Casa Velha. Uma forte luz, também branca, cuidadosamente colocada por trás do pano, projetava por meio de sombra uma silhueta feminina que inesperadamente pôs-se a cantar a canção “Retrato em Branco e Preto”, de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda. Um canto à capela que me tomou de assalto. E que voz era aquela que prescindia de instrumentos harmônicos para passear com absoluta precisão sobre cada nota meticulosamente arquetetada por Tom Jobim? Que doçura sonora era aquela que vinha da mal traçada semitransparência, deixando em alvoroço a minha curiosidade? Que timbre familiar era aquele que levou à minha alma de compositor o desejo de lhe pedir exclusividade para ornamentar minhas singelas criações?

Depois de experimentar essa maravilhosa agonia, esperando o quase infundo desfecho da canção, corri pra trás do pano pra desvelar o segredo, como um menino que, enfim, vê-se na chance de investigar a cartola do mágico. Qual foi minha surpresa quando, no desarrumado quarto escondido por aquele pano, encontrei nada menos do que minha irmã Dida Vieira comemorando sua estreia no mundo das cantoras. Fiquei atônito diante da cena, pois jamais tinha visto “Didinha” fazer soar uma só nota de sua garganta, nem mesmo no banheiro. Seu amor pelo canto até então ficara escondido por trás das nossas brincadeiras de criança e das tradicionais brigas de irmandade nos ambientes domésticos, sob os cuidados de dona Dorinha e seu Edísio, nossos carinhosos pais. Mais do que soltar a voz, Dida inaugurava uma atitude diante da vida.

Pra felicidade da cena cultural paraibana nascia ali uma das mais ternas expressões da nossa canção, que veio a se tornar intérprete de algumas de minhas músicas, deixando claro quem canta na família e me fazendo valer da filosofia de que sou cantor apenas por que me revisto da autoridade de quem cria a canção. Ou seja, sou simplesmente o compositor que canta sua obra, e pronto. Claro que não exige exclusividade, pois a voz de Dida Vieira precisava ornamentar também as canções dos meus amigos. E é o que vem fazendo até hoje, com sensibilidade e respeito.

Nascida num momento em preto e branco, a voz de Dida Vieira tem hoje a exuberância da cauda do pavão nesta cidade que insiste em ser daltônica. Mas pra mim o céu jamais será cinza.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Meu ideal

Cobrou-me, há poucos dias, Manoel Barbosa, ao me agradecer uma referência que fiz sobre sua participação nos movimentos culturais de Campina Grande, o meu trabalho de redação intitulado *Meu Ideal*, apresentado no Ginásio Pio XI, quando estudante ali nos idos de cinquenta.

Lembrou-me ainda com sua memória privilegiada que tal trabalho ganhara uma competição promovida pelos Ginásios de então de Campina Grande patrocinada pelo Centro Estudantil Campinense, cujo prêmio foi uma coleção de luxo de Rommain Rolland – Jean Christophe – editada pela Editora Globo, em 1947.

Transcorridos mais de 60

anos desse episódio, natural que houvesse dele me esquecido, tal a diversidade de desafios que tive de enfrentar durante todo esse período. Todavia, o concurso existiu e terminei por ganhar o troféu que ainda se encontra em meu poder. Quanto ao texto do trabalho, este sim se encontra em lugar incerto e não sabido.

A cobrança de Manoel Barbosa, porém, me fez lembrar o poeta Ronaldo Cunha Lima, contemporâneo no mesmo Ginásio, e participante, como inúmeros outros colegas, do referido certame. Toda vez que comigo se encontrava, e foram muitas, me perguntava: - onde está o Meu Ideal? Sem entender bem a que ele se referia, dava sempre uma resposta evasiva, jamais me lembrando do trabalho do Pio XI.

A pergunta do poeta, em

busca de aliviar as preocupações com a vida pública que levávamos, nas mais das vezes, em cenários diferentes, objetivava recordar, então, do fato relacionado com a nossa convivência estudantil, jamais com qualquer outra atividade, política ou partidária. A melhor saída minha sempre foi não aprofundar o assunto, o que me leva hoje a concluir que Ronaldo Cunha Lima sempre desejou, com suas indagações, exaltar uma conquista minha daquele saudoso tempo do curso ginásial de Campina Grande.

Manoel Barbosa me prestou mais esse serviço: fez-me concatenar melhor os fatos e, hoje, me penitência não ter estendido a conversa sobre o Meu Ideal com Ronaldo Cunha Lima, velho companheiro de Centro Estudantil Campinense e do vetusto Ginásio Diocesano Pio XI, de Campina Grande, de quem fui obrigado a divergir, em caminhadas políticas, porém, mantendo sempre o melhor respeito pela sua vocação de servir.

Todavia, o concurso existiu e terminei por ganhar o troféu que ainda se encontra em meu poder

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Acervo "Bitencourt"

Enfim, foram acertadas as bases de aquisição do acervo cinematográfico de Machado Bitencourt, pela Universidade Estadual da Paraíba. A informação foi dada esta semana à Academia Paraibana de Cinema, que vinha desde algum tempo alertando sobre os riscos a que estava submetido todo o material deixado pelo cineasta. Enquanto órgão representativo do Cinema no Estado, APC se congratula com as partes interessadas na formalização do acordo, que só benefícios trará para a cinematografia paraibana.

Festival cine digital

O coordenador geral do FestCine Digital do Semiário, jornalista Wills Leal, também presidente da Academia Paraibana de Cinema, encontrou-se esta semana com integrantes do Instituto Federal de Educação, em João Pessoa, para tratar de assuntos de interesse do cinema paraibano. Uma nova reunião foi marcada para a próxima semana, quando serão definidos os parâmetros de um convênio para realização do próximo festival do Semiário.

Ancine - PAQ 2013

A APC recebeu boletim informativo da Ancine, que anuncia para o próximo dia 29 de agosto a publicação de resultado do edital do seu Programa de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro - PAQ 2013. Trata-se de um mecanismo de fomento à indústria cinematográfica brasileira, que concede apoio financeiro às empresas produtoras, em razão da premiação ou indicação de longas-metragens brasileiros, de produção independente, em festivais nacionais e internacionais.



FOTO: Divulgação

A magia da sétima arte é projetada da tela branca das salas de exibição

Palácio de écrans e doirados devaneios...

Alguém que goste de cinema tanto quanto eu, cujas raízes de criança e adolescência trazem uma vivência das inúmeras e memoráveis matinês, nas "tardes de domingo", há de convir que, sem a perturbação da pipoca e/ou do refrigerante o prazer de assistir a um bom filme seria muito maior. Um prazer quase indescrevível, somente advindo de um pasmar estético, que se experimente em forma de luz e que se lança em écrans imagéticos, indo se espelhar-se na tela prateada, infinitamente branca, bem à nossa frente.

Esta, sem dúvida, a grande magia do cinema!

Não fosse o barulhinho insuportável, até irritante provocado pelos que ficam sentados ao nosso lado, invertido de quando em vez nos sacos da abominável pipoca, além do escandaloso

"chupão" no canudinho do copo de refrigerante, até que o nosso cinema poderia ainda continuar sendo a maior diversão... Aliás, ir ao cinema não é fazer piquenique, minha gente!

Foram-se os bons tempos em que as nossas salas de cinema - outrora consideradas, também, "escurinhos" aos encontros fugazes e amorosos - serviram ao devaneio, aos sonhos de quantos as frequentavam. Já não existe o habituê, aquele cinemeiro do simples culto ao prazer da arte do filme. Nem o tradicional admirador do écran luminoso, que lhe cobria de luzes e nuances de cores variadas as suas fantasias. Com o tempo, perdeu-se a magia da salinha escura.

Hoje, já não me sinto estimulado a ir ao cinema. A assistir a um bom filme, em tela ampla, por razões óbvias. Mesmo sabendo que o aconchego do lar não nos dá a atmosfera necessária de um ambiente cinematográfico.

Passei toda a minha vida vivendo-o (vivenciando-o, literalmente), no sentido de o que ter que exibir, quando buscava criar uma programação de filmes para nossas salas de exibição, sob o comando do meu pai. Depois, porque o próprio cinema mudou de rumo. Tornou-se mais eletrônico, mais pirotécnico, menos artesanal e humanamente verdadeiro.

Neste desabafo, sei também que possam existir motivos para algumas contrivências. Mas não importa. Cinema, para mim, sempre foi mais do que uma simples diversão. Mais do que um mero entretenimento. O cinema, que entendo existir, sempre me foi uma fascinação. Uma mágica representação de vida; ainda assim, pura existência de sonhos!

Terá sido, sempre, o nosso palácio de écrans e doirados devaneios...

Mais "coisas de cinema, no site www.alexasantos.com.br

Mídias em destaque

Qual o futuro dos jornais impressos?

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Desde que a internet se tornou fonte regular de informação para o leitor médio, o questionamento sobre o futuro dos jornais impressos tem sido feito pelo mercado da Comunicação e angustia especialmente os jornalistas. É algo parecido com o que houve no fim da década de 70 quando havia a dúvida sobre o fim do rádio com o sucesso da televisão. Àquela época, o assunto virou até hit (Video killed the radio star). Mas, o rádio, assim como a canção, não morreu. Ironicamente, está sofrendo mais atualmente com a mesma algazema que fere gravemente os jornais impressos: a internet e as chamadas novas tecnologias e mídias.

Apesar do hábito de ouvir rádio pela internet não ser massivo, a cereja do bolo, a música, é facilmente baixada na grande rede. Não fossem os aparelhos nos automóveis, a audiência das emissoras de rádio estaria ainda mais em baixa nos dias atuais.

Quanto aos jornais, eles padecem com diagnósticos preocupantes. O custo de produção de uma edição impressa é altíssimo. Quando chega às bancas, invariavelmente, o papel traz notícias que foram destaque na internet no dia anterior. E, além disso, o consumidor ainda precisa pagar para levar o jornal para casa, enquanto acessa inúmeros sites de graça.

O que fazer para que o impresso continue merecendo a atenção e o dinheiro dos leitores?

Em âmbito nacional, os grandes veículos têm apostado na garimpagem de informações exclusivas e numa abordagem mais elaborada das matérias, com análises aprofundadas e infográficos. É um processo mais complexo e planejado que apenas publicar os fatos do dia.

Na Paraíba, contudo, essa reação organizada ainda não aconteceu. Os jornais continuam em busca do formato que poderá manter a sobrevivência do veículo. Patinando no vermelho, os decanos O Norte e Diário da Borborema, fecharam as portas e eliminaram centenas de postos de trabalho do mercado jornalístico estadual.

Como se o cenário já não fosse inóspito o suficiente, os impressos paraibanos ainda têm um obstáculo a mais a transpor: a dependência das verbas públicas, principais anunciantes da mídia local, compromete a intenção de investir em análises apuradas dos fatos.

Há estudiosos que preveem quatro ou cinco décadas restantes aos jornais impressos. Seria o tempo suficiente para que os leitores com o hábito de folhear as notícias batessem as botas. As gerações mais novas, que nasceram manuseando notebooks, I-pads, tablets, smartphones e outras modernidades equivalentes não sentiriam a mínima falta dos jornalões e fariam seu sepultamento sem qualquer remorso. A sentença é clara: ou reventa (e vai além da notícia) ou perde o sentido.

Em cartaz

GUERRA MUNDIAL Z (World War Z, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 116 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marc Forster, com Brad Pitt, Mireille Enos, Elyes Gabel. O mundo está sendo invadido por zumbis e as Nações Unidas lutam contra o tempo para evitar o pior. Enquanto isso, Gerry Lane, repórter da instituição e enviado especial para a zona de conflito começa uma série de entrevistas com sobreviventes do ataque. Baseado no livro homônimo e best seller escrito por Max Brooks. **Também 2:** 20h20.

MEU MALVADO FAVORITO 2 (Despicable Me 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Renaud, Pierre Coffin, com vozes de Steve Carell, Kristen Wiig, Russell Brand. A mente do crime Gru volta a ter pela frente seu inimigo Victor, enquanto tenta lidar com outro super vilão, El Macho, que possui um filho chamado Machito. **Cinespaço 4:** 14h, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira 1:** 15h20, 17h45 e 20h. **Maneira 7/3D:** 13h45, 16h15, 18h30 e 20h45. **Maneira 8:** 12h15, 14h45 e 17h. **Também 5:** 13h40, 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. **Também 6/3D:** 14h30.

MINHA MÃE É UMA PEÇA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri. Dona Hermínia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Hermínia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **Cinespaço 1:** 14h, 18h, 20h, 22h. **Também 4:** 15h45 e 19h15.

O CAVALHEIRO SOLITÁRIO (The Lone Ranger, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 149 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gore Verbinski, com Johnny Depp, Armie Hammer, James Badge Dale, Ruth Wilson. John é um advogado que acaba de retornar à sua cidade-natal, onde vive seu irmão Dan, a cunhada Rebecca

e o sobrinho Danny. John está disposto a cumprir a justiça ao pé da letra, levando os criminosos ao tribunal, apesar da resistência local. O índio Tonto o encontra e, ao perceber que um cavalo branco escolhe John, passa a ajudá-lo. **Maneira 1:** 12h30 e 22h15. **Maneira 2:** 21:15. **Também 1:** 17h40 e 20h30.

O CONCURSO (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Pedro Vasconcellos, com Fábio Porchat, Sabrina Sato, Danton Mello. Caio, Rogério Carlos, Bernardino e Freitas vieram de várias partes do país para o Rio de Janeiro, onde irão fazer a prova para um importante concurso público. Eles se conhecem na cidade maravilhosa, em meio aos estudos, mas logo percebem que apenas têm chances de passar na prova se conseguirem antecipadamente o gabarito. Para tanto eles entram em contato com o submundo, se envolvendo em várias confusões por estarem em uma cidade bem maior do que as que estão acostumados. **Cinespaço 2:** 14h10, 16h10, 18h10, 20h10 e 22h. **Maneira 4:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Também 4:** 14h, 17h30 e 21h.

O HOMEM DE AÇO (Man of Steel, EUA 2013). Gênero: Ação. Duração: 148 min. Classificação: 12 anos. Direção: Zack Snyder, com Henry Cavill, Amy Adams, Diane Lane. Nascido em Krypton, o pequeno Kal-El viveu pouco tempo em seu planeta natal. Percebendo que o planeta estava prestes a entrar em colapso, seu pai o enviou ainda bebê em uma nave espacial, rumo ao planeta Terra. Ao chegar ele é criado por Jonathan e Martha Kent, que passam a chamá-lo de Clark. Com o tempo ele demonstra ter uma força descomunal, o que amedronta seus pais. Eles pedem que ele jamais demonstre seus poderes, mesmo em situações de emergência, já que nem todos conseguirão compreendê-lo por ser diferente das demais pessoas. Ao crescer, Clark se torna uma pessoa isolada e frustrada. Em meio aos seus problemas emocionais, ele resolve usar seus poderes para ajudar a humanidade e se torna o Super-Homem. **Cinespaço 3/3D:** 18h30 e 21h20. **Maneira 3:** 12h, 15h, 18h e 21h. **Maneira 5/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h. **Maneira 6:** 14h, 17h15 e 20h15. **Também 3:** 15h, 17h50 e

20h40. **Também 6/3D:** 18h05 e 20h50.

TRUQUE DE MESTRE (Now You See Me, EUA/FRA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Louis Leterrier, com Jesse Eisenberg, Mark Ruffalo, Woody Harrelson. Michael Atlas é o carismático líder do grupo de ilusionistas chamado The Four Horsemen. O que poucos sabem é que, enquanto encanta o público com suas mágicas sob o palco, o grupo também rouba bancos em outro continente e ainda por cima distribui a quantia roubada nas contas dos próprios espectadores. Estes crimes fazem com que o agente do FBI Dylan Hobbs esteja determinado a capturá-los de qualquer jeito, ainda mais após o grupo anunciar que em breve fará seu assalto mais audacioso. **Cinespaço 4:** 21h40. **Maneira 8:** 19h15 e 21h45.

TURBO (EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 96 min. Classificação: Livre. Direção: David Soren. Turbo é um caracol que sonha em se tornar um astro das corridas. Sua obsessão com velocidade o faz sentir como um peixe fora d'água na lenta comunidade dos caracóis. Mas Turbo não quer se conformar. Então um acidente que envolve uma queda no motor de um carro, transforma misteriosamente a devagar vida desse caracol em um extraordinária aventura que vai contra qualquer destino que Turbo achava que estava fadado a viver: correr contra os melhores pilotos na Indianapolis 500. **Cinespaço 3/3D:** 14h10 e 16h20. **Maneira 2:** 11h50, 14h15, 16h30 e 18h45. **Também 2:** 14h20, 16h20 e 18h20. **Também 6/3D:** 16h15.

UNIVERSIDADE MONSTROS (Monsters University, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Scanlon, com Billy Crystal, John Goodman, Peter Sohn. Em Monstros S.A. descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos. **Cinespaço 1:** 16h. **Também 1:** 13h40 e 15h40.



FOTO: Divulgação / Pixar

Animação mostra os protagonistas de Monstros S.A. na universidade

Universidade Monstros

Em Monstros S.A. descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O Inferno segundo Palahniuk

Condenada, novo livro do escritor norte-americano, é narrado por uma garota que morreu de overdose

FOTOS: Divulgação/Tim LeBarge

Chuck Palahniuk é um dono de um estilo transgressor - talvez essa seja a melhor palavra para defini-lo -, como já havia mostrado em livros anteriores. Ele volta à carga em *Condenada* (Leya, 304 páginas, R\$ 39,90), que conta a história de uma garota rica, filha de pais famosos, que morre em decorrência de uma overdose. Tudo vem até aí, mas a narradora, é uma garota que está morta.

O novo livro do norte-americano conta a história de Madison Spencer, uma garota de 13 anos que tinha tudo para ser feliz, mas morre de overdose maconha e, claro, vai parar no inferno - o livro traz relatos e descrições detalhadas do local -, e lá passa a conhecer os problemas da vida, afinal a imortalidade nos traz ensinamentos e questionamentos que apenas situações complicadas nos trariam.

Filha de um casal milionário de cineastas, a garota de 13 anos foi criada para usufruir das melhores coisas da vida e acaba morrendo em pleno Natal, dentro de um internato na Suíça. Já no inferno a garota se vê cercada - e amiga - de um grupo um tanto quanto inco-

omum: um nerd, um punk de cabelo azul, um possível jogador de futebol americano e uma patricinha com sapatos falsos. "Está aí, Satã? Sou eu, Madison. Acabei de chegar aqui, no Inferno, mas não é minha culpa, exceto talvez por ter morrido de overdose de maconha. Talvez esteja no Inferno porque sou gorda - uma verdadeira leitoa. Se é possível ser mandado ao Inferno por ter baixa autoestima, é por isso que estou aqui. Quem dera pudesse mentir e dizer a você que sou um palito, loira e peituda", diz a garota assim que chega ao inferno.

Com aventuras e um toque de hilaridade, o escritor Chuck Palahniuk, autor de *Clube da Luta* e *Sobrevivente*, traz, por meio de Madison Spencer, um relato perturbador que nos toca dire-



Chuck Palahniuk faz um relato detalhado do inferno através da história de uma garota rica que morre quando está um internato

tamente no âmago do que acreditamos ser real. Primeiro livro de uma trilogia, *Condenada* é o convite para um conhecimento profundo sobre o Inferno, o Céu, a morte e a vida.

O autor

Chuck Palahniuk é jornalista e autor de mais de 10 romances, dentre eles *Clube da Luta*, que mais tarde foi transformado em um filme (*Fight Club*, EUA, 1999), com direção de David Fincher e Brad Pitt, Edward Norton, Helena Bonham Carter no elenco. Palahniuk define seu estilo de escrita como ficção transgressiva. Atualmente, ele divide seu tempo entre duas casas, uma em Oregon e uma no estado de Washington.



Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

A estátua de Augusto!

De repente, na República das Letras, fez-se justiça!

Em lugar de um busto escondido, roído pela indiferença do tempo, num dos canteiros do Parque Solon de Lucena, ou de um outro, sem qualquer cuidado na Galeria Augusto dos Anjos; ou mesmo o grotesco de uma réplica do poeta, sentado num monte de cimento em frente ao Quartel da Polícia, deparo-me com sua estátua, erguida e soberba, bem no centro da fonte luminosa da Lagoa, contemplando as águas, as palmeiras, os passantes e o ritmo secreto e silencioso que pulsa pelas veias e artérias da cidade. O poeta está de pé, e seus olhos, largados no horizonte, como que tecem a cambraia acesa de seus versos memoráveis, captados e reproduzidos pelo cotidiano das ruas e das praças, sobretudo por aqueles que aprenderam a amá-los, na sua insólita e surpreendente melodia.

Não sei se é noite, não sei se é dia; não sei se amargo a ressaca insuportável da segunda-feira; se habito a paisagem cinza das terças, quartas e quintas; não sei se é sexta (toda sexta é noturna e desesperada!); não sei se saboreio o milagre incandescente de um sábado ou se me perco nos podres

paraísos das tardes de domingo. É como se Cronos se desfizesse de suas vestes exatas e de suas geometrias fatais, para me jogar nos plenos pulmões da Ilha de Cipango, com seus paus d'arcos e seus tamarindos, espantado com a saúde negra dos cupins roendo as velhas madeiras da casa de finado Toca e absolutamente estarecido perante os agudos olhares das lagartixas, escondidas nos lejdos, observando a verdade orgânica daquelas coisas mortas.

À semelhança de Castro Alves, o poeta da várzea vê sua cidade de cima, num gesto que mistura amor e tristeza, a matemática das ciências e a metafísica da estética, qualquer coisa que beira o demoníaco e tantos sinais palpáveis da divindade na entranha dos bichos, dos bichos mais miúdos e mais abjetos, como a dizer que existe algo de estar na nervura de cada verme. A estátua estava lá, concreta e simbólica, preservando todas as cismas do destino, recitando, para os ares de nossa terra, todos os monólogos da sombra, toda a aritmética da vida e da morte. Como o poeta, como nos versos do poeta, a estátua estava só, sozinha, cantando a poesia de tudo que lastreia a ossatura frágil das palavras e das criaturas.

Não sabia qual era o nome do prefeito que fizera tão impávido monumento; nem sabia se nesse tempo e nessa geografia havia prefeito. O que sabia era o que via, e via, perplexo, contente, gratificado! Finalmente o autor do "Lamento das coisas" teve o preito que merece, a homenagem e o reconhecimento de quem faz jus ao título de personalidade do século. No coração da cidade, em meio ao círculo mágico das águas escuras, seus admiradores (poetas, críticos, jovens, bêbados, meretrizes, operários, índios, pobres, anônimos e infelizes de toda sorte) o reverenciavam de longe ou tomavam de pequenos barcos para tocar-lhe o indomável coração de poeta. A estátua não se materializava apenas como patrimônio histórico, artístico, paisagístico, porém, pelo enigma e força da atratividade e pelo fluxo perene da visitação, transforma-se também em patrimônio turístico.

Sentia agora que os homens públicos sabiam, por dentro, o caminho do interesse público; que o poeta, e, sobretudo, a sua poesia, constavam da pauta dos bens, valores e serviços da Administração Pública. É verdade: ali, naquela realidade fora do tangível, naquele "magnetismo misterioso", ou seja, na beleza orográfica desse sonho, Augusto não fora expulso da República.

Jornada Mundial da Juventude

Jovens fazem “malabarismos” para chegar a JMJ

Vanessa Braz

vanessabraz.comunicando@gmail.com

Desde a semana passada, a cidade do Rio de Janeiro está repleta de jovens que vão participar da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que ocorre entre os dias 23 e 28 deste mês. Alguns fizeram empréstimos, outros economizaram, realizaram eventos para as despesas com a viagem e, principalmente, se prepararam espiritualmente para este grande encontro da juventude católica. Pelo menos, mais de 2,5 mil jovens da arquidiocese da Paraíba, que engloba 90 paróquias de João Pessoa e de alguns municípios do interior, estarão na cidade maravilhosa participando desta jornada.

Para fazer parte da JMJ, jovens em várias partes do mundo celebraram a 'Semana Missionária', também conhecida por 'Pré-Jornada'. Esse foi um momento onde os jovens se familiarizaram com a vivência cristã, os princípios, costumes e a cultura local. "Na semana passada, os jovens foram acolhidos, participaram da catequese, de orações com terço e foram missionários de Deus, levando a palavra em várias comunidades", informou Padre Pedro Geraldo



FOTO: Evandro Pereira

Jovens católicos celebram a Semana Missionária, em João Pessoa; espécie de pré-jornada de preparação espiritual

Targino, coordenador da juventude da arquidiocese da Paraíba.

A Semana Missionária termina hoje, com a missa de encerramento nas paróquias e a partilha das experiências vividas neste período. Para o missionário da Igreja Matriz Santa Clara, do Bairro das Indústrias, este ano foi muito especial "porque foi um ano de aproximação maior com a juventude e esse contato renova as energias da Igreja. Acredito que a vinda da Jornada para o Brasil acaba por atrair mais jovens para o amor de Deus", disse José Roberto Morais.

Feijoadas e sorvetadas

Quem está contando os dias é o estudante Ronielissi Cardoso, que para poder viajar para o Rio de Janeiro organizou feijoadas, sorvetadas, vendeu rifas e ainda contou com apoio da paróquia Santa Clara, do Bairro das Indústrias. "Foi uma preparação financeira, mas principalmente espiritual. Este será um momento único na minha vida e sei que estarei cumprindo o que o papa Bento XVI nos pediu - Ide e fazei discípulos entre todas as nações", disse ele.

A princípio os pais de Ronielissi não queriam deixar o filho, de 17 anos, viajar pela primeira vez para tão longe, mas vendo a participação da comunidade católica e a quantidade de jovens envolvidos na caravana, acabaram cedendo. Na paróquia, pelo menos 17 jovens já estão com a viagem marcada e ansiosos para a Jornada Mundial da Juventude. "Vamos mostrar a força jovem católica. Mostrar que na juventude também existem pessoas que buscam o amor de Deus e não apenas as coisas do mundo", disse ele.

Igreja realiza evento desde o ano de 1986

Uma das maiores manifestações da juventude católica foi impulsionada pelo papa João Paulo II, que durante o Encontro Internacional da Juventude, em 1984, entregou aos jovens a cruz que se tornou símbolo da Jornada. No ano seguinte o papa anunciou a instituição da Jornada Mundial da Juventude que teve início no ano de 1986, em Roma, com o lema - "Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês" (1Pd 3, 15).

A partir desse ano, teve início a Jornada Mundial da Juventude que é celebrada no Domingo de Ramos e com intervalo que variam de dois a três anos. A JMJ já percorreu 12 cidades do mundo, em Roma, na Itália (1986), Buenos Aires, na Argentina (1987), Santiago de Compostela, na Espanha (1989), Czestochowa, na Polônia (1991), Denver, nos EUA (1993), Manila, nas Filipinas (1995), Paris, na França (1997), Roma, na Itália (2000), Toronto, no Canadá (2002), Colônia, na Alemanha (2005), Sydney, na Austrália (2008) e em Madri, na Espanha (2011). A convocação para a JMJ no Rio de Janeiro aconteceu durante a audiência geral feita pelo papa Bento XVI, que anunciou o lema desta Jornada - "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28, 19). Ela ficou conhecida por diversos nomes como Cruz do Ano Santo, Cruz do Jubileu, Cruz da JMJ, Cruz Peregrina, e muitos a chamam de Cruz dos Jovens porque ela foi entregue pelo papa João Paulo II aos jovens para que a levassem por todo o mundo espalhando a palavra de Deus. A cruz de madeira tem 3,8 metros. Em 2003, o papa João Paulo II deu aos jovens um segundo símbolo de fé para ser levado pelo mundo, acompanhando a cruz da JMJ que foi o ícone de Nossa Senhora, "Salus Populi Romani", uma cópia contemporânea de um antigo e sagrado ícone encontrado na primeira e maior basílica para Maria a Mãe de Deus, no Ocidente, Santa Maria Maior.

Amigas vendem roupa para a viagem

O custo com a viagem é alto para quem não mora no Rio de Janeiro ou próximo à cidade. Os gastos com passagem, hospedagem, transporte e alimentação podem custar na média de R\$ 1.500 a R\$ 2 mil e este valor estava acima da média do que quatro amigas de João Pessoa poderiam pagar.

Mesmo sem ter o dinheiro para viajar até o Rio de Janeiro e participar da JMJ, Bruna Figueira, Andreia Suame, Othacya Lopes e Joannu Pinto não desistiram, incentivadas

pelo padre da paróquia Santa Júlia, as quatro arregaçaram as mangas e partiram em busca do dinheiro necessário. "Tivemos que correr atrás para poder viajar e todo esforço valeu a pena porque vamos viver momentos maravilhosos de louvor e adoração", disse Bruna.

Para conseguirem participar da excursão da comunidade "Obras de Maria", de Recife, elas venderam rifas que tinham como prêmio uma televisão, venderam terço, pulseiras e até recebiam doações de

roupas para venderem na feira de Cabedelo. "Quando começamos a vender as rifas a gente nem tinha a televisão. O sorteio aconteceu dia 7 de julho e no dia 1º não tínhamos o dinheiro da televisão, mas Deus providenciou tudo e conseguimos juntar boa parte do dinheiro da viagem e a televisão para o vencedor do sorteio", disse Bruna.

As amigas viajaram, ontem, com destino a Cachoeira Paulista para participarem das programações da Canção Nova. "Vamos nos

hospedar em um albergue que fica próximo a Canção Nova e participar dos eventos que estão programados, um deles será a vigília onde vamos percorrer 300km a pé e dormimos em sacos de dormir, assim como todos que estarão lá. Muitos amigos me chamaram de louca, de andar tudo isso e ainda dormir em sacos, mas na época de Jesus se andava muito mais e acredito no fortalecimento da fé", disse Bruna. Amanhã as quatro seguem para o Rio, ansiosas para o início da JMJ.

Elejô

O que esperar das conferências de PIR

Até o final de agosto a Paraíba deverá ter realizado diversas conferências municipais para debater políticas públicas de promoção da igualdade racial (PIR) em seu território constitucional. O somatório das discussões nos municípios irá desaguar na grande conferência estadual marcada para os dias 22, 23 e 24 de agosto, em João Pessoa, evento a ser organizado pela Secretaria Estadual da Mulher e da Diversidade Humana.

Mas quais serão mesmo os resultados práticos que poderão sair desses eventos? Como essas conferências poderão impactar positivamente na vida de quase 60% da população paraibana, que, segundo os dados do derradeiro Censo realizado pelo IBGE, é composto por cidadãos pardos e pretos? O que a população indígena e cigana demandará dos governos durante as conferências? E os ciganos da Paraíba, o que pretendem participando desta oportunidade de intervenção social para influenciar as políticas de Estado??

São perguntas básicas de quem acompanha a discussão dessa temática há anos. Questões postas historicamente pelos movimentos sociais negros e pelos movimentos das, assim chamadas, "minorias raciais". E ainda nesse contexto, quais as reivindicações das comunidades quilombolas, dos capoeiristas, dos artistas negros, dos religiosos do candomblé,

da umbanda e da jurema sagrada?

No Brasil, na última década, cresceu a organização política desses segmentos sociais, especialmente depois da criação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) ainda no primeiro mandato do governo Lula. O país se viu envolvido definitivamente no debate sobre as desigualdades etnoraciais. Cotas para negros nas universidades públicas, Estatuto da Igualdade Racial, combate ao racismo institucional e à intolerância religiosa, discussão sobre a saúde da população negra foram alguns dos temas centrais dessa discussão complexa.

As duas conferências nacionais realizadas anteriormente serviram como espaço para exposição das demandas de PIR. Esse ano o governo federal propõe uma discussão baseada em dois eixos propulsores: desenvolvimento e democracia. Ora, diversos pensadores da questão racial brasileira são unânimes na percepção de um mesmo diagnóstico social: houvesse o Estado brasileiro assumido há mais tempo a problemática do racismo; houvesse desenvolvido mecanismos reparatórios eficazes desde o fim da escravidão nacional; houvesse proposto e construído políticas de promoção de um reequilíbrio de oportunidades públicas para a cidadania

afrodescendente brasileira, o Brasil estaria noutra patamar de desenvolvimento.

Por outro lado, nosso sistema democrático se desenvolveu desde a fundação da república nacional com uma deficiência congênita, a partir do momento em que a cidadania negra e indígena foi impedida (por diversos fatores) de se organizar social e politicamente. O próprio Movimento Negro só conseguiu se expressar com maior visibilidade depois da derrocada do regime autoritário, por volta de 1978. Lideranças como Abdias do Nascimento tiveram que se auto-exilar fora do país naquele período devido à indisponibilidade de um ambiente democrático e plurirracial.

Por um longo período da nossa história a população negra brasileira foi enxergada por um prisma enviesado e desfocado, classificada por historiadores e sociólogos eurocentristas em determinadas épocas como "classe impotente", "escravo-coisa", "rebelde". Apenas recentemente, com novas visões epistemológicas sobre o papel dos cidadãos afrodescendentes, especialmente ancoradas nas leituras marxistas da organização social, é que essa população passou a ser considerada como importante (e determinante) agente histórico da realidade sócio-econômica brasileira.

É preciso, entretanto, definir bem aquilo que pensamos (e queremos) como "desenvolvimento" e quais os significados de "democracia" que serviriam para incluir, com equidade e igualitarismo, os agentes políticos representantes dos segmentos etnoraciais desfavorecidos no Brasil. Evidentemente, a essa população não interessa o atual modelo desenvolvimentista, baseado no gerencis-

mo por resultados, arquitetado nas grandes escolas capacitadoras dos administradores do capitalismo. O conceito de desenvolvimento mais adequado para incluir a população ativa negra teria que ser erguido com base no modelo orgânico, cooperativo, culturalmente identificado com os valores das populações negras, índias e dos agrupamentos raciais mais vulneráveis.

Um modelo de desenvolvimento que inverte a lógica acumulativa e do lucro pelo lucro. Um desenvolvimento que combine crescimento econômico, com crescimento social, intelectual e humano. Algo que destrua a pirâmide dos privilégios preconizada no capitalismo e que horizontalize oportunidades e riquezas.

Uma democracia moderna, equânime e racialmente justa terá que incluir a representação da diversidade racial nacional, tirando foco do partidismo patrimonialista e fortalecendo as organizações populares, descentralizando as decisões de impacto na coletividade, fortalecendo os comitês da cidadania, os fóruns deliberativos, os conselhos de gestão das políticas públicas, a participação popular direta nas decisões de interesse público coletivo.

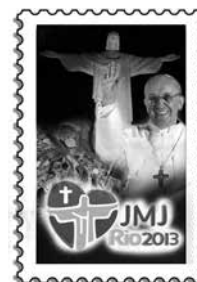
As conferências da igualdade racial precisam ampliar o leque da abordagem mecanicista proposta por Brasília. Só assim sairemos da pauta meramente reivindicatória para formulações propositivas. Essa tarefa não cabe aos governos, mas, fundamentalmente, ao cidadão e à cidadã que se importem em desmontar o bloqueio racista que impede o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades das mulheres, homens que carregam na pele as marcas do preconceito social.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Papa Francisco chega amanhã ao Brasil

Agenda prevê visita a uma comunidade, conversas com presos e encontro com jovens



O papa Francisco chega ao país amanhã e fica até o dia 29. A agenda dele é intensa e inclui visitas à comunidade da Varginha, área pacificada no Rio de Janeiro, conversas com presos e dependentes químicos e várias celebrações com os jovens.

Francisco é o terceiro papa a visitar o Brasil, depois de Bento XVI e João Paulo II. Durante sua estada no país, o sumo pontífice circulará de helicóptero, de carros aberto e fechado. No dia 24, ele passará a maior parte do dia em Aparecida (SP). Há encontros com a presidente Dilma Rousseff; o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral; e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes.

Veja aqui o roteiro do papa no Brasil:

Segunda-feira (22)

O papa chega à tarde ao Rio de Janeiro. Ele será recebido na Base Aérea do Galeão, pela presidente Dilma Rousseff; pelo arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta; pelo arcebispo de Aparecida e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Raymundo Damasceno Assis; pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral; e pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

Francisco deixará o aeroporto de papamóvel em direção ao Palácio Guanabara, sede oficial do Governo do Estado do Rio, onde ocorre a cerimônia de boas-vindas. Além da execução dos hinos e honras militares, há discursos da presidente Dilma e do papa. Em seguida há a apresentação das duas delegações (brasileira e do Vaticano). A presidente acompanha Francisco à Sala Verde do primeiro andar, onde se realizarão os encontros privados. No local, há um encontro de Cabral com o papa e a apresentação da família. Também há um encontro com

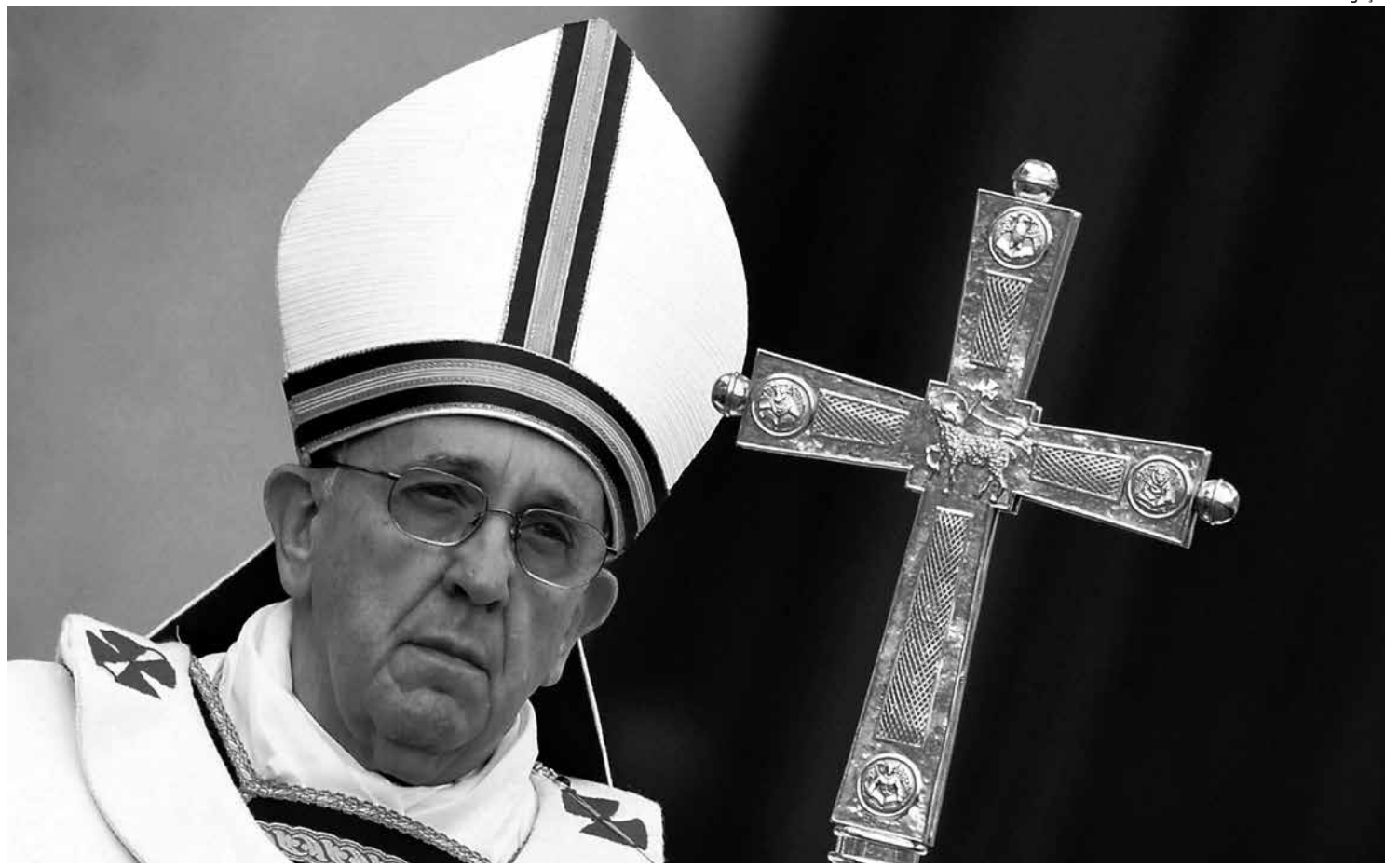


FOTO: Divulgação

Papa Francisco será recebido pela presidente Dilma Rousseff amanhã à tarde na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro

o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e de sua família. O papa deixará o Palácio Guanabara em direção ao Sumaré, onde será a sua residência durante a permanência no Rio de Janeiro.

Terça-feira (23)

O papa cumpre agenda privada. Ele deverá participar de uma reunião com autoridades e não deverá participar de uma missa destinada aos jovens, na Praia de Copacabana. Francisco deverá descansar neste dia.

Quarta-feira (24)

Às 8h15, o papa Francisco deixa o Rio de helicóptero e vai até Aparecida, onde deve chegar às 9h30, para celebrar a missa e abençoar os fiéis. O papa será recebido pelo arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno Assis e pelo reitor do Santuário, padre Domingos Sávio da Silva.

Às 10h30, ele celebra missa no Santuário Nossa Senhora Aparecida. Antes, ele fará um passeio de papamóvel nos arredores do santuário. Francisco almoça no Seminário Bom Jesus, retornando depois ao Rio.

No final da tarde, no Rio, o papa visita o Hospital São Francisco de Assis. O hospital, dirigido pela associação homônima,

dedica-se à recuperação dos dependentes de droga e de álcool, seja na assistência médico-cirúrgica, assegurada gratuitamente aos indigentes, com cerca 500 leitos. Está previsto um discurso. No início da noite, Francisco retornará ao Sumaré onde jantará de forma privada e pernoitará.

Quinta-feira (25)

Pela manhã, o papa celebra a Santa Missa, em caráter privado, na Residência do Sumaré. Às 9h, Francisco deixará o Sumaré em direção ao Palácio da Cidade, onde receberá, às 9h30, das mãos do prefeito Eduardo Paes, as chaves da cidade e abençoará as bandeiras oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Às 10h, Francisco deixa o Palácio da Cidade e se dirige à comunidade passificada da Varginha - Manguinhos, para uma visita. O papa será recebido pelo pároco, vice-pároco, vigário episcopal e pela superiora das irmãs da caridade. Em seguida, Francisco se dirige à igreja dedicada a São Jerônimo Emiliano, na qual vai se encontrar com a comunidade paroquial. Na paróquia, após um momento de oração, será abençoado o novo altar e o papa oferecerá um presente à comunidade. O papa se dirigirá depois ao campo de futebol,

onde estará reunida a comunidade. Ao longo do percurso - cerca 100 metros - visitará a casa de uma família da comunidade. O papa fará um discurso e retornará depois ao Sumaré para o almoço privado.

Às 17h, Francisco deixa o Sumaré em direção à Praia de Copacabana para a Festa da Acolhida aos jovens participantes da JMJ. O ato está previsto na forma de Celebração da Palavra. O papa fará um discurso e abençoará os jovens. Retornará depois ao Sumaré onde pernoitará.

Sexta-feira (26)

Pela manhã, o papa celebra a Santa Missa, em privado, na residência do Sumaré. Em seguida se desloca de automóvel até a Quinta da Boa Vista.

Às 10h, o papa recebe a confissão de cinco jovens de cinco continentes (América, Europa, África, Ásia e Oceania). As confissões, segundo o porta-voz, poderão ser em português, espanhol ou italiano. Após as confissões, Francisco se transfere para o Palácio São Joaquim, residência do arcebispo do Rio de Janeiro e será recebido pelos religiosos.

Às 11h, o papa se encontrará, reservadamente, com cinco jovens detentos. Estarão presentes, também, alguns assistentes,

acompanhantes dos jovens detentos. Em seguida, Francisco e o arcebispo se dirigirão ao primeiro andar para visitar a capela onde encontrará as irmãs que trabalham na residência.

Às 12h, Francisco rezará a oração do Angelus do balcão do palácio. Em seguida, se encontrará com os 20 membros do comitê organizador e os dez grandes patrocinadores-beneficentes da JMJ para uma saudação. No salão redondo, no primeiro andar do arcebispado, o papa almoçará com dom Tempesta e com 12 jovens, seis rapazes e seis moças, de várias nacionalidades - representando os cinco continentes, além de um casal de brasileiros.

Após o almoço, Francisco retornará ao Sumaré, onde não há agenda prevista. Às 17h, Francisco estará na Praia de Copacabana para a Via Sacra com os jovens: Francisco, depois de introduzir o ato litúrgico, acompanhará do palco o desenvolvimento da Via Sacra e ao final, fará uma oração, depois, ele retornará ao Sumaré onde pernoitará.

Sábado (27)

Às 9h, Francisco irá à Catedral da cidade onde celebrará a missa com os bispos da JMJ, sacerdotes, religiosos e seminaristas. A expectativa é que cerca de

mil pessoas participem da missa, segundo o porta-voz. Às 11h15, no Teatro Municipal, o papa encontra os políticos, diplomatas, representantes da sociedade civil, empresários, artistas e representantes das maiores comunidades religiosas do país.

De volta ao Sumaré, Francisco almoça com os cardeais do Brasil, a cúpula da CNBB, os bispos da região e a comitiva papal. Ele deixa a residência em direção do Campus Fidei, de Guaratiba, onde ocorrerá a Vigília de Oração com os jovens. Francisco tem encontro com os jovens na área preparada para a ocasião pelas autoridades locais. Inicialmente, a previsão é que 2 milhões de pessoas estejam presentes.

Domingo (28)

Às 8h20, o papa deixa o Sumaré em direção a Guaratiba. Durante o deslocamento, o helicóptero do papa sobrevoará a estátua do Cristo Redentor do alto do Corcovado e a cidade do Rio.

Às 10h começa a Missa de Envio da JMJ Rio2013. No evento, está prevista a presença da presidente Dilma. A celebração terminará com o anúncio sobre o local escolhido para ser a sede de ano para a próxima jornada.

O papa retorna ao Sumaré onde almoçará com sua comitiva. Às 16h, Francisco encontrará com os integrantes do comitê de coordenação da jornada e do Conselho Episcopal latino-americano. O comitê de coordenação é formado por 45 bispos.

Depois de se despedir dos funcionários da residência do Sumaré, Francisco se dirigirá ao RioCentro onde encontrará cerca de 15 mil voluntários. O papa fará a eles um discurso. Após o evento, o papa se muda para o centro do Rio onde atende os voluntários da jornada. Segundo as previsões, deve haver 15 mil voluntários que representarão as 60 mil pessoas voluntárias para a realização do evento.

Depois do compromisso com os voluntários, o papa seguirá para o Aeroporto Tom Jobim onde, às 18h30, está previsto encontro com a presidente Dilma Rousseff, com discursos. A decolagem do avião que levará a comitiva papal ao Vaticano está prevista para as 19h (horário local). Francisco deve chegar a Roma às 11h30 (horário da Itália).

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

AUGUSTO DOS ANJOS: Antropologia de um poeta que vingou depois - (Parte 2)

A educação recebida por Augusto dos Anjos o direcionou para um mundo que não mais existia. A cultura do bacharelismo não o amparou, não o acolheu naquilo que sua família decadente almejava para o seu futuro.

Sua formação, precisamente acadêmica e profissional, se deu em Recife. A capital pernambucana sempre foi um centro de grande efervescência cultural e política, responsável pela formação intelectual das elites nordestinas. O pai do poeta tinha já se formado na Faculdade de Direito do Recife e fora contemporâneo de Tobias Barreto.

Augusto dos Anjos foi um homem do século de XIX. Sua educação e tradição familiar ligavam-se a um ideal de saber aristocrático e direcionado para o que de fundante exigiam as elites nordestinas para a continuidade de seus haveres e aspirações econômicas.

Duas décadas depois da chegada da família real portuguesa, as elites agrárias brasileiras também acostadas aos ideais do liberalismo econômico se dispunham

também a se tornarem independentes da metrópole portuguesa no tocante a educação de seus filhos. Lilia Moritz Shwarcz elucida que em 1826, precisamente em 31 de agosto, foi aprovado o projeto de formação dos centros dedicados ao estudo do direito no país, convertido em lei em 11 de agosto de 1827. Um centro para atender a população do Norte (Olinda) e outro para a população do Sul (São Paulo).

A partir de 1828, iniciavam-se (com as Faculdades de Direito de Olinda e de São Paulo) os primeiros cursos e de forma ascendente a profissão e a figura do bacharel tornava-se estimada no Brasil. Sinônimo de prestígio social, marca de poder político, o bacharel se transformava em uma figura especial em meio a um país interessado em criar elites próprias de pensamento e direção política.

A Faculdade de Direito do Norte permaneceu em Olinda de 1828 a 1854, ano em que se transfere para Recife e passa a ganhar uma nova dimensão. A mudança para o Recife, em 1854, representa um novo rumo intelectual, com uma produ-

ção original. Um centro criador de ideias e aglutinador de intelectuais engajados com os problemas de seu tempo e de seu país. A Faculdade de Direito do Recife se faz representar não só pelas elites agrárias nordestinas, mas também por setores médios urbanos ascendentes. Brotava-se uma geração de intelectuais liderada por Tobias Barreto e, após os anos 1870, por Silvio Romero.

A "geração de 70" introduziu no Brasil o sentido de "modernidade cultural" influenciada simultaneamente pelos modelos evolucionista e social-darwinista.

Recife se apegou a uma ética científica de forma intensa, exaltando a predominância do social-darwinismo de Haeckel e de Spencer. Estes modelos evolucionistas foram muito mais consumidos que a sociologia de Durkheim ou de Weber, na análise da realidade. Foram justificadores das práticas imperialistas de dominação.

Ainda, segundo Lilia Moritz Schwarcz, no Brasil, a ciência se abriga primeiro como "moda" e só depois como prática e produção. A primeira postura tem origem com o

Imperador Pedro II, considerado "o mecenas da ciência". No último quartel do século XIX, as práticas e produções científicas tornam-se uma realidade. O país se revela dentro de uma postura ou imagem de civilidade ligada à modernidade e à indústria. Os jornais do período veiculavam notícias alvissareiras sobre o futuro industrial do Brasil.

O jornal "Província de São Paulo", criado em 1875 pelas elites econômicas paulistas e, que depois se transforma em "O Estado de São Paulo", dava publicidade ao ideário evolutivo-positivista. Divulgava os estudos de Darwin, Spencer, Comte e outros mestres europeus. Foi uma época em que a ciência serviu de rótulo ao literário, os romances naturalistas da época divulgavam modelos científicos deterministas.

Por esta época, Recife rivalizava-se em análises a São Paulo e intelectuais do porte de Silvio Romero, Tobias Barreto, Martins Jr. propagavam e professavam o cientificismo, estimulando uma das fases destacáveis da Escola do Recife. Esta escola em muito representou na obra de Augusto dos Anjos.

Óvulos e sêmen

Doação é alternativa para casais infertéis

Diversos estudos apontam que entre 15% e 30% dos casais brasileiros precisam de algum tipo de tratamento médico para conseguir reproduzir. Cerca de um terço desses casais que sofrem de alguma condição que os impede de ter filhos naturalmente acabam tendo de recorrer às técnicas de reprodução assistida, segundo o médico João Ricardo Auler, integrante da Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida.

Seja com o uso da inseminação artificial – quando os espermatozoides são inseridos no aparelho reprodutor feminino – ou da fertilização in vitro – quando o óvulo é retirado da mulher e sua fecundação é feita externamente –, é crescente o número de pessoas no Brasil que recorrem às clínicas especializadas. Estima-se que, por ano, 90 mil casais procurem ajuda.

Mas as clínicas e hospitais com capacidade para realizar procedimentos desse tipo têm capacidade para atender a 20 mil casos por ano, aproximadamente.

Do ponto de vista técnico, os pacientes brasileiros têm acesso às práticas mais avançadas de reprodução assistida, de acordo com o médico Joji Ueno, do Instituto de Ensino e Pesquisa em Medicina Reprodutiva de São Paulo.

A especialidade é bastante desenvolvida no Brasil, que conta com uma rede de clínicas particulares de nível mundial. O tratamento, porém, é caro para os padrões de

renda brasileiros (embora seu custo tenha caído nos últimos anos) e a oferta de vagas na rede pública é considerada insuficiente para o tamanho da demanda.

A fila para o tratamento na rede pública pode chegar a dez anos, tempo que pode inviabilizar a gravidez para uma mulher de idade mais avançada. O hospital Pérola Byigton, em São Paulo, considerado referência para a saúde da mulher, é um dos poucos do país que oferece tratamento gratuito para os interessados.

Reprodução assistida

O Brasil, ao contrário dos países desenvolvidos, não possui uma legislação específica para a realização da reprodução assistida. Os especialistas consideram fundamental que o país tenha sua própria legislação para o tema, pois ele envolve questões legais, éticas, familiares e até religiosas. Vários projetos de lei estão em tramitação no Congresso Nacional.

Na ausência de leis específicas, o que rege a conduta dos especialistas no Brasil é uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) de 2010.

O texto determina, por exemplo, o número máximo de embriões que podem ser transferidos para a receptora (dois para mulheres com até 35 anos; três para o intervalo entre 36 e 39 anos; e quatro para as mulheres de 40 anos ou mais). O objetivo dessa medida é limitar



Cerca de 90 mil casais procuram a inseminação artificial por ano no Brasil, que tem práticas mais avançadas no setor

o número de gêmeos múltiplos que podem nascer após o procedimento. O texto do CFM veta a exploração comercial da doação de sêmen ou de óvulos – prática comum nos Estados Unidos, por exemplo. Outra regra importante estabelecida pela resolução é aquela que impe-

de que os receptores conheçam os doadores – e vice-versa. Espera-se que, com isso, sejam evitados casos de contestação de maternidade ou paternidade.

A doação temporária do útero (prática conhecida popularmente como barriga de aluguel no Brasil)

também ganhou regras: a doadora do útero deve ser parenta de até segundo grau da mulher que deseja ter filhos e que tem algum problema médico que a impeça de engravidar. Nesse caso, também não pode haver exploração comercial da prática.

Congelamento guarda óvulos por muitos anos

Um avanço tecnológico recente revolucionou a prática de doação de óvulos. Até alguns anos atrás, a Medicina não havia conseguido fazer com que os óvulos captados do corpo da mulher sobrevivessem após seu congelamento. Criada há cerca de cinco anos, uma nova técnica de congelamento permitiu que eles passassem a ser guardados da mesma maneira que os espermatozoides, por muitos anos.

Com isso, as mulheres ganharam a chance de fazer a captação de seus óvulos em uma idade considerada ótima para a reprodução (em geral, antes dos 30 anos) e fecundá-los no momento que lhes convier. Estudos médicos mostram que a idade da mulher no momento em que ela teve o óvulo extraído é determinante

para o sucesso da fecundação, mesmo que ele seja implantado em uma pessoa na faixa considerada de risco para a gravidez (após os 40 anos).

O congelamento de óvulos também favorece as mulheres que enfrentam algum tipo de enfermidade grave que possa afetar sua fecundidade – o tratamento de câncer, por exemplo, costuma ser agressivo com os ovários. Os óvulos podem ser extraídos quando detectada a doença e utilizados no futuro, seja no próprio corpo ou com o auxílio de uma doadora de útero.

Apesar da facilidade na preservação dos óvulos, o processo para sua extração envolve a realização de um tratamento médico de longa duração e com procedimentos invasivos. A doação de óvulos, portanto,

segue um ritmo diferente da doação de sêmen.

O mais comum é que as doadoras de óvulos realizem o ato quando elas próprias encontram alguma dificuldade para engravidar e não têm condição financeira para custear o tratamento. Várias clínicas particulares realizam o tratamento necessário nas doadoras para obter óvulos saudáveis para suas clientes – uma relação de troca que é benéfica para todos e é autorizada pelo CFM.

As principais razões conhecidas para a infertilidade feminina são a clamídia (uma doença sexualmente transmissível provocada por uma bactéria), a endometriose (uma condição que afeta o útero) e problemas ovulatórios (como o ovário policístico ou a idade avançada).

Infertilidade atinge mais mulher

A literatura médica mostra que 40% dos casos de infertilidade de casais têm origem na mulher, 40% no homem e 20% são de causa desconhecida. Não é nada desprezível, portanto, o número de homens que precisam de auxílio para realizar o sonho da paternidade.

Os casais que passam por essa situação podem recorrer aos bancos de sêmen para realizar a concepção. Como a doação é fácil e indolor (a coleta é feita com masturbação) e os espermatozoides mantêm suas características originais por até 50 anos após o seu congelamento, a prática da doação é bastante comum no Brasil e no mundo. Qualquer pessoa saudável do sexo masculino pode procurar um banco de sêmen para fazer a doação – que deve ocorrer de maneira gratuita, segundo a resolução do CFM sobre reprodução assistida. As características físicas do doador são registradas para que os casais

interessados na utilização do sêmen recebam uma carga genética semelhante à sua própria.

O congelamento do sêmen pode ser realizado também para sua utilização futura pelo próprio doador. Pessoas que sofrem, por exemplo, de câncer de testículo ou de próstata podem optar pelo congelamento para preservar a capacidade de reprodução mesmo que o tratamento da doença afete a produção de espermatozoides.

Além das condições que afetam diretamente o testículo ou a próstata, doenças como a varicocele e a caxumba e a exposição constante a determinados componentes químicos (como pesticidas, herbicidas ou chumbo) são as principais causas da infertilidade masculina. Os bancos de sêmen costumam ser ligados às clínicas de reprodução assistida ou a hospitais de referência na especialidade.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

Vacinação é a maneira mais eficaz de prevenir doença

A vacinação é a maneira mais eficaz de prevenir doenças. O Brasil tem evoluído nos últimos anos nessa área, especialmente com a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 1973, que facilitou o acesso da população às vacinas. O cidadão tem que estar atento às campanhas e ao calendário de vacinação, que corresponde ao conjunto de vacinas prioritárias para o país.

Todas elas são disponibilizadas gratuitamente nos postos da rede pública. São quatro os

calendários de vacinação, voltados para públicos específicos: criança, adolescente, adulto e idoso e população indígena. Crianças, adolescentes e adultos precisam comparecer aos postos de saúde nos períodos de campanha e tomar todas as vacinas previstas.

“Só com todas elas o cidadão estará devidamente imunizado”, explica a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues. “As campanhas seguem essas datas pela ne-

cessidade da imunidade de um grupo, para que todos sejam vacinados naquele momento. Mas a vacina contra pólio, por exemplo, pode ser administrada em seguida”, explica. Apesar de não haver um calendário específico, o público feminino tem uma atenção especial, principalmente as gestantes.

Mulheres de 12 a 49 anos que não receberam a tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) na infância devem procurar um posto de saúde, antes da gestação, para evitar a trans-

missão da rubéola para o bebê. A dupla adulto e a vacina contra a hepatite B também devem ser administradas para que recém-nascido não corra o risco de sofrer com doenças como o tétano neonatal e hepatite B. As mulheres grávidas também fazem parte do público-alvo da vacina contra a gripe. Os avanços tecnológicos na produção e a introdução de novas vacinas no calendário de campanhas de imunização fazem do trabalho de pesquisa uma das prioridades do Estado brasileiro. Estudos avançados

contribuem para o desenvolvimento de novos produtos, já que o Brasil tem o domínio tecnológico das mais modernas gerações de vacina. No país, os principais produtores oficiais de vacina e soro são Fiocruz, Fundação Ataulpho de Piva, Fundação Ezequiel Dias, Instituto de Tecnologia do Paraná, Instituto Vital Brazil, Instituto Butantan e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos do Paraná. Desde 1973 os cidadãos brasileiros têm acesso a programas de imunização.

Goretti Zenaide

Ele disse



"O amor imaturo diz: eu te amo porque preciso de ti. O amor maturo diz: eu preciso de ti porque te amo"

ERICH FROMM

Ela disse



"Quando se ama não é preciso entender o que se passa lá fora, pois tudo passa a acontecer dentro de nós"

CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

goretitzenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Avós

A VIDA É um encadeamento de relações que são essenciais e, com a proposta de resgatar, reverenciar e celebrar o amor entre avós e netos, a Natura desenvolveu um presente especial para o Dia dos Avós, a ser comemorado no próximo dia 26.

A ideia é despertar o afeto e alegria da presença, criando momentos para ficar na memória com um kit composto de sabonetes em barra e uma caixa de presentes.



Marletti e Gervásio Assis, ele é o aniversariante de amanhã

Em Natal

A AGÊNCIA DE PROPAGANDA paraibana Antares é quem assina a campanha de lançamento do Residencial Sebastiano Ricci, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

O cliente é a Planc, construtora também paraibana, que atua naquela cidade há 19 anos e o prédio, no bairro de Lagoa Nova, tem projeto arquitetônico de Néio Archanjo.

Novos points

A CIDADE de João Pessoa vai ganhar, na próxima sexta-feira, mais uma boa opção de lazer e entretenimento. Trata-se do restaurante QBistrô, que terá ao lado a Qoi Chocolate Experience, franquia mineira especializada em chocolates finos e deliciosos. Os empreendimentos localizados na Av. Edson Ramalho é dos empresários Adriana Lisboa e Omar Medeiros.

Caminhos do Frio

ACONTECE AMANHÃ na cidade de Bananeiras a abertura oficial do Roteiro Cultural Caminhos do Frio.

O evento vai até o dia 26 com oficinas culturais, apresentações de shows, exposições e palestras. Destaque para a apresentação de dança em cadeiras com duo dance, bolero e tango.

FOTO: Ednaldo Araújo



Márcia e Onaldo Queiroga com a desembargadora Maria das Graças Moraes, ele está aniversariando nesta segunda-feira

Parabéns

Domingo: Cantora Giovanna Miranda, executivo Almério Ferreira Marra, ex-deputado Djaci Brasileiro, Sra. Erotildes Bonfim, médico Marcos Tadeu Pereira, agrônomo Manoel Duré, estudante Tereza Maria de Assis Dantas, empresária Gladys Ximenes Quintans. **Segunda-feira:** Procuradora Lúcia Bezerra, contador Gervásio Assis, estudante Mikaela Lacerda de Lima, empresárias Tereza Loureiro, Elísia Lopes e Aliete Chaves, médicos Solidônio Palitot e Marcião Imbassahy Rodrigues, juiz Onaldo Rocha Queiroga.

Estágio em Direito

ESTÃO SENDO selecionados pelo Unipê estudantes voluntários para estagiar no 4º. Juizado Especial Cível, no centro da capital.

As inscrições podem ser feitas no período de 1º a 16 de agosto, no Laboratório Jurídico daquela universidade com o professor Bonifácio Lobo, no Campus de Água Fria. Apenas para alunos do sétimo ao décimo períodos.

Charme

O ESTILOSO figurino da atriz Suzana Vieira na novela "Amor à Vida" chama a atenção do público. No quesito óculos escuros, é um verdadeiro desfile de modelos, todos das marcas Marc Jacobs e Gucci. Um charme!



NOVO ENDEREÇO - Manaira Shopping I, 316 - Terreo - Tel: (83) 2106 6272

CONFIDÊNCIAS

EXECUTIVA

TERESA CARLOS CARDOSO LOUREIRO

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho
Melhor FILME: "E o Vento Levou", com Vivien Leigh e Clark Gable.

Melhor ATOR: Antônio Fagundes

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: "Chão de Estrelas", de Sílvio Caldas e Orestes Barbosa.

Fã do CANTOR: são dois reis: Roberto Carlos e Frank Sinatra.

Fã da CANTORA: Maysa Matarazzo

Livro de CABECEIRA: sempre tenho livros na minha cabeceira de Clarice Lispector e Pablo Neruda. São escritores formidáveis!

Uma MULHER Elegante: a Princesa Diana foi e sempre será símbolo de uma mulher elegante e bonita.

Um HOMEM Charmoso: meu filho Lautônio Júnior Loureiro.

Uma SAUDADE: dos meus pais, Joel e Francisca.

Pior PRESENTE: nunca qualifiquei um presente como sendo ruim. Presentes são provas de carinho e atenção, de que fomos lembradas pela pessoa que nos presenteou.

Um LUGAR Inesquecível: são dois opostos, a fazenda Lagoa da Serra, nos arredores de Guarabira, onde nasci e passei minha infância e a cidade de New York, que amo de paixão! Gosto também muito do Rio de Janeiro e se meu marido não temesse a violência urbana daquela cidade já teríamos adquirido um apartamento por lá.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Florença, na Itália, com Lautônio, os filhos, noras e netos. Seria uma grande e divertida viagem!

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os desleais e os invejosos.

GULA: tenho um paladar disciplinado.

Um ARREPENDIMENTO: Se necessário recomendar, a história se repeteria. Não me arrependo de nada do que fiz na minha vida.



"Um lugar inesquecível para mim são dois opostos: a fazenda Lagoa da Serra, nos arredores de Guarabira, onde nasci e passei minha infância e a cidade de New York, que amo de paixão!"

Dois Pontos

● ● O bonito ator Cauã Reymond é a estrela da campanha do Dia dos Pais para as lojas Riachuelo.

● ● O ator e pai da pequena Sofia, filha que teve com Grazi Massafera em 2012, foi clicado pela fotógrafa Nicole Neiniger, no estúdio de Bob Wolfeson, em São Paulo, com styling de Rafaela Carmona e make up de Bruno Miranda e Carla Carrasco. A campanha entra no ar a partir da próxima terça-feira.

Férias

O COLÉGIO CNA Ruy Carneiro está com uma colônia de férias com aulas em inglês para crianças de 3 a 10 anos. Informações 3044-8000.

Vegetariana

PARA QUEM gosta de cozinhar e é adepto da culinária vegetariana, a Associação de Yoga da Paraíba vai promover mais um curso sobre o assunto.

Será no próximo dia 3 de agosto, na Rua dos Eucaliptos, nos Bancários, ministrado pela culinária Gopi Gana, que coordena o restaurante do seminário Hare Krsna, em Campina Grande. Informações poderão ser obtidas pelo telefone (83) 9926-5750;

Zum Zum Zum

● ● ● No Manaíra Shopping, a empresária Fátima Lisboa Lopes colocou a Loja Calzature toda em liquidação de inverno. Só estão fora da promoção a coleção da Victor Hugo.

● ● ● O ator Tom Hanks vai fazer o papel do professor Robert Langdon no filme "Inferno", baseado na mais recente obra do escritor Dan Brown. Mais uma vez ele vai resolver um enigma cujo pano de fundo é o escritor italiano Dante Alighieri.

● ● ● O famoso restaurante L'Entrecôte, de Paris, com filial em Brasília e São Paulo, vai abrir uma filial no Recife. A característica do restaurante é porque só existe um tipo de prato no seu cardápio: bife de contra-filé com batatas fritas.

Afródite esexystore

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DIA DOS NAMORADOS

Sexta - 9h às 20h
Sábado - 9h às 19h
Domingo - 10h às 18h
Segunda e Quarta - 9h às 21h

Surpreenda com Atitude

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj 511 Tambau 4º andar (atrás do Mc Donalds)

Loja 2 - Rtelão de Manaira, Empresarial Kadoshi Lj 223 2º andar (atrás do Mag Shopping) Manaira

Tele vendas - 3247-6924
www.afroditesexystore.com.br

Curta nossa Fanpage e participe da promoção e ganhe a uma super cesta para o Dia dos Namorados



Apenas com o caixão, a família pode ter que desembolsar até R\$ 18 mil; depois, vai precisar se preocupar com a ornamentação e o aluguel da sala para o velório, serviços que, somados, chegam a R\$ 1,5 mil

O PREÇO DA MORTE

Túmulo custa um apartamento

Mercado paraibano já oferece Planos Funerários a partir de R\$ 13 por mês

Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Lidar com a morte de uma pessoa querida para a maior parte das culturas é algo doloroso, sofrido. E esse momento torna-se ainda mais difícil se as pessoas não estiverem preparadas financeiramente para a morte. Morrer na Paraíba pode

significar um gasto que ultrapassa os R\$ 35 mil. A construção de um túmulo chega a custar mais de R\$ 70 mil, o preço de um apartamento popular. Para a cremação, o investimento é de aproximadamente R\$ 5 mil (e, dependendo da urna, fica ainda mais caro). Para quem não tem como desembolsar esse valor, a Prefeitura de João Pessoa financia os velórios. Os mais prevenidos estão aderindo aos planos funerários, gastando entre R\$ 13 e R\$ 45 por mês.

Hoje, em João Pessoa, existem oito cemitérios, sendo que dois deles são particulares e um está interdito. Juntos esses locais têm 22.231 jazigos. São 16.251 locais para sepultamento nos cemitérios públicos (272 interditas no Cemitério São Sebastião) e seis mil nos dois cemitérios particulares. De todas essas vagas, apenas 184 hoje estão livres nos cemitérios públicos e mil nos particulares.

Para calcularmos o "valor de uma morte" temos que

levar em conta todas as despesas: terreno no cemitério, caixão, flores, local para velar o corpo, placa de identificação do túmulo. Nos locais mais sofisticados da cidade, esses serviços podem ultrapassar os R\$ 35 mil. O caixão, chamado pelos comerciantes do ramo de urna funerária, chega a custar R\$ 18 mil. O terreno no cemitério particular, R\$ 15.860. A ornamentação do caixão, R\$ 700, e o aluguel da sala, R\$ 800. No entanto, a partir de R\$ 400 a pessoa consegue fazer

uma cerimônia mais simples. Essas despesas podem ser parceladas no cartão de crédito com e sem juros, dependendo da quantidade de parcelas ou mesmo serem cobradas através de notas promissórias.

Sem contar que nos cemitérios públicos são construídos túmulos suntuosos, em granito ou mármore, alguns deles lembrando edificações habitacionais. Talvez por isso Edilson Nascimento se apresenta como construtor. Há 28 anos construindo túmulos, ele

diz que já está acostumando a trabalhar dentro dos cemitérios e nem ele, nem sua família têm preconceito com seu ramo de negócio. "Em 15 dias termino esse aqui (se referindo ao túmulo que estava fazendo). Esse custa R\$ 8 mil, tem três andares. Mas, dependendo do material utilizado, o gasto é bem maior. Um túmulo com mais altura, parecendo uma casa pequena, pode custar mais de R\$ 70 mil", garantiu.

Continua na Página 14

AÇÕES PELA INTEGRAÇÃO DO NORDESTE

Aconteceu na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP, dia 18 de julho, mais um evento do Integra Brasil – Fórum Nordeste no Brasil e no Mundo. Os problemas que impedem um real crescimento do Nordeste foram debatidos, durante a Mesa Redonda, "As Desigualdades Intra-Regionais na Economia Nordestina: Soluções e Encaminhamentos". Problemas relacionados ao PIB, exportações e importações foram amplamente debatidos.



POSICIONAMENTO

O economista Arlindo Almeida, assessor econômico da FIEP, proferiu uma palestra, onde destacou que a integração do Nordeste no cenário econômico nacional e o aumento da sua capacidade e competitividade, é um assunto que deve ser tratado primeiro entre os estados que compõem a região. As desigualdades começam entre os estados, como podemos pretender uma solução externa sem darmos tratamento às desigualdades internas? Arrematou o economista.



TERCEIRIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE

As representações de todos os setores produtivos se uniram em prol da aprovação do Projeto de Lei 4330/2004, de autoria do Deputado Sandro Mabel (PMDB/GO). O Projeto visa regulamentar a terceirização no País.

Desonerar os Industriais e Empresários brasileiros é uma medida que necessita ser tomada de forma urgente, haja vista que as pesadas cargas tributárias associadas aos elevados encargos trabalhistas geram um peso sobre a Indústria, no mínimo exorbitante e descomunal. Quando se compara o volume pago, na diversidade de impostos que rondam o faturamento das indústrias, associado às contribuições trabalhistas, com os lucros auferidos, essa deformidade fica mais patente.

É IMPORTANTE TERCEIRIZAR

Terceirizar é contratar empresas prestadoras de serviços para incorporar tecnologia, aumentar a produtividade, reduzir custos, agilizar o processo de produção e melhorar a qualidade do produto ou serviço. Trata-se, na prática, de transferir atividades a outras empresas que detêm melhores técnicas e tecnologias, segundo informa a CNI no seu portal de notícias.

VANTAGENS EM TERCEIRIZAR



*Pesquisa do Centro Nacional de Modernização (Cenam)



MANIFESTO DA ABIGRAF NACIONAL

Em sintonia com as reclamações de todos os Industriais e Empresários brasileiros, a ABIGRAF NACIONAL, lançou no último dia 12 de julho, o Manifesto da Indústria Gráfica à Nação. O Presidente do SINDGRÁFICA/PB Marcone Tarradot Rocha, que é membro da ABIGRAF NACIONAL assinou o Manifesto, em nome da categoria dos empresários do setor gráfico da Paraíba.

SÍNTESE DO MANIFESTO

O documento reivindica o fim de alguns impostos e a supressão de outros sobre alguns segmentos da indústria gráfica. O Manifesto vai além, defende a educação e a cultura nacional. Não é apenas ajudar o industrial gráfico para que este tenha mais lucro é uma busca pela valorização educacional. O documento frisa a necessidade de isentar o material escolar do IPI, prega a alíquota "zero" do PIS/Cofins para as gráficas brasileiras que imprimem livros, pleiteia que haja maior fiscalização sobre o papel imune, o fim da bitributação do ICMS e ISS e a criação de mecanismos que protejam o Parque Gráfico Nacional dos ataques predatórios por concorrentes estrangeiros, especialmente a China.

SONDAGEM DE JUNHO

A CNI pesquisou 1.953 indústrias e empresas em todo País, entre os dias 01 e 12 de junho. Dessa pesquisa surgiram os seguintes dados: Dentre os principais problemas enfrentados pelos industriais e empresários foi apontada a carga tributária, 60%, em seguida foram citadas a competição acirrada do mercado, 37,1% e, em terceiro lugar, o preço das matérias primas, 35,5%.

O Industrial não quer diminuir seus pesados impostos apenas para ter maior lucro, em alguns casos ele precisa minorar essa carga para ter algum lucro.



III PONTOS

- A** – As desigualdades intra-regionais devem ser combatidas. Só teremos unidade federativa realmente, quando houver paridade entre os estados! Não é necessário que os outros (estados) empobrecam, é indispensável que todos cresçam e tenham uma renda per capita digna de um país, que tem todos os recursos naturais e condições de desenvolvimento. (Romulo Gouveia, Vice-Governador da Paraíba)
- B** - Um trabalho feito pela FIESP mostrou que a burocracia custa R\$ 46,3 bilhões por ano ao país, quase 1,5% do PIB. E constatou também algumas incríveis realidades: as empresas gastam 2.600 horas de trabalho por ano cuidando de documentos para pagamento de impostos, enquanto nos países desenvolvidos são necessárias apenas 216 horas para essa tarefa. (Benjamin Steinbruch, 1º Vice-Presidente da FIESP)
- C** - Não vamos cortar investimento, vamos cortar gastos de custeio menos essenciais, que são funcionamento das máquinas. Em compensação, acreditamos que com essa conduta haverá confiança maior do mercado para fazer investimentos. (Guido Mantega, Ministro da Fazenda, entrevista concedida para a Reuters)

“Funerária o melhor ramo para trabalhar”, garante empresária

FOTOS: Evandro Pereira

Profissionais que limpam túmulos cobram a partir de R\$ 20 pelo serviço

Outra despesa garantida é a contratação de pessoal para cuidar dos túmulos. São mais de mil pessoas cadastradas pela Prefeitura de João Pessoa para fazer esse tipo de trabalho. Uma delas é Rivaldo Fernandes, que limpa túmulos há mais de 30 anos. Seu Carlinho, como é conhecido cobra R\$ 20 da família do defunto para limpar, encerar e lustrar o túmulo duas vezes por mês. “Nunca tive medo de trabalhar no cemitério. É um trabalho como outro qualquer”, disse.

Dona Maria da Penha Ramos de Melo, 62 anos, desde os 39 cuida de túmulos no cemitério São José, em Cruz das Armas. “Comecei porque as pessoas já achavam que eu era velha para me contratarem para ser empregada doméstica ou mesmo trabalhar em empresa. Essas pessoas não sabem como me fizeram bem, pois estou muito bem trabalhando aqui. Cobro em média R\$ 30 por mês para limpar uma vez pro semana. Mas quem trabalha no Boa Sentença cobra mais caro, tudo naquele cemitério é mais caro. Tenho 70 túmulos para limpar aqui e dou emprego a outras três pessoas”, contou.

Vivendo da morte

Claudia Benize já foi bailarina de banda de forró, vendedora de roupas, sapatos e perfume, dona de restaurante e dona de bar. Um dia começou a namorar o funcionário de uma funerária e há 15 anos abriu uma funerária

em Cruz das Armas com o marido. “Ele era funcionário, apareceu a oportunidade de comprar e nós decidimos investir. É o melhor ramo para trabalhar. As pessoas não estão estressadas, nós sempre estamos dispostos a ajudar e quem procura o serviço quer resolver tudo o mais rápido possível”, disse Claudia.

A empresária disse ainda que em sua funerária, assim como na maior parte dos estabelecimentos que estão no mesmo patamar que o seu, os “pacotes” são a partir de R\$ 500. “Com este valor nós disponibilizamos caixão, flores do caixão, ornamentação, documentação, traslado e a sala de velório. Mas também temos o caixão de R\$ 8 mil, que é feito em madeira de lei. Podemos levar o velório para outro local”, explicou.

Jackson dos Santos, 35 anos, era entregador em um mercadinho numa pequena cidade do Sertão da Paraíba. Fugindo do baixo salário e da falta de oportunidade de um emprego melhor, ele decidiu tentar um novo emprego em João Pessoa. Chegando na capital foi oferecida uma vaga de coveiro em um cemitério particular. “Era um bom salário. Faz 11 anos que eu trabalho aqui, já me acostumei, não sinto nada de ruim durante o enterro, é como se fosse o trabalho em um hospital, a pessoa se acostuma”, explicou.

Já Davi Andrade, 33 anos, há 12 trabalha como coveiro e antes disso ajudou a construir o cemitério. “No primeiro dia tremi muito. Mas agora eu me acostumei, é como se fosse o trabalho em uma repartição. Sei que



Maria da Penha foi considerada velha para trabalhar como doméstica e hoje limpa túmulos: “Essas pessoas não sabem o bem que me fizeram”

no dia que for com alguém da minha família eu sentirei na pele. Deixei de ser pedreiro para ser coveiro porque o salário é melhor e garantido”, disse.

Plano funerário

Para aliviar as despesas com os funerais, as pessoas estão aderindo aos planos funerários. O valor pode variar entre R\$ 13 e R\$ 45 mensais.

Todos eles oferecem praticamente o mesmo serviço: caixão, flores, local para o velório, objetos religiosos, traslado e documentação. O que varia é a quantidade de pessoas que você pode colocar como seu dependente, número que varia de oito a 12 familiares; o tempo de carência, que varia de três a 12 meses; o tipo do caixão usado e a quantidade de flores

da ornamentação; o valor da adesão, que não passa de R\$ 50, e o tempo que você é obrigado a pagar as mensalidades, que chega a até cinco anos, podendo renovar o plano, caso a pessoa se interesse. Claudia Benize disse que hoje em João Pessoa a maior parte das funerárias tem seu próprio plano funerário. “O importante é a pessoa ver a qualidade dos serviços ofere-

cidos e também se a empresa é conhecida, para não ter problemas na hora do enterro”, aconselhou.

A concorrência no setor está tão acirrada, que alguns planos oferecem carência zero se você migrar de outro plano, desconto na folha se você for funcionário do Estado ou da Prefeitura, e o não pagamento da adesão em alguns casos. (LG)

Cremação custa em média R\$ 5 mil

Se a pessoa optar pela cremação, pagará um “pacote” que inclui caixão com acessórios em plástico (não pode haver metal na hora da cremação), pelo velório, pela cremação e por uma urna para colocar as cinzas. Este serviço sairá por pouco mais de R\$ 5 mil, caso a família opte por uma urna mais simples, em madeira. Mas, dependendo do material e do modelo escolhido para a urna, essa cifra pode crescer muito. No entanto, ainda pode ser uma despesa menor que um enterro convencional, caso a família ainda precise comprar o jazigo em algum cemitério.

Segundo a administração dos dois cemitérios particulares que existem em João Pessoa (eles pertencem ao mesmo grupo), os valores dos jazigos dependem muito das filas em que se encontram. Em um dos cemitérios, o jazigo tem capacidade para enterrar até três pessoas, pois tem três gavetas, já no outro, os jazigos têm uma ou duas gavetas.

No cemitério particular que fica no José Américo, um jazigo pode custar até R\$ 15.860, caso a pessoa opte por uma entrada e dívida o restante em 24 vezes. Esse preço pode cair para R\$ 13.800, caso o pagamento seja feito à vista. No entanto, lá existem túmulos a partir de R\$ 11 mil, à vista. No cemitério particular que fica em Mangabeira, um túmulo pode custar R\$ 2.100 à vista, mas lá existem jazigos de R\$ 5.850, em caso de parcelamento até 18 vezes.

A família do falecido pode optar por fazer o velório no próprio cemitério, mas para isso terá que pagar uma taxa de R\$ 160 se o velório for diurno ou de R\$ 320, se o velório for noturno. Juntos os dois cemitérios têm seis mil jazigos, sendo mil deles vagos, porém, a concessão junto à prefeitura permite que até 22 mil jazigos sejam construídos.

Auxílio Funeral

O art.9º da lei nº 12.015, de 23 de dezem-

bro de 2010, que dispõe sobre a concessão de benefícios eventuais no âmbito da Política Pública Municipal de Assistência Social, mais conhecido como Auxílio Funeral, é um benefício eventual. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de João Pessoa, esta é uma modalidade de provisão de proteção social básica, de caráter complementar e temporário, que integra organizacionalmente as garantias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos, concedido através do Balcão de Direitos.

Segundo a coordenadora do serviço, Leidivan Elias de Sousa, ele o benefício eventual mais solicitado no Balcão de Direitos. Foram concedidos 228 entre os dias 1º de janeiro e 1º de maio 2013. “O auxílio funeral é a concessão emergencial de urna funerária, acessórios para velório

(tripé, crucifixo, bíblia e castiçais) e o traslado dentro do município de João Pessoa. O auxílio funeral é concedido apenas ao familiar/responsável de 1º grau da pessoa falecida e é vedada qualquer intermediação de terceiros”, esclareceu.

O auxílio funciona com o plantonista 24 horas através do telefone 8825.6524. Esse plantonista vai ao IML ou hospital e com a certidão de óbito, prepara o sepultamento, com isenção da taxa de R\$ 16 do sepultamento e R\$ 24 do velório, que é realizado nas capelas dos cemitérios públicos do Cristo e/ou Cruz das Armas.

Quando a pessoa está em situação de abrigamento ou é moradora de rua, tem que ter a curatela ou seja, a autorização da Curadoria do Cidadão e Curadoria da Infância e Juventude, no caso de criança ou adolescente. Tem direito ao benefício a família que tem renda per capita de 1/4 do salário mínimo por pessoa.



Famílias pagam até R\$ 15,8 mil por um túmulo em cemitério particular

SERVIÇO

Plantonista - 24 horas - 8825.6524

Sedes - 3218.9232 (no horário de 8h às 18h)

Explicações

● Porque enterrar?

A explicação para o enterro é de ordem prática. O corpo enterrado não exala o mau cheiro característico do cadáver em decomposição e não fica ao ar-livre, correndo o risco de ser comido por animais.

● Porque colocar flores no caixão?

As flores no caixão seriam para disfarçar o cheiro exalado pelo cadáver durante o velório.

Projetos no Cariri geram emprego e renda para mais de 600 mulheres

Iniciativa é fruto de parceria entre várias entidades, além do Governo Federal

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

A realidade que a sociedade vive, muitas vezes, causa espanto, principalmente, quando transformada em números e estatísticas. Na pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um em cada quatro brasileiros aparece em situação de extrema pobreza, sendo a maioria mulheres do meio rural. Ciente desta realidade, há 10 anos a Cunchã Coletivo Feminista e o Centro 8 de Março, em parceria com o Projeto Dom Helder Câmara e Ministério do Desenvolvimento Agrário estão desenvolvendo vários projetos junto à cerca de 600 mulheres do Cariri.

De acordo com a coordenadora executiva do Cunchã Coletivo Feminista e das ações realizadas no Cariri, Soraia Jordão, os projetos contam com vários outros parceiros a exemplo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Sebrae, Fundação Banco do Brasil, União Europeia e em breve a Petrobras. São ações que visam o fortalecimento da produção, comercialização, assim como, da valorização da mulher.

Entre os projetos desenvolvidos no Cariri, Soraia Jordão, destaca o 'Olê Mulher Rendeira Olê Mulher Rendá', que atua junto às mulheres rendeiras que trabalham, principalmente, com a renda renasença que é um patrimônio histórico e cultural da região. Além da parceria firmada com a UFCG e Sebrae, com a execução de cursos de capacitação, inserção de estagiários nas áreas da agroecologia e pesca.

Parceria

A Fundação Banco do Brasil também é outro parceiro que atua no fortalecimento da produção das rendeiras e está elaborando a construção de um sistema de vendas virtuais dos produtos destas mulheres. Ainda este ano, outro parceiro irá se juntar a proposta de fortalecimento do trabalho das mulheres do Cariri e será a Petrobras, com o projeto 'Produzindo Saberes e Gerando Renda no Cariri Paraibano'. "A parceria com a Petrobras vai gerar cursos de capacitação, de Articulação Política, Valorização da Renda Renasença, além da produção de um vídeodocumentário sobre as mulheres que atuam com a renda", disse Soraia.

De acordo com Soraia, muitas destas mulheres já conseguiram melhorar suas rendas mensais e estão expandindo suas produções, através de eventos como as feiras de artesanato, de arte e de produção. O resultado tem impacto também na relação familiar, onde elas passam a contribuir com as despesas, passam a ter maior autonomia e menos dependência do marido, a alimentação melhora e as relações interpessoais também.



Um dos projetos é o "Olê Mulher Rendeira Olê Mulher Rendá", que atua junto às mulheres rendeiras, que trabalham, principalmente, com a renda renasença

União Europeia financia projeto em 8 municípios do Cariri

Com o apoio da União Europeia, através do Concerto Universal Brasil, outro projeto intitulado 'Mulheres Rurais: Autonomia e Empoderamento no Cariri paraibano' atende cerca de 350 mulheres. A produção delas vem da renda renasença (34,6%), agricultura (19,1%), derivados de pesca (14,7%), hortaliças (9,6%), sequeiro (8,1%), artesanato (6,6%) entre outras atividades. "A renda mensal destas

mulheres é de cerca de R\$ 50 a R\$ 100 e com estes projetos esperamos um crescimento de 25%, com o aumento da produção e comercialização dos produtos, melhoramento da articulação política delas", disse Soraia.

O trabalho é desenvolvido em 8 municípios do Cariri, onde a seca costuma castigar bastante a população local. Camalaú, Congo, Monteiro, Prata, São João do Tigre, São

Sebastião de Umbuzeiro e Sumé possuem algum tipo de trabalho voltado para o desenvolvimento econômico, autonomia, capacitação e articulação política entre o público feminino. "Através dos projetos esperamos capacitar as mulheres da região do Cariri para que a situação econômica e social delas melhore", disse a coordenadora executiva do Cunchã e de todas as ações do Cariri, Soraia Jordão.

Os trabalhos desenvolvidos no Cariri atingem mulheres que atuam junto às associações, cooperativas e movimentos sociais, onde segundo Soraia Jordão é possível conseguir fortalecer a produção. Atualmente, existem 19 grupos, em várias atividades, recebendo o suporte destes projetos e formados por mulheres, na maioria, pardas de 31 a 40 anos de idade. Entre os principais problemas enfrentados

estão a falta de recursos, de água, a burocracia para acesso a políticas públicas e até mesmo o machismo.

O projeto teve início em 2012, com prazo para terminar em 2014. Entre os resultados esperados está o aumento da produção e comercialização dos produtos, organização e articulações entre as mulheres rurais, expandir o conhecimento dos direitos da mulher e das políticas de geração de renda.



Os projetos capacitam as mulheres do Cariri para que a situação econômica e social delas melhore



Atualmente existem 19 grupos formados por mulheres recebendo o suporte dos projetos

Objetivos

Quais são os objetivos dos projetos?

Combater a pobreza e as desigualdades de gênero, conseguir a valorização e autonomia financeira da mulher, melhorar a articulação e acesso a políticas públicas, expandir a produção e comercialização dos seus produtos, capacitar e qualificar a mão de obra feminina.

Quais as principais atividades?

Renda renasença, agricultura, derivados de pesca, hortaliças, sequeiro, artesanato entre outras atividades.

Quais os desafios enfrentados?

Machismo, a falta de recursos, dependência do marido para acesso a crédito, dificuldade no acesso a água e burocracia nas políticas públicas.

ESTUDOS EM GENÉTICA E EDUCAÇÃO

UEPB debate sobre saúde coletiva

Os seminários são abertos ao público e têm como alvo quem atua na saúde

O Núcleo de Estudos em Genética e Educação (NEGE) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) dá continuidade, amanhã, à programação de seminários para divulgação de conhecimento científico na área da saúde coletiva e sua interface com a genética comunitária. Os seminários são abertos ao público e têm como principal público alvo os alunos da graduação dos cursos de saúde e profissionais que atuam na área. As atividades acontecem na sala 123 do prédio do Centro de Integração Acadêmica, sempre às segundas-feiras, das 9h30 as 11h30.

Os seminários tratam questões relativas à saúde coletiva e sua interface com a genética. Em um dos seminários serão discutidas as questões relativas ao uso de benzodiazepínicos, que são drogas psicotrópicas sujeitas a controle especial e amplamente utilizadas para o tratamento de doenças psiquiátricas e problemas de saúde mental. No Brasil, no primeiro levantamento domiciliar nacional realizado em 2001, 3,3% dos entrevistados afirmaram uso de ben-



Uso de benzodiazepínicos será discutido durante os seminários

zodiazepínicos e, em 2006, outro levantamento mostrou o uso de benzodiazepínicos por 5,6% dos entrevistados.

Esses dados, segundo a professora Silvana Santos, coordenadora do NEGE, evidenciam o aumento da utilização de medicamentos dessa classe e reforçam a importância de compreendermos os fatores associados à mudança dessas prevalências. O mais conhecido e usado dentre os medicamentos benzodiazepínicos é o "Diazepam".

Além das questões relativas ao uso de medicamentos, os seminários tam-

bém mostrarão algumas pesquisas feitas no Brasil para estimar a prevalência dos transtornos mentais comuns; os achados sobre câncer de mama no mundo e no Brasil, tanto com relação à epidemiologia quanto genética; e um estudo envolvendo agentes comunitários de saúde da cidade de Campina Grande para avaliar a compreensão deles de materiais didáticos destinados às pessoas com deficiência. Todos os participantes receberam uma declaração comprobatória de sua participação para cada um dos seminários.

Programação

● **22 de julho** - A pesquisa sobre o uso de medicamentos e suas abordagens metodológicas: o caso dos benzodiazepínicos.

Ministrante: Thyago Wanderley, mestrando do Programa de Saúde Pública da UEPB e especialista em Saúde Mental.

● **29 de julho** - Avaliação de competências e habilidades dos agentes comunitários de saúde para levantamento de dados epidemiológicos sobre pessoas com deficiência.

Ministrantes: Karolina Monteiro e Fernando Lopes, mestrandos do Programa de Saúde Pública da UEPB.

● **5 de agosto** - Estudos epidemiológicos e genéticos sobre o câncer de mama

Ministrante: Gilbran Sarmiento, mestrando do Programa de Saúde Pública da UEPB.

● **12 de agosto** - Prevalência de transtornos mentais comuns em populações brasileiras.

Ministrante: Diogo Rodrigues, mestrando do Programa de Saúde Pública da UEPB.

Pela cidade

Na Emater

Os agricultores familiares da Paraíba, com renda mensal de até R\$ 70, já podem fazer seu cadastro a partir de hoje para se tornar fornecedor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os alimentos serão repassados aos diversos órgãos, como escolas, presídios e hospitais. Em Campina Grande a Emater fica localizada na Av. Assis Chateaubriand, s/nº - Distrito Industrial.

Atualização no PSF

Será realizado de amanhã até quinta-feira, o I Seminário de Atualização em Tuberculose e Hanseníase, voltado para os enfermeiros e médicos das equipes da Estratégia de Saúde da Família sobre as novas recomendações para o controle das duas doenças. A meta é capacitar cem profissionais durante os dias do evento, no auditório do Centro de Educação e Tecnologia, antigo Museu Vivo da Ciência.

ProJovem Urbano

O ProJovem Urbano em Campina Grande abrirá 600 vagas, distribuídas em cinco escolas, no período de 24 de julho a 4 de agosto. As matrículas podem ser realizadas na CEPACS (antigo Centro da Jovem, na Rua Sebastião Donato, nº 311) e nas Escolas Municipais Anis Timani, no Bairro da Catingueira; Dr. Williams de Souza Arruda, no Bairro Bodocongó II; Cícero Correia de Menezes, no distrito de Galante; São Clemente, no Distrito de São José da Mata e Escola Dr. Chateaubriand, no Bairro de José Pinheiro.

● BENEFÍCIOS

O ProJovem Urbano oferece durante os 18 meses a conclusão do Ensino Fundamental, Qualificação Profissional das áreas de Alimento, Turismo e Hospitalidade e Vestuário, Participação Cidadã e Informática. Ao término o aluno receberá a certificação do Ensino Fundamental (9º ano) e a certificação de um Curso Profissionalizante.

● CONVÊNIO

A Secretária Nacional de Defesa Civil e os Correios e Telégrafo assinaram contrato para criação de Estoques Estratégicos de Assistência Humanitária para atender pessoas atingidas por desastres. A ação atenderá todos os municípios do país. Os centros armazenarão kits de limpeza, higiene pessoal e alimentos, garrafas de água mineral e kits dormitório.

Matrículas

Mais de 530 mil pessoas em 1.531 municípios se matricularam nos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) voltados ao público do Plano Brasil Sem Miséria. Entre os alunos inscritos, 55% têm entre 15 e 29 anos e 66% são mulheres. Até 2014, a meta é alcançar 1 milhão de inscritos.

Samu

A rede de assistência aos usuários do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) receberá um reforço para melhorar o atendimento à população. A verba de custeio do serviço repassada a estados e municípios terá um acréscimo de 19%.

Programa Atleta Pódio

Os atletas de esportes individuais pré-selecionados já podem enviar seu Plano Esportivo ao Ministério do Esporte para obter apoio complementar à sua preparação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. O Programa Atleta Pódio é destinado a beneficiar atletas com chances reais de conquistar medalhas nos Jogos Rio 2016.

Semáforo

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) instalou esta semana três semáforos com botoneira para pedestres nas ruas com grande fluxo de veículos no município. Os equipamentos estão localizados nas ruas Venâncio Neiva (Calçada), XV de Novembro, defronte ao Estadual da Palmeira (Anésio Leão); e na Aprígio Veloso, em Frente à UFCG.

Cobrança

Apesar da melhoria no tráfego de pedestres nestas regiões, os estudantes, professores e funcionários da Faculdade Cesrei ainda esperam o posicionamento da STTP para a viabilização de um redutor de velocidade em frente à faculdade.

10 ANOS
Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Bombeiros realizam troca de comando de quatro batalhões

Diogo Almeida
Especial para A União

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba realizou na manhã de ontem na sede do 2º Batalhão de Bombeiros Militar (BBM), em Campina Grande, uma solenidade de passagem de comando coletiva do 1º, 2º, 3º e 5º batalhão. O evento contou com a participação dos comandantes substituídos, além dos substitutos e diversos representantes de órgãos militares e civis do Estado, além do vice-governador Rômulo Gouveia.

A reestruturação ocorreu após o decreto feito pelo governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, através de atos governamentais que designou a substituição dos comandantes. De acordo com os atos, o tenente-coronel Nazareno de Oliveira foi substituído pelo tenente-coronel Lucas Severiano que ficará à frente do 1º BBM (João Pessoa). Lucas Severiano deixa o 2º BBM que passará a ser comandado pela tenente-coronel Jousilene de Sales Tavares, que antes comandava o 3º BBM (Guarabira). O tenente-coronel Joelson Macena ficará responsável pelo 3º BBM, e o coronel Marcelo Augusto de Araújo Bezerra assume o comando do 5º BBM (Cajazeiras), substituindo o major Keoman do Nascimento Silva.

Para o coronel Jair Carneiro, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, a expectativa do comando nos quatro batalhões é favorável, tendo em vista a experiência dos novos comandantes em outros batalhões.

EM 10 ANOS

PSB vira grande legenda na PB

Filiação de prefeitos e de lideranças políticas ampliam as bases da agremiação

Lucilene Meireles
lucileneirelesjp@hotmail.com

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) passou a ganhar mais espaços na mídia a partir de 2003, com o ingresso do atual governador Ricardo Coutinho. Na época, ele integrava o PT, partido pelo qual havia sido reeleito deputado estadual e de onde saiu por divergências internas.

O PSB o abraçou e, em 2004, comemorou a conquista da Prefeitura de João Pessoa com uma votação surpreendente - 215.649 votos - 64,45% dos válidos, seguida de uma reeleição em primeiro turno, em 2008, com 262.041 votos (73,85%).

O nome do parlamentar fortaleceu a legenda e, depois de deixar a prefeitura e se tornar governador em 2010, tem atraído cada vez mais adesões ao PSB. Este ano, 52 prefeitos declararam apoio político ao gestor estadual e o PSB virou o partido que mais filia e que mais cresce no Estado.

Só esta semana, foram duas adesões. Na segunda-feira (15), José Renato Santos (PMDB), ex-prefeito de Borborema, e além dele, o 52º prefeito eleito no último pleito - José Maucélio Barbosa (PMN) passou a apoiar o socialista Ricardo Coutinho.

Antes deles, os prefeitos de Belém, Edgard Gama (PMDB) e de Lagoa Seca, José Tadeu Sales de Luna (PSC), também passaram para a base do governador.

Para se ter ideia do crescimento do PSB paraibano, em 2010 o partido tinha apenas seis prefeitos e nove vice-prefeitos. Hoje, apenas três anos depois, são 35 gestores municipais, além de 22 vice-prefeitos e 218 vereadores.

A legenda, de acordo com informações do presidente do diretório estadual Edvaldo Rosas, está presente em 217 cidades paraibanas, ou seja, 97% dos 223 municípios. A legenda contabiliza ainda 45 diretórios e 172 comissões provisórias.

"O PSB foi o partido que mais cresceu na Paraíba e no Brasil. Em 2014, nossa meta é eleger um deputado federal - hoje temos um suplente - e pretendemos ainda garantir a eleição de cinco a seis deputados estaduais", declarou. Na avaliação de Rosas, o partido vive um momento excelente no cenário político paraibano.

"Além de ser o partido que teve maior crescimento no Estado e no país, no aspecto local temos muita gente se filiando em todo o Estado".

Partido cresceu depois da filiação do governador Ricardo Coutinho e da interiorização dos diretórios



Filiação de Ricardo Coutinho em 2003, seguida das eleições de prefeito e governador ampliaram a atuação do PSB que é presidido na Paraíba por Edvaldo Rosas



FOTOS: Arquivo

Governador defende o diálogo

O governador Ricardo Coutinho, presidente de honra do Partido Socialista Brasileiro (PSB) da Paraíba, participou, no último sábado (13), do I Seminário Estadual dos Segmentos Organizados do PSB-PB.

Durante o evento, onde estiveram reunidos cerca de 350 militantes, ele destacou as razões pelas quais a legenda vem ampliando sua base. Uma delas é a capacidade de diálogo com cada segmento da sociedade, discutindo ideias e enfrentando desafios.

Um dos pontos que o gestor fez questão de ressaltar foi quanto à necessidade de eleger um deputado federal nas eleições de 2014, além de ampliar a bancada estadual. Para isso, conta com o apoio da população e dos prefeitos que estão aderindo à sua gestão.

Ainda durante o seminário, Ricardo Coutinho disse que é preciso apren-

der a conviver com os grupos que foram oposição aos candidatos do PSB.

Ele lembrou que o momento agora é de apoiar os aliados, somando forças e muito trabalho para garantir um resultado satisfatório no pleito do próximo ano, porém com os pés no chão.

A adesão do prefeito do município de São João do Tigre, José Maucélio Barbosa (PMN), ao governador Ricardo Coutinho foi impulsionada por duas obras que estão sendo realizadas na cidade: oanel viário e a adutora que beneficia Camalaú, São João do Tigre, Umbuzeiro.

"Além disso, temos as estradas estaduais e é possível que sejam concretizadas as estradas vicinais em breve", declarou o gestor.

Ele explicou que vem acompanhando os projetos políticos que beneficiam a população do município, e que a expectativa para

o futuro é muito positiva. "Acredito no trabalho do governador. Nos reunimos na última terça-feira (16) na granja e ele nos proporcionou algumas demandas como salas de aula para o distrito de Cacimbinha".

Outros pontos levados ao governador pelo prefeito. A deficiência da segurança na cidade foi um deles. Segundo Barbosa, dois distritos - Santa Maria e Cacimbinha - estão sem policiamento.

A demanda de poços artesanais também precisa de reforço. "Setenta por cento da região tem uma altitude muito alta, e o governador nos garantiu que possui equipamentos capazes de perfurar poços de até 500 metros de profundidade. Isso é muito importante para esse período de seca", observou. Em São João do Tigre, além do prefeito, seis vereadores fazem parte da base do governador.

Prefeito destaca trabalho

O prefeito do município de São Bento, Gemilton Souza (PR), que também passou a apoiar o governador, disse que o trabalho que tem sido feito pela Paraíba foi o que mais o empolgou e o levou a declarar seu apoio. "Tenho certeza de que essas obras vão continuar", afirmou o gestor.

Em São Bento, duas grandes ações foram elencadas por ele: a Escola Técnica e o saneamento, com um volume de recursos de R\$ 14 milhões. Sem contar com a construção e reforma de escolas.

Com a adesão, a expectativa do prefeito é que o apoio do governador seja ainda maior para a população.

Um dos principais objetivos da gestão municipal é contar com

ajuda para abrir o Hospital de São Bento, que está em construção.

"O hospital está com 70% do trabalho concluído, mas ainda tem 30% para ser feito. Sabemos que, uma vez pronto, vai beneficiar não só quem mora em São Bento, mas a região como um todo. Acreditamos que finalmente veremos esse trabalho finalizado", disse.

Na esfera política, o prefeito destacou que oito dos 13 vereadores do município fazem parte da base do governador.

Ele declarou que está avaliando a possibilidade de ir para o PSB. Porém, fez questão de ressaltar que esse é um projeto para o futuro. São Bento tem 30.879 habitantes, segundo Censo 2010 do IBGE.

Prefeitos eleitos pelo PSB para a gestão 2013/2016

ÁGUA BRANCA
Tarcísio Firmino - PSB

AMPARO
José Arnaldo da Silva - PSB

BARRA DE SANTA ROSA
Fabian Dutra Silva - PSB

BAYEUX
Expedito Pereira de Souza - PSB

CABACEIRAS
Luiz Aires Cavalcante - PSB

CACIMBAS
Geraldo Terto da Silva - PSB

CAIÇARA
Cícero Francisco da Silva - PSB

CAJAZEIRAS
Francisca Denise Albuquerque de Oliveira - DEM

CUITEGI
Guilherme Cunha Madruga Júnior - PSB

DAMIÃO
Lucildo Fernandes de Oliveira - PSB

DESTERRO
Rosângela de Fátima Leite - PSB

DONA INÊS
Antônio Justino de Araújo Neto - PSB

ESPERANÇA
Anderson Monteiro da Costa - PSC

FAGUNDES
José Pedro da Silva - PSB

IGARACY
Deusaleide Jerônimo Leite - PSB

JURU
Luiz Galvão da Silva - PSB

LUCENA
Marcelo Sales de Mendonça - PSB

MARCAÇÃO
Adriano de Oliveira Barreto - PSB

MARI
Marcos Martins - PSB

MONTADAS
Jairo Herculano de Melo - PSB

MULUNGU
Joana Darc Ferraz - PSB

NAZAREZINHO
Salvan Mendes Pedroza - PSB

PARARI
José Josemar Pereira de Souza - PSB

PEDRA LAVRADA
Roberto José Vasconcelos Cordeiro - PSB

PEDRAS DE FOGO
Derivaldo Romão dos Santos - PSB

PIRPIRITUBA
Rinaldo de Lucena Guedes - PSB

POÇO DANTAS
José Gurgel Sobrinho - PSB

PUXINANÃ
Lúcia de Fátima Aires Miranda - PSB

REMÍGIO
Melchior Naelson Batista da Silva - PSB

SANTA CECÍLIA DE UMBUZEIRO
Daniel Lopes de Mendonça - PSB

SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
Fernando Marcos de Queiroz - PSB

SAPÉ
Roberto Feliciano - PSB

SERRA GRANDE
Jairo Cruz - PSB

UIRAÚNA
João Bosco Nonato Fernandes - PSB

Algumas das prefeituras que aderiram ao governador este ano

OLIVEDOS
Grigório Souto - (PMDB)

CONDE
Tatiana Corrêa - (PT do B)

NOVA FLORESTA
João Elias (DEM)

POÇO DE JOSÉ DE MOURA
Aurileide Egídio de Moura - (DEM)

CAJAZEIRINHAS
Cristóvão Filho (PMDB)

GURINHÉM
Tarcísio Paiva (PDT)

SANTA TEREZINHA
Arimatéia Camboim (PRB)

UMBUZEIRO
Thiago Pessoa (DEM)

JACARAÚ
João Ribeiro Filho - PMDB -

SÃO BENTO
Gemilton Souza (PR)

BELÉM
Edgard Gama (PMDB)

LAGOA SECA
José Tadeu Sales de Luna (PSC)

JERICÓ
Cláudio de Oliveira (DEM)

MATO GROSSO
Raelyson Monteiro (DEM)

LAGOA
Dênis Borges (PTB)

Biometria já recadastrou 12% dos eleitores de 19 municípios

Cancelamento de títulos é uma das punições para o eleitor que não aparecer

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Somente 12% dos 893.791 eleitores dos 19 municípios paraibanos que são obrigados a fazer o recadastramento biométrico da Justiça Eleitoral compareceram às centrais de atendimento para cadastrar as digitais.

O percentual representa 107.159 atualizações. Com base no último balanço do TRE, o processo alcançou 8,96% do contingente de João Pessoa, com 42.938 eleitores regularizados, e 10,73% em Campina, o que corresponde a 33.298 títulos atualizados.

O prazo final para o recadastramento vai até 21 de março de 2014. Quem não fizer o recadastramento até lá, não poderá votar nas próximas eleições e terá o título cancelado.

Conforme dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), considerando os títulos de eleitor revisados, os alistamentos - 4.451 (0,93%) e os eleitores que transferiram o documento para votar na capital - 3.167 (0,66%), esse percentual já alcança 10,56% chegando a 50.556. Em Campina Grande, o número de alistamentos é de 2.162 (0,78%) e de transferências 1.189 (0,43%), saltando o total para 33.298 (12%).

O eleitor que não passar pela biometria terá o título cancelado e não poderá votar nas próximas eleições. "Além disso, há o prejuízo de sair da condição de cidadão, deixando de participar do processo político.

Se for funcionário público, perderá a remuneração. Quem não é servidor público fica impedido de fazer concurso e também não poderá tirar passaporte. Já as pessoas que têm auxílios do Governo Federal perderão os benefícios.

Agendamento via site

Os eleitores que não fizeram o recadastramento biométrico até 21 de março de 2014 poderão regularizar a situação, mas apenas após o pleito. De acordo com Alice Coelho, chefe da 70ª Zona Eleitoral e coordenadora da Revisão Biométrica, o eleitor que perder o prazo terá que pagar uma multa de R\$ 3,50 por turno.

Mesmo assim, o ideal, segundo Leonardo Lívio, é que todos compareçam para passar pelo processo que é simples e rápido. Só em João Pessoa, existem cinco postos onde a biome-

tria pode ser feita. O eleitor pode ainda optar por fazer agendamento através do site do TRE-PB (www.tre-pb.jus.br), no Sistema de Agendamento da Biometria, para atendimento exclusivamente na Central de Atendimento ao Eleitor de João Pessoa (Cenatel), que funciona no Fórum Eleitoral. O recadastramento biométrico é gratuito.

A identificação do eleitor na urna através da impressão digital já acontece nos municípios de Cabedelo, Pedras de Fogo, Piancó e Santana dos Garrotes.



Alice Coelho, coordenadora, orienta eleitor a procurar os postos

Balanco do recadastramento biométrico

Município	Eleitores	Percentual
João Pessoa	42.938	8,96%
Campina Grande	29.947	10,73%
Boa Vista	4.462	81,29%
Massaranduba	2.963	29,35%
Lagoa Seca	582	2,99%
Caçara	1.159	18,66%
Logradouro	160	5,18%
Serra da Raiz	12	0,48%
Mamanguape	5.244	16,58%
Capim	3.348	75,13%
Cuité de Mamanguape	39	0,63%
Itapororoca	4.403	35,04%
Mataraca	60	0,94%
Emas	2.035	72,94%
Catingueira	673	16,26%
Olho D'água	56	0,85%
Aguiar	3.180	68,89%
Igaracy	38	0,67%
Nova Olinda	42	0,82%

Fonte: TRE-PB; dados atualizados até 17.07.2013.

Principais pontos de recadastramento

● **João Pessoa**
Central de Atendimento ao Eleitor de João Pessoa (Fórum Eleitoral)
Endereço: Rua Odon Bezerra nº 309 - Tambiá
Horários: segunda a sexta, entre 8h e 18h
Distribuição diária de senhas no início do expediente, por ordem de chegada ou agendamento de horário pela internet

Nos demais postos da capital e em outros municípios, distribuição diária de senhas no início do expediente, por ordem de chegada. Veja quais são:

● **Casa da Cidadania de Mangabeira**
Rua Elias Pereira de Araújo, s/n (ao lado do Mercado Público) - Mangabeira
Horários: segunda a sexta, entre 8h e 17h30

● **Centro Administrativo da Prefeitura**
Rua Diógenes Chianca, 1777 - Água Fria
Horários: segunda a sexta, entre 8h e 14h

● **Detran**
Rua Emília Batista Celane, S/N - Mangabeira VII
Horários: segunda a sexta, das 8h às 14h

● **Procuradoria Geral do Estado**
Avenida Epitácio Pessoa, s/n - Bairro dos Estados
Horários: segunda a sexta, entre 8h e 13h

● **Campina Grande**
Central de Atendimento ao Eleitor de Campina Grande (Fórum Eleitoral)
Rua Rio Grande do Sul, SN - Liberdade - Campina Grande

Horários: segunda a sexta, entre 8h e 18h

● **Capim**
Câmara Municipal de Capim
Avenida São Sebastião, s/n - Centro - Capim
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30min

● **Cuité de Mamanguape**
Cartório Eleitoral da 7ª Zona Eleitoral
Rua Presidente Kennedy, s/n - BR-101 - Mamanguape
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30

● **Igaracy**
Central de Atendimento ao Eleitor de Piancó
Fórum Eleitoral
Desembargador João Antônio de Moura
Rua Virgílio Silva, S/N - Bairro Jardim Ouro Branco - Piancó
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 14h

● **Itapororoca**
Câmara Municipal de

Itapororoca
Rua Paulo Rodrigues, 2 - Centro - Itapororoca
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30min
Até 22.11.2013

● **Cartório Eleitoral da 7ª Zona Eleitoral**
Endereço: Rua Presidente Kennedy, s/n - BR-101 - Mamanguape
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30min

● **Mamanguape**
Cartório Eleitoral da 7ª Zona Eleitoral
Endereço: Rua Presidente Kennedy, s/n - BR-101 - Mamanguape
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30min

● **Mataraca**
Cartório Eleitoral da 7ª Zona Eleitoral
Endereço: Rua Presidente Kennedy, s/n - BR-101 - Mamanguape
Horários: segunda a sexta, entre 7h e 13h30min

Documentos Necessários

- Comprovante de domicílio (original);
- Documento de identificação oficial: Certidão de Nascimento ou Casamento; Carteira de Identidade, carteira emitida pelos órgãos criados por lei federal, ou controladores do exercício profissional e Carteira de Trabalho e previdência social;
- Os homens maiores de 18 anos que forem tirar o título pela primeira vez devem apresentar, também, o certificado de quitação do serviço militar;
- Título de Eleitor, se houver.(Fonte: TRE-PB).



Justiça planeja novos postos de atendimento para os eleitores

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O dia em que toquei fogo no mundo

Todos os anos, ano após ano por uma vida inteira, a cena se repetia: começo do mês de dezembro era época de se preparar a terra para o plantio, que poderia começar no final desse mês ou então no início de janeiro, dependendo da bondade dos céus, das chuvas que caíam molhando baixios e tabuleiros e deixando um cheiro inigualável de terra molhada, aquele cheiro que me acompanha até hoje e que me faz tão bem.

Porque meu pai, à jusante do açude grande, cultivava uma roça de arroz vermelho e no terreno havia uma nesga de terra onde se plantava milho, jerimum, quiabo, maxixe e caqui, bem ao lado de uma mangueira frondosa, à margem direita do riacho que se formava a partir do sangradouro do açude.

Eu havia me especializado em construir leirões que represavam a água e ajudavam no crescimento do arroz, planta muito parecida com capim, que em baixios úmidos crescem viçosas e produzem, como num milagre, um dos sete grãos nobres da natureza, capaz de garantir o sustento de populações inteiras mundo afora.

Mas a terra precisava de estocagem para depois se fazer a aragem, facilitando o plantio e meu pai havia estocado galhos secos, troncos velhos, folhagem e capim, juntando tudo em pequenos montes, à espera de fogo para a queima.

Antônio Moraes, um caboclo mestiço morador do meu Tio Nino, derrubava um capão de mato num tabuleiro, onde preparava uma broca para plantar feijão, milho e algodão, num casamento que trazia boa safra e lucro para o agricultor no Sertão de então.

Debaixo do pé de manga-rosa o velho morador deixara o embornal com fumo de rolo, a cabaça de água, e um tabaqueiro feito da ponta do chifre de gado pé-duro, reses dos chifres finos e ocos. Raspando o aço numa ponta de pedra branca podia-se tirar faíscas que caíam num chumasco de algodão queimado e produzia fogo.

Acendi o tabaqueiro e transferi o fogo para restos de casca de coco seco. Em seguida me dirigi às covaras de galhos, capim e troncos secos, ateando fogo uma por uma.

Os sertanejos dizem que o Cramulhão gosta de dançar em rodas de vento e passei a acreditar nisso a partir desse dia, porque um redemoinho se formou, o vento em espiral levantando poeira e girando de um lado para o outro, jogando para cima tudo o que ia encontrando pela frente.

A maior das covaras queimava e produzia um barulho estranho do fogo destruindo os galhos de cortiça, talos de pés de milho, troncos de ariticum cagão, e de repente o pé de vento em movimento atingiu o fogo e jogou tudo pra cima, misturando fumaça e fogo no ar, numa cena que mais parecia coisa do inferno.

Levadas pelo vento as labaredas de fogo atingiram um palharal de cana-de-açúcar e tudo se transformou num grande e feio incêndio a destruir o canal do meu tio. Antônio Moraes correu gritando, logo outros moradores viram a fumaça e o fogo e correram para o local.

Com palhas verdes de carnaúba eu batia no fogo, mas a palha seca da cana era melhor combustível do que qualquer outro inventado em laboratórios de ciência e as labaredas cresciam à proporção que penetravam no canal.

Como num passe de mágica em menos de uma hora o fogo já se arrastara por mais de dois quilômetros, ganhando um tabuleiro de capim seco, queimado a cerca que divisava a Manga da Serrinha do baixo plantado, assustado os animais e botando preás e mocós para correr em disparada, os passarinhos em revoada, os homens gritando – um inferno na própria terra.

Finalmente, o fogo abrandou, o exército de homens conseguiu apagá-lo. Só não sumi para o centro da terra porque não encontrei a entrada, mas juro por tudo que é de mais sagrado que minha vontade era essa. No dia seguinte era preciso cortar a cana verde que o fogo queimara, para forçar o broncos a novamente brotarem.

"Como você foi fazer uma coisa dessas, José? Com fogo não se brinca", ralhou meu pai.

"Ele só quis lhe ajudar, Antônio, queimando as covaras da sua roça", respondeu meu Tio Nino.

A partir desse dia tomei ojeriza pelo fogo e passei a acreditar em santos.

Violência doméstica poderá ser considerada crime de tortura

Medida está em projeto do Senado proposto pela CPI de Violência contra a Mulher

Risco social gerado por violência doméstica e familiar contra a mulher poderá levar a Previdência Social a conceder auxílio-transitório à vítima. A medida está prevista em projeto de lei do Senado (PLS 296/2013) proposto pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) de Violência contra a Mulher.

Criado nos moldes do auxílio por acidente de trabalho, este auxílio-transitório não vai exigir cumprimento de carência para ser pago. Todas as seguradas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vítimas de agressão domiciliar e familiar - inclusive a empregada doméstica - terão direito ao benefício caso o episódio resulte em afastamento do trabalho. O benefício será calculado pela média aritmética simples dos maiores salários de contribuição correspondentes a 80% de todo o período contributivo.

O pagamento do auxílio-transitório terá início na data de afastamento do trabalho, determinado pelo juiz com base na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A vítima deverá receber o benefício enquanto persistirem as causas deste afastamento. O projeto permite ainda que o auxílio-transitório seja pago em conjunto com o seguro-desemprego. Esse recebimento cumulativo, pela Lei 8.213/1991, que regula os planos de benefícios da Previdência Social, só é permitido aos pagamentos de pensão por morte e auxílio-acidente.

Medidas protetivas

O PLS 296/2013 também modifica a Lei Maria da Penha para estabelecer medidas de proteção contra o agressor e em favor da ofendida. No primeiro caso, obriga o autor da violência a recolher 9% do salário de contribuição da vítima para o regime previdenciário ao qual estiver vinculada. No caso da vítima, determina a comunicação do episódio de violência à autoridade previdenciária com vistas à concessão rápida do auxílio-transitório.

O novo benefício deverá ser custeado pelas contribuições regulares da segurada e pela receita gerada com o percentual pago pelo agressor no período em que durar sua concessão.

A CPMI da Violência contra a Mulher teve a senadora Ana Rita (PT-ES) como relatora e elaborou uma série de projetos de lei com vistas a aprimorar o marco legal brasileiro de combate à agressão das mulheres no ambiente doméstico e familiar. A comissão aprovou seu relatório final no dia 4 de julho.

Feminicídio para o CP

O Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940) poderá contar com mais uma forma qualificada de homicídio: o feminicídio. A pena sugerida para o crime - conceituado como "forma extrema de violência de gênero que resulta na morte da mulher" - é de reclusão de 12 a 30 anos. A tipificação especial para o delito foi recomendada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher e está prevista no projeto de lei do Senado (PLS 292/2013), proposto no relatório final da CPI. O projeto também deixa claro que a aplicação da pena do feminicídio não elimina punições por demais crimes a ele associados, como estupro.

Circunstâncias

O PLS 292/2013 estabelece três circunstâncias para caracterizar o feminicídio, passíveis de ocorrer de forma isolada ou cumulativamente. Em primeiro lugar, a relação íntima de afeto ou parentesco - por afinidade ou consanguinidade - entre vítima e agressor, seja no presente ou no passado. Outra hipótese é a prática de qualquer tipo de violência sexual contra a vítima, antes ou após sua morte. Por fim, a mutilação ou desfiguração da vítima, antes ou após sua morte.

Ao justificar a proposta, a

CPMI registrou o assassinato de 43,7 mil mulheres no país entre 2000 e 2010, 41% delas mortas em suas próprias casas, muitas por companheiros ou ex-companheiros. O aumento de 2,3 para 4,6 assassinatos por 100 mil mulheres entre 1980 e 2010 colocou o Brasil na sétima posição mundial de assassinatos de mulheres.

Impunidade

Relatada pela senadora Ana Rita (PT-ES), a CPMI também avaliou a aprovação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) como um ponto de partida, e não de chegada, no combate à violência contra a mulher. Daí a defesa da inclusão do feminicídio no Código Penal, em sintonia com recomendação recente da Organização das Nações Unidas.

"A importância de tipificar o feminicídio é reconhecer, na forma da lei, que mulheres estão sendo mortas pela razão de serem mulheres, expondo a fratura da desigualdade de gênero que persiste em nossa sociedade, e é social, por combater a impunidade, evitando que feminicidas sejam beneficiados por interpretações jurídicas anacrônicas e moralmente inaceitáveis, como o de terem cometido "crime passionnal", como é observado na justificativa do PLS 292/2013.



A senadora Ana Rita (PT-ES) é a responsável pela proposta que altera o artigo 20 da Lei Maria da Penha

Análise mais rápida de prisão

Não é raro, nos casos de violência doméstica em que a mulher e os filhos são encaminhados a casas-abrigo, que o agressor permaneça solto e até vivendo na casa da família. Para tentar agilizar a prisão preventiva do agressor e, assim, evitar que as vítimas fiquem "confinadas" no abrigo, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) da Violência contra a Mulher apresentou ao Senado o PLS 294/2013. A proposta, que altera o artigo 20 da Lei Maria da Penha, determina que o encaminhamento da vítima ao abrigo seja comunicado a um juiz e ao Ministério Público em até 24 horas, para que seja feita a "análise imediata" dos requisitos para a prisão preventiva.

Na justificativa do projeto, a CPI, além de enfatizar que nesses casos os

agressores muitas vezes ficam soltos sem que ocorra a análise judicial de uma eventual prisão preventiva, ressalta que as vítimas "ficam custodiadas em estabelecimentos governamentais secretos, afastadas de sua rotina, proibidas de trabalhar e estudar, obrigadas a receber visitas em dias determinados".

Tal situação, alerta a comissão, retira as vítimas e suas famílias do convívio social e privilegia os agressores.

A proposta, que começou a tramitar no Senado esta semana, é um dos 14 projetos que a CPI propôs em seu relatório final, no início do mês. A responsável pelo documento, que tem pouco mais de mil páginas, foi a senadora Ana Rita (PT-ES).

Segundo a senadora,

apesar das dificuldades para a apuração de dados, estima-se que a cada 24 segundos uma mulher é agredida e, a cada duas horas, uma é assassinada no país. Também se estima que, nos últimos 30 anos, cerca de 92 mil brasileiras perderam a vida de forma violenta.

O encaminhamento da vítima ao abrigo deve ser comunicado a um juiz e ao Ministério Público no prazo de 24 horas

Matéria vai para análise em comissões

Um dos 13 projetos de lei apresentados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) de Violência contra a Mulher é o PLS 293/2013, que torna crime de tortura a submissão de pessoa à situação de violência doméstica ou familiar. A matéria será encaminhada para análise de comissões permanentes da Casa, ainda a serem definidas, antes de seguir para votação em Plenário.

Alteração da lei

A proposta altera a Lei de Crimes de Tortura (Lei 9.455/1997) para incluir a discriminação de gênero como caracterizante de tortura. A lei já define como crime de tortura o constrangimento de pessoa "com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental".

A Lei 9.455/1997 prevê penas de reclusão de dois a oito anos para crimes de tortura. O PLS 293/2013 também acrescenta à norma que farão jus a essa pena quem, em qualquer relação familiar ou afetiva, vivendo ou não sob o mesmo teto, submeter alguém a intenso sofrimento físico ou mental como forma de exercer domínio, "com emprego de violência ou grave ameaça".

Relatório final

A CPMI da Violência contra a Mulher foi presidida pela deputada federal Jô Moraes (PCdoB-MG) e teve como relatora a senadora Ana Rita (PT-ES), que elaborou relatório final com mais de mil páginas, incluindo 13 projetos de lei, um projeto de resolução do Congresso Nacional e recomendações aos Poderes Judiciário e Executivo e ao Ministério Público.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 534, às fls. 64, datada de 11.01.2012, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas - "CARTÓRIO DE CARLINTO", desta Comarca, em que é parte outorgante o Sr. EUZELY FABRÍCIO DE SOUZA JUNIOR e parte outorgada o Sr. DEMIAN SANTOS DE OLIVEIRA.

João Pessoa, 01 de julho de 2013
Euzely Fabrício de Souza Junior

Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
www.viajeganabara.com.br

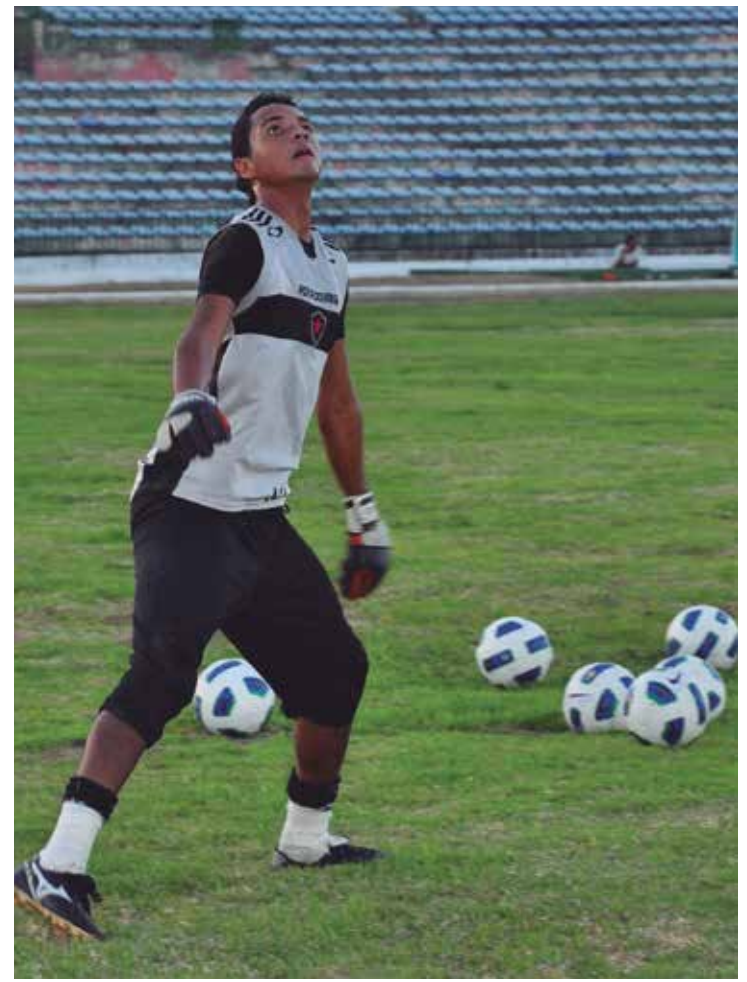
FOTOS: Marcos Russo e Ortilo Antonio



O atacante Cláudio é uma das grandes esperanças do Botafogo



O lateral Léo já entrou em alguns jogos e mostrou personalidade



O goleiro Andrezzo treina forte esperando uma oportunidade

BOTAFOGO

Aposta nas divisões de base

Clube tem jogadores com chances de brilhar na equipe principal

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Botafogo-PB, atual campeão estadual, ainda considerado o principal clube da capital, está aquém da valorização de atletas prata casa, os chamados das categorias de base, para compor o elenco profissional, diferente dos anos de 1998 e 1999, quando se sagrou bicampeão e, no elenco, vários jogadores que iniciaram suas carreiras na estrela vermelha.

Mesmo tendo um seleto grupo de jogadores nas categorias de base, virou rotina, em épocas de campeonatos estaduais e participações em competições nacionais, o time da Maravilha do Contorno contratar dezenas de jogadores, oriundos de outros clubes do país, esquecendo, por sua vez, os atletas "prata da casa", mesmo, alguns treinadores da base insistem no sentido de que o "Belo" valorize esses garotos, como se faz em times do tipo do Flamengo-RJ, Santos-SP, Grêmio-RS, Internacional-RS, dentre outros.

As últimas vezes que o Botafogo apostou "fundo" nas categorias de base, nos anos de 98/99, os atletas corresponderam e a equipe se sagrou bicampeã estadual. Daquela valioso elenco estavam, dentre eles, Tiago Tenório, que chegou a ir para o Esporte Clube Suzano (Ecus-SP); Durval, atualmente no Santos-SP; Peta, Esquerdinha, Jorginho e Robson.

Essa realidade está mudando, pois do atual elenco estão treinando no time principal, mas sem nenhum aproveitamento em jogos oficiais, os jogadores Andrezzo (goleiro), Léo Gomes (lateral esquerdo), Sadan e Genilton (zagueiros), Jackson (volante), Michel, Lacercio e Marquinho (meias), Vandeilson, Evandro e Cláudio (atacantes). Nos últimos anos foi o maior número de atletas revelados pelo Alvinegro da capital, participantes do bicampeonato Estadual de Juniores (2009 e 2010), além da Copa Paraíba/2010.

Na conquista do título paraibano de 2003 vieram da base, Glauber (zagueiro), João Paulo (volante) e Arroz (meia), mas que não tiveram oportuni-

dades, sendo substituídos por jogadores de fora na formação do elenco. No Estadual deste ano, a maioria dos atletas participaram da façanha, acabando com o jejum de quase 10 anos sem títulos. Um trabalho que vem sendo feito nas divisões de base pelo ex-atacante, Agnaldo Oliveira, mais conhecido como Agnaldo Risadinha, um dos maiores artilheiros do clube, com 101 gols marcados, perdendo apenas para o ex-atacante, Chico Matemático, com 107, um dos maiores artilheiros da história do Belo.

Para Agnaldo um projeto que vem sendo desenvolvido nos últimos cinco anos, que resultou no grupo de atletas de qualidade que tem condições de jogar no time principal. De acordo com o ex-jogador o maior problema para que os atletas da base sejam aproveitados é com relação a pressão da torcida, que pode tornar o jogador em herói ou "queimar" o atleta.

"Os clubes de massa tem uma cobrança excessiva por parte das torcidas, que exigem equipes de ponta para brigar por títulos, ficando difícil a presença dos atletas da casa. No Botafogo não é diferente, principalmente pelo longo tempo sem títulos, deixando o torcedor revoltado e exigindo jogadores experientes no elenco", avaliou. Ele ressaltou que o trabalho é de paciência e insistência do atleta que pode ocupar o seu espaço e se tornar um ídolo no clube.

Um dos responsáveis pelo departamento amador, juntamente com Roberto Oliveira e Agnaldo Oliveira, Prince acredita no potencial do pessoal, destacando a qualidade do grupo que foi formado e que tem totais condições de atuar no time principal.

"O problema é a pressão que os novos atletas tem dos torcedores que são exigentes e querem resultados positivos a curto prazo. São poucos que chegam, arrebentam e conquistam a posição, ao lado das feras que vem de fora com a responsabilidade de obter títulos", comentou Prince. No grupo que está à disposição do técnico Marcelo Vilar ele aposta em todos, em particular no lateral esquerdo Léo, que foi aproveitado algumas vezes no time de cima e deu conta.

Marcelo Vilar vê muita valorização na prata de casa

O treinador Marcelo Vilar destaca as qualidades dos atletas que foram revelados pelo Botafogo nos últimos anos, parabenizando o trabalho que vem sendo feito pelo departamento das divisões de base. De



Vilar destaca qualidades dos jogadores

acordo com o ex-trezeano o clube vem adotando uma política de valorizar a prata da casa, com novos valores que podem em curto espaço de tempo se tornarem titulares.

Ele afirmou que vem aproveitando na medida do possível, já que conta com um elenco experiente que está numa competição complicada e difícil na busca do acesso a Série C do Brasileiro de 2014. "Converso bastante com eles e resalto que chegará o momento para atuar no time principal. Peço apenas que treinem o máximo para quando forem escalados fazer o melhor", disse.

Ele frisou que já escalou Léo Gomes (lateral esquerdo), Jackson (volante), Michel (meia) e Cláudio (atacante), jogadores que tiveram boas atuações e deram conta do recado. "Sempre gostei de trabalhar com novos atletas e o Botafogo conta com uma safra positiva que será de grande utilidade para o clube. Bom saber que temos talentos que

podem ser aproveitados durante a competição. Peço apenas paciência e aproveitar as chances que acontecerão naturalmente", ressaltou. Com relação a ausência dos novos atletas nas escalações da equipe no Brasileiro da Série D, Marcelo, frisou que clubes de grande porte, como Botafogo, Treze e Campinense, são obrigados a contratar jogadores "rodados" e experientes para brigar por títulos estaduais e nacionais.

Segundo ele, o fato acontece com vários times brasileiros, que são pressionados pelos torcedores a formarem elencos com jogadores de ponta. "Queríamos contar com a maioria dos jogadores de casa na formação do time, mas na prática a coisa é totalmente diferente. Somos pressionados por resultados positivos e a exigência da torcida pedindo time para ganhar títulos. Quando a coisa vai mal o primeiro a sair é o treinador, uma cultura que vale até hoje", avaliou Vilar.

Ariano Wanderley diz que o objetivo é investir mais

O vice-presidente de futebol alvinegro, Ariano Wanderley, disse que o objetivo da diretoria é investir ainda mais nas divisões de base para que o clube possa revelar talentos que possam se tornar os futuros craques botafoguenses. Ele frisou que nos últimos anos foram revelados jogadores que atuaram no time principal e deram conta do recado, mostrando que existe um trabalho positivo de todos que fazem o departamento amador. "Foi um dos maiores grupos formados nos últimos anos pelo Botafogo, que vem correspondendo a expectativa nas vezes que foi escalado. Estamos colhendo os frutos que plantamos e queremos obter êxito", disse. Ele ressaltou que aguarda a liberação dos recursos financeiros de aproximadamente R\$ 900 mil - emendas da deputada federal Nilda Gon-

dim e do deputado federal Luis Couto - para que possa dar uma maior estrutura nas divisões de base, com a construção de campos e alojamentos exclusivos



Diretor de futebol, Ariano Wanderley

para os treinos da garotada.

"A base faz parte do planejamento que deveremos colocar em prática com a liberação dos recursos financeiros. Queremos organizar e estruturar um ambiente mais moderno e dinâmico para que os atletas possam desenvolver um melhor treinamento em todas as faixas etárias", comentou. Ariano enfatizou que o clube vem observando atletas de todas as faixas etárias da capital, interior e de outros estados que desejam fazer teste no Alvinegro. "Estamos de portas abertas para receber todo aquele que pretende integrar as divisões de base do Botafogo, sem distinção de cor, raça e religião. Recentemente trouxemos o lateral-direito Toninho, uma grata revelação que vem despontando e será de grande valia para o time em pouco espaço de tempo", observou o dirigente.

Leandrinho descarta volta ao Brasil e quer seguir na NBA

Jogador se recupera de uma lesão e analisa ofertas de times

Em recuperação de uma cirurgia no joelho e atualmente sem contrato, Leandrinho descarta a possibilidade de retornar ao Brasil na próxima temporada. O jogador deseja permanecer na NBA e, de acordo com seu irmão e agente, tem uma oferta do Dallas Mavericks.

"Ainda não sei por qual time vou jogar, mas meu destino é a NBA. Estamos em negociação. O mais importante para mim nesse momento é que tenho algumas opções interessantes. Estou trabalhando forte para voltar muito bem, até melhor do que antes", declarou.

Vítima de uma grave lesão no joelho no último mês de fevereiro, quando defendia o Boston Celtics, o jogador, 30 anos, recebeu uma sondagem do Fluminense, interessado em disputar a próxima edição do NBB. Um eventual retorno ao Flamengo também foi ventilado, algo que, por enquanto, não faz parte dos planos.

"Ainda tenho muitos anos na NBA e vou aproveitar esse tempo que me falta. É isso que eu quero agora", disse o atleta, que também não cogita jogar na Europa. "Quando acabar para mim por lá, volto para o Brasil", prometeu.

Recém-chegado dos Estados Unidos, Arthur Barbosa, irmão e agente de Leandrinho, contou que chegou a negociar com o Houston Rockets, mas não houve acordo. Atualmente, o jogador analisa uma oferta do Dallas Mavericks para permanecer na NBA.

"O Chicago Bulls também demonstrou interesse, mas o Dallas é o que está mais quente, está bacana. Tomara que dê certo. O bom é que precisaria só de um avião (para visitá-lo)", brincou Arthur, interessado em assinar um contrato de, pelo menos, duas temporadas.

Leandrinho trabalha em três períodos para retornar às quadras o mais rápido possível e espera poder treinar normalmente no final de agosto. Arthur tem gravado alguns vídeos dos exercícios de reabilitação feitos pelo irmão e enviado as imagens a empresários e franquias da NBA - parte do material foi publicado na internet.

"Tem coisas que a gente pensa que são ruins, mas às vezes acontecem para te jogar para cima. Depois dessa lesão, o Leandro está com sangue nos olhos de novo, de um jeito que eu não via havia anos. Ele está com sede de voltar e de jogar basquete", afirmou Arthur.

Lance inusitado

O ala-armador Jordan Hamilton, do Denver Nuggets, protagonizou um acidente pitoresco em uma partida da Summer League, espécie de pré-temporada da NBA, contra o New Orleans Pelicans.

O jogador ficou sem calção após tentar uma infiltração no garrafão, cair de maneira esquisita e ficar com as pernas para o alto.



Leandrinho (D), de 30 anos, estuda propostas que recebeu de equipes da NBA e ignorou ofertas do Flamengo e do Fluminense diante do desinteresse de retornar ao Brasil

Seleção Brasileira faz avaliação antes da Copa

Antes de iniciar os treinamentos para a Copa América de basquete, a Seleção Brasileira Adulta Masculina foi submetida a uma série de avaliações médicas e físicas. Os exames foram realizados por profissionais do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e da Confederação Brasileira de Basquete (CBB), na última sexta-feira e ontem em São Paulo. A Seleção Brasileira que irá disputar a Copa América / Pré-Mundial da Venezuela, de 30 de agosto a 11 de setembro, se apresentou no último dia 18.

Durante dois dias, os atletas brasileiros fizeram avaliações clínicas, cardiológicas, bioquímicas e de raio X. Também foram realizadas avaliações na área de Fisiologia do Treinamento, através de um sistema de compartilhamento de informações que analisou a reação do atleta diante de diversas situações de treinamento. O resultado é um mapeamento completo das condições físicas dos atletas, com a indicação, inclusive, da possibilidade de lesões. Os exames foram integralmente financiados pelo COB, que através de sua gerência de Alta Performance, enviou profissionais para acompanhar



Antes da Copa América, os jogadores da seleção vão participar de torneios

os testes. A grande vantagem desta ação é que todos os exames foram realizados no mesmo local, facilitando a logística. "O COB dará suporte à fase pré-treinamentos da Seleção Brasileira. A realização destes exames visa avaliar as condições dos atletas para deixá-los aptos para o início da competição, sem nenhum risco. Por se tratar de um período curto de preparação, nosso objetivo é atuar no campo da prevenção de lesões", explicou o coordenador de Serviços Médicos do COB, Gustavo Campos.

O chefe de preparação físi-

ca da Seleção Brasileira Masculina, Diego Jeleilate, explica os objetivos dos exames a que os jogadores foram submetidos. "Com as avaliações médicas e físicas podemos conhecer o real estágio físico e médico em que os atletas se encontram para que nesse curto espaço de treinamento possamos direcioná-los da melhor maneira possível, respeitando suas individualidades", explicou Jeleilate. "A Copa América marca o início de um ciclo olímpico e servirá de parâmetro até os Jogos Olímpicos Rio 2016. Por isso, com o auxílio do Comitê

Olímpico Brasileiro (COB), estamos usando ferramentas de última geração no controle e monitoramento dos atletas, tanto nas avaliações como durante o processo de treinamento", completou.

Antes da Copa América, a Seleção Brasileira irá disputar o Torneio Super 4, na Argentina (3 e 4 de agosto); Jogo Desafio contra o Uruguai, em São Carlos/SP (7 de agosto); o Torneio Super 4, em Anápolis/GO (10 e 11 de agosto); Jogo Desafio contra o México, em Osasco/SP (13 de agosto), e a Copa Tuto Marchand, em San Juan, Porto Rico (22 a 26 de agosto).

Na Copa América da Venezuela, o Brasil está no grupo "A" e terá como adversários na primeira fase as seleções de Porto Rico (30 de agosto), Canadá (1º de agosto), Uruguai (2) e Jamaica (3). O Grupo "B" é formado por Argentina, México, Paraguai, República Dominicana e Venezuela. Os quatro primeiros colocados garantem a vaga para a Copa do Mundo da Espanha, em 2014. Somente Brasil e Estados Unidos estiveram presentes nas 16 edições do Campeonato Mundial.

NASCAR SÉRIES

Nelsinho estreia hoje no oval de Chicago

Nelsinho Piquet faz sua estreia hoje pela Nascar Nationwide Séries no oval de 1,5 milha de Chicago. O brasileiro conquistou um terceiro lugar no circuito em 2011 e marcou sua arrancada para o vice-campeonato no "rookie of the year" da Truck Series.

"Competi duas vezes em Chicago. É uma pista bem rápida, onde tivemos sucesso na Truck Séries, com um bom resultado já em minha temporada de estreia nas picapes. Espero repetir isso agora com o Camaro" disse Nelsinho. Nelsinho é o décimo segundo colo-

cado no campeonato que conta com mais de 40 competidores regulares. O brasileiro está com 450 pontos e luta pelo título de melhor estreante do ano, onde atualmente ocupa o terceiro lugar e segue confiante para a próxima etapa.

"O carro melhorou nas últimas corridas. Fizemos um oitavo lugar há três semanas na última prova em pista intermediária, no Kentucky" finalizou.

O piloto brasileiro, filho do tricampeão de Fórmula 1, busca afirmação na carreira nos EUA. Na F1, ele correu pela Renault e decepcionou.



O brasileiro, que decepcionou na Fórmula 1, busca afirmação no automobilismo norte-americano

BOTAFOGO X VITÓRIA

Jogo para reassumir o 2º lugar

Uma vitória sobre o time baiano deixa o Belo na zona de classificação

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Botafogo e Vitória da Conquista/BA fazem hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, uma partida de seis pontos, pela quinta rodada do Grupo G4 do Campeonato Brasileiro da Série D. A diferença entre as duas equipes é de um ponto, com o time baiano na segunda posição, com 6, contra 5 do Belo, que está na terceira colocação e defenderá a invencibilidade. O Sergipe lidera isoladamente o grupo, com 10. Os clubes vêm de vitórias, com o representante do interior baiano derrotando o Juazeirense/BA, enquanto o Belo venceu o CSA/AL, ambos por 1 a 0.

Quem ganhar o desafio encostará no líder, que folgará na rodada e só volta a jogar no próximo dia 28, contra o CSA/AL, às 16h, no Estádio Fernando França, na capital sergipana. Com as ausências do meia Fábio Neves, que cumprirá suspensão automática, além do atacante Tiaguinho, que se recupera de uma cirurgia na fíbula esquerda, o Belo contará com o restante do grupo para encarar os baianos. Com a responsabilidade de fazer o



Hércules e Warley estão a disposição do técnico Marcelo Vilar para o jogo de logo mais contra o Vitória da Conquista no Almeidão

FOTO: Marcos Russo

dever de casa para voltar a segunda posição do grupo o treinador Marcelo Vilar colocará praticamente o time que venceu o CSA/AL.

Ele acredita na evolução e entrosamento do time, principalmente após as entradas de Marcel ao lado de André Lima, na zaga botafoguense, o volante Pio, atuando com Zaquel, com Lenilson formando o quadrado, com Doda no meio de campo. No ataque, Rafael Aidar, autor do gol da vitória contra os alagoanos, será o companheiro de Warley, artilheiro do Estadual/2013, com 14 gols. "Estou no velho ditado popular, time que ganha não se mexe. Espero que possamos render ainda mais para obter outra vitória e assegurar a segunda posição do grupo", avaliou Vilar.

Mesmo sem balançar as redes na Série D do Brasileiro o atacante Warley frisou que o importante é vencer os jogos, independente quem faça os gols. Ele disse que os gols acontecem naturalmente e não adianta forçar a barra para não atrapalhar o foco do grupo. "Sou mais um para colaborar com o grupo e ajudar na vitória do Botafogo na corrida pela classificação na outra fase. Tentarei aproveitar as oportunidades que aparecer e acabar com o jejum na competição", disse.

Time baiano pode fazer estreias do volante Edimar e do atacante Danilo Santos

O Vitória da Conquista-BA pode fazer duas estreias, diante do Botafogo, na partida que defenderá a segunda posição no Grupo G4 da Série D. Se estiverem regularizados junto a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) o volante Edimar e o atacante Danilo Santos, serão utilizados pela comissão técnica. O primeiro disputou a Segunda Divisão do Estadual Baiano pelo Flamengo de

Guanambi, interior baiano, com passagens pelo Paraná Clube-PR e Bragantino-SP, enquanto o segundo, retorna ao clube, após ser artilheiro (15 gols) e autor do gol do título da equipe na Segunda/2006.

Ele começou em 2003 no Figueirense-SC, atuando ainda pelo Sport do Recife-PE, Marília-SP, Vila Nova-GO, CRAC-GO, Americana/SP, Criciúma-SC, Gua-

ratinguetá-SP, Veranópolis-RS e Santa Cruz-PE. As únicas alterações podem ser as entradas dos novos contratados, com a manutenção da base que venceu o Juazeirense-BA (1 a 0), na última rodada, no Estádio Lomanto Junior. O treinador da equipe baiana, Ubirajara Veiga, gostou da atuação da equipe, enaltecendo o esforço dos jogadores em buscar a vitória até o apito final do árbi-

tro. Segundo ele, obter pontos fora de casa é importante para quem almeja a classificação.

"Iremos tentar vencer, mas empatar é benéfico para buscar os pontos e caminhar rumo a classificação. Espero contar com os novos reforços que chegam no momento propício para o grupo", observou. Bira enaltece as qualidades do Botafogo, que tem uma boa equipe e se tor-

na forte em seus domínios. "Estamos conscientes que encontraremos um concorrente forte e motivado com o apoio da sua torcida. Tentaremos não dar espaço ao adversário e surpreender para obter mais três pontos", disse. O trio será potiguar, com Caio Max Augusto Vieira (árbitro), auxiliado por Jean Márcio dos Santos e Francisco Jailson da Silva.

Dia de briga de Galos no Presidente Vargas pelo Brasileiro

Phillippy Costa
Especial para A União

O domingo é dia de briga de galos na Série C do Campeonato Brasileiro. E justamente um clássico pela salvação. Logo mais, às 19h, no Estádio Presidente Vargas, o Treze recebe o CRB pela quinta rodada do Grupo A, o qual

tem paraibanos e alagoanos como dois dos três rebaixados. Além de possuir em comum uma posição na zona da degola, os Galos da Borborema e da Pajuçara medem forças no bairro de São José após derrotas na rodada passada. No caso do alvinegro de Campina Grande, a queda do último domingo foi mais dolorosa. Depois da goleada (4 a 0) sofrida

FOTO: Divulgação



Com o estádio reformado, o Galo vai buscar a sua segunda vitória no Brasileiro da Série C

para o Luverdense, diretoria, elenco e comissão técnica realizaram várias reuniões durante a semana. Na pauta, a cobrança pelo placar elástico e o eco do descontentamento da arquibancada.

O ambiente no PV, palco do jogo de logo mais, teve o clima amenizado pela vitória na reestrela, em Caicó, contra o Baraúnas-RN. O discurso adotado foi de que de seis pontos disputados longe de casa, o Treze conseguiu 50%. Entretanto, agora a torcida cobra uma vitória jogando como mandante. Em junho, pela segunda rodada, ainda com o time em formação, o Galo só conseguiu empatar (1 a 1) com o Sampaio Corrêa no final da partida, a única até aqui em Campina Grande.

E para encarar o CRB, no momento um adversário direto na luta contra o rebaixamento, o técnico José Luiz Mauro, o Vica, comandou treino secreto na última sexta-feira. Sem a presença da torcida e da imprensa, o treinador realizou o terceiro coletivo em três dias.

Na quarta e na quinta-feira, duas equipes com formações diferentes foram testadas. Porém, o zagueiro Sandoval e o meia Cristian, poupados, não haviam participado das atividades. Ambos estiveram trabalhando na tarde de sexta e devem ir para o jogo.

"É uma partida importante para as nossas pretensões. Fizemos quatro jogos, sendo três fora. Agora temos uma sequência de quatro jogos, porém sendo três em nosso campo. Por

isso precisamos começar a arrancada contra o CRB. Sabemos da qualidade do adversário, por isso treinamos e mudamos muito durante a semana. Espero que os jogadores tenham assimilado bem o que planejamos para esse jogo", comentou Vica.

No mesmo tom do comandante, o lateral esquerdo Anderson Paim avisou que a postura da equipe vai ser diferente. O jogador disse que o Galo tem obrigação de vencer em casa para conquistar o objetivo traçado.

"Fui contratado para conquistar o acesso pelo Treze. Todo o grupo é consciente desse objetivo. É claro que somos sabedores das dificuldades da competição, mas é hora de superação", sublinhou o lateral.

No CRB, além da crise, o técnico Márcio Goiano tem muitos problemas para escalar a equipe. Com o atacante Schwenck suspenso pela expulsão de domingo passado, o lateral Paulo Sérgio punido com quatro jogos de gancho pelo STJD e o meia Tiago Potiguar negociado para o futebol da Ásia, o treinador ainda perdeu a quinta-feira de trabalho por conta da chuva.

Além dos três desfalques, Goiano mexeu na equipe durante o coletivo de sexta. O presidente regatiano, Marcos Barbosa, cobrou bastante, chegando a fazer ameaças ao elenco.

A arbitragem para a briga de Galos vem do Piauí. Antônio Dib é o dono do apito, contando Clovis Amaral da Silva e Francisco Chaves Bezerra Júnior, ambos pernambucanos.

NO NOVO MARACANÃ

Clássico entre Flu e Vasco

FOTO: Photocamera

Jogo terá festa das torcidas que podem levar instrumentos musicais

Fluminense x Vasco jogam às 18h30 de hoje, no Maracanã. Será a reabertura do maior estádio do mundo após a Copa das Confederações conquistada no mês passado pelo Brasil. A festa vai ser completa no clássico, já que torcedores poderão levar instrumentos musicais para incentivar seus times, como sempre foi, podendo, inclusive, tirar a camisa nas arquibancadas. Bandeiras estão permitidas no tamanho de 4x3 metros, desde que os mastros respeitem o limite de tamanho de cinco metros. Proibidos estão fogos e morteiros, como já vinha sendo antes da reforma do estádio. Bandeiras em mastros e bandeirões não poderão ser utilizadas durante o jogo, mas estão liberados nas comemorações dos gols e antes das partidas.

O último jogo entre clubes disputado no estádio aconteceu no dia 5 de setembro de 2010, quando Flamengo e Santos empataram por 0 a 0. A reabertura oficial do Maracanã aconteceu no dia 2 de junho deste ano, em um empate entre as seleções de Brasil e Inglaterra, por 2 a 2. Três partidas da Copa das Confederações, incluindo a vitória do Brasil sobre a Espanha por 3 a 0 na final, foram disputadas no local.

Alheios aos problemas burocráticos extrajogo, as equipes intensificaram os treinamentos durante a semana visando o confronto. No último treinamento realizado na sexta-feira, o Fluminense fez atividades de bola parada e um treino tático em campo reduzido. A ausência ficou por conta do meia Wagner, que foi titular durante a semana e esteve nas Laranjeiras, mas foi poupado por conta de dores musculares. Os jogadores conversaram longamente com o técnico Abel Braga, depois fizeram um leve aquecimento e foram divididos em várias rodas de dois toques. Depois, os titulares foram orientados em

cobranças de bola parada. O meia Deco, confirmado na última quinta-feira entre os titulares, foi responsável pelas cobranças laterais. Os jogadores falaram bastante e aplaudiam as saídas do goleiro Diego Cavalieri.

O Fluminense é o 10º colocado no Campeonato Brasileiro, com nove pontos ganhos em sete jogos. O Vasco está em 17º, na zona de rebaixamento, com sete pontos conquistados. Os dois times não vencem há três rodadas, vivendo uma sequência ruim dentro da competição.

No Vasco da Gama, o técnico Dorival Júnior também comandou o último treino ontem, em São Januário, a penúltima atividade antes do clássico. Por precaução, já que Montoya ainda não está inscrito, o treinador deixou o colombiano fora do time na maior parte do tempo. Sandro Silva, Wendel, Pedro Ken e Juninho formaram o setor. Somente no fim do treino, quando poupou Juninho, Montoya entrou na atividade tática.

Dorival adiantou que Juninho será experimentado em nova posição. Aos 38 anos, o veterano ídolo vascaíno vai atuar mais solto pelo campo, sem maio-

res obrigações defensivas, até por estar sem ritmo de jogo. E ressaltou que o Vasco precisa usar com inteligência a técnica de Juninho.

Policimento

A polícia ganhou uma preocupação a mais com o clássico. O impasse entre Vasco e Fluminense quanto à localização de suas torcidas nas arquibancadas do Maracanã criou um clima de tensão para o dia do jogo. A organizada do Vasco chegou a emitir uma nota se eximindo de responsabilidade em caso de briga. Uma atitude reprovável que exigirá reforço de policiamento.



Fluminense e Vasco voltam a jogar no Estádio Maracanã prometendo um bom futebol para o público

EM CAXIAS DO SUL

Mistérios entre Inter x Fla

Internacional x Flamengo se enfrentam hoje, às 16h em Cascas do Sul pela Série A do Campeonato Brasileiro. Os técnicos Mano Menezes (do rubro-negro) e Dunga (do colorado), fazem mistério em suas escalações. Prometem divulgar minutos antes da partida. No Flamengo, depois do meia-atacante Gabriel, vetado pelo Departamento Médico, a outra bai-

xa para a partida de hoje é do volante Victor Cáceres, com dores na coxa direita, não viajou para Cascas do Sul.

Foi vetado também pelo departamento médico. O jogador passou por exames médicos e não foi constatada lesão. No entanto, ele será preservado e vai tentar se recuperar para o jogo contra o Botafogo, no dia 28, na volta do Rubro-Negro ao Ma-

racanã. Na ausência do paraguaio, Diego Silva é o provável substituto. Já Val deverá substituir Gabriel. Por outro lado, Léo Moura e Carlos Eduardo, poupados no meio de semana, têm retorno garantido.

Já o Internacional, com a vaga assegurada nas oitavas de final da Copa do Brasil, concentra agora a sua energia na disputa do Brasileirão, competição na qual ocupa a quinta posição, com 12 pontos obtidos em sete rodadas. O colorado vem de duas vitórias seguidas nesta retomada do campeonato após a pausa da Copa das Confederações - goleou o Vasco da Gama na Serra e bateu o Fluminense no Rio. Nova vitória hoje poderá deixar o time no topo da tabela de classificação, dependendo dos resultados paralelos.

Vale destacar que o Inter é dono do melhor ataque do Brasileirão até agora, com 16 gols marcados. Forlán, com cinco, é vice-artilheiro, atrás somente de Maxi Biancucchi, do Vitória, que soma seis. Com um total de 21 gols com a camisa colorada em 42 partidas, foi justamente contra o Flamengo, no dia 2 de setembro de 2012, que o atacante uruguaio marcou pela primeira vez. Inter-RS tem 12 pontos e está em quinto. O Rubro-Negro é o 11º, com nove.

Jogos de hoje

Brasileirão

- 16h Vitória x Bahia
- 16h Internacional x Flamengo
- 16h Atlético-PR x Corinthians
- 16h Santos x Coritiba
- 18h30 Fluminense x Vasco
- 18h30 Goiás x Portuguesa

Série C

- 10h Brasiliense-DF x Fortaleza
- 16h Baraúnas-RN x Cuiabá-MT
- 16h Águia de Marabá x Santa Cruz-PE
- 19h Treze-PB x CRB
- 19h Rio Branco-AC x Sampaio Correa-MA

Série D

- 16h Ypiranga-PE x Potiguar de Mossoró
- 16h Juazeirense x CSA
- 16h Botafogo-PB x Vitória da Conquista
- 16h Goianésia x Brasília
- 16h Metropolitan-SC x J. Malucelli
- 17h Náutico-RR x Genus
- 17h Nacional-AM x Paragominas-PA
- 18h Águia Negra-MS x Aparecidense

Amistosos

- 10h45 Malásia x Chelsea
- 15h45 Bournemouth x Real Madrid

Atlético-PR quer parar o campeão da Recopa 2013

A experiência de Luiz Alberto ou a juventude de Dráusio. O técnico Wagner Mancini deve esperar até momentos antes do duelo diante do Corinthians, para definir quem será o companheiro de Manoel na zaga do Atlético-PR.

Luiz Alberto vinha sendo titular da equipe. No entanto, foi poupado do empate contra o Paysandu, na quarta-feira, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Aliás, com sua presença em campo, a zaga não foi vazada, algo que não ocorria desde abril.

"Nossa equipe é muito qualificada, muito boa. São várias opções, o que mostra a força da nossa equipe e deixa uma dor de cabeça no [técnico Wagner] Mancini", disse o zagueiro Dráusio à rádio oficial do time paranaense. Wagner Mancini também terá à disposição outros três atletas que não foram utilizados no jogo da Copa do Brasil: Paulo Baier, Bruno Silva e Everton. Os dois últimos podem ser titulares.

Desta forma, o Atlético-PR deve entrar em campo com Wewerton; Jonas, Manoel, Dráusio (Luiz Alberto) e Pedro Botelho; Bruno Silva, João Paulo, Felipe e Everton (Zezinho); Marcelo e Ederson. O Atlético-PR soma apenas seis pontos.

CURSO DE ASSISTENTE JURÍDICO

CONTEÚDO DO CURSO

Rotinas no escritório de advocacia: Atendimento ao cliente, estágio, publicidade dos processos, fórum, tribunais, varas federais, cartórios, audiência, movimentação processual, acompanhamento de notas de expediente, contagem de prazos processuais e juríd;

Conceito, hierarquia e elaboração da Lei;

Direito Civil: Capacidade e responsabilidade;

Direito Constitucional: Constituição, direitos e garantias fundamentais;

Contratos: Prestação de serviços, aluguel, compra, venda e contratos bancários;

Direito Comercial: Títulos executivos, cobranças extrajudicial e cobranças judiciais no juízo especial civil;

Direitos do Consumidor: Garantias, vícios aparentes e vícios ocultos;

Direito Administrativo: Organização do estado, poderes e deveres, contratos administrativos e licitação;

Direito do trabalho: Garantias constitucionais, contratos, direitos e deveres do empregado e empregador, cálculo trabalhista, justiça do trabalho e lei de estágio.

CURSO DE OPERADOR DE TELEMARKETING

CONTEÚDO DO CURSO

A importância do Telemarketing; Qual é a função do profissional de telemarketing; O uso do telemarketing e as fases do planejamento; Elaboração do Script; Conhecendo clientes e atendentes; Regras para um bom atendimento; Como lidar com objeções; O telemarketing ativo e passivo; Estudando o cliente e identificando suas necessidades; Fechamento da venda com sucesso; Pós-venda; O futuro do profissional de Telemarketing;

O curso visa capacitar o profissional para atuar como operador de telemarketing, comunicando-se com clientes de diferentes perfis, através de scripts de abordagens ativas e receptivas. Durante o curso, você aprenderá a importância da profissão e quais as exigências do mercado para este segmento.

(83) 3225-8734

Empresa Certificada ISO 9001 2000

Deu no Jornal

Agnaldo Almeida e as máximas do livro *O Breviário dos Políticos*

PÁGINA 26



Gastronomia

Nutricionista dá dica de receita para ser feita com sobras de feijão

PÁGINA 28



Leis que não valem nada

Brasil tem milhares de normas que ficam apenas no papel

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Caminhar pelas estradas do saber é muito bom. Principalmente quando temos a responsabilidade de escrever, para consumo público, pelo menos cinco vezes por semana. Então, revendo velhas enciclopédias, navegando na internet e pesquisando os blogs da vida, encontrei novidades, no âmbito das leis. O Brasil possui um universo de pelo menos 100 mil em vigor, mas, aqui, na terrinha, não faltam normas, projetos de lei e portarias que pretendem coisas absurdas. E os exemplos se acumulam.

Na década de 70 um prefeito de São José de Piranhas, no Alto Sertão paraibano, baixou uma portaria proibindo fuxico. Achando pouco, adquiriu uma moto para a entrega da correspondência municipal, mas, antes, mandou-a ser exposta em praça pública, para que a população fosse observar sua mais nova realização.

Mas não é só a Paraíba que comete esses deslizes. Em Bocaiúva do Sul-PR, o então prefeito Elcio Berti, proibiu a venda de camisinhas e anticoncepcionais. Motivo: na época sua cidade só tinha nove mil habitantes e, com o encolhimento da população, a prefeitura estava recebendo menos verbas do Governo Federal. A proibição foi suspensa em 20 de novembro de 1997, 24 horas após entrar em vigor.

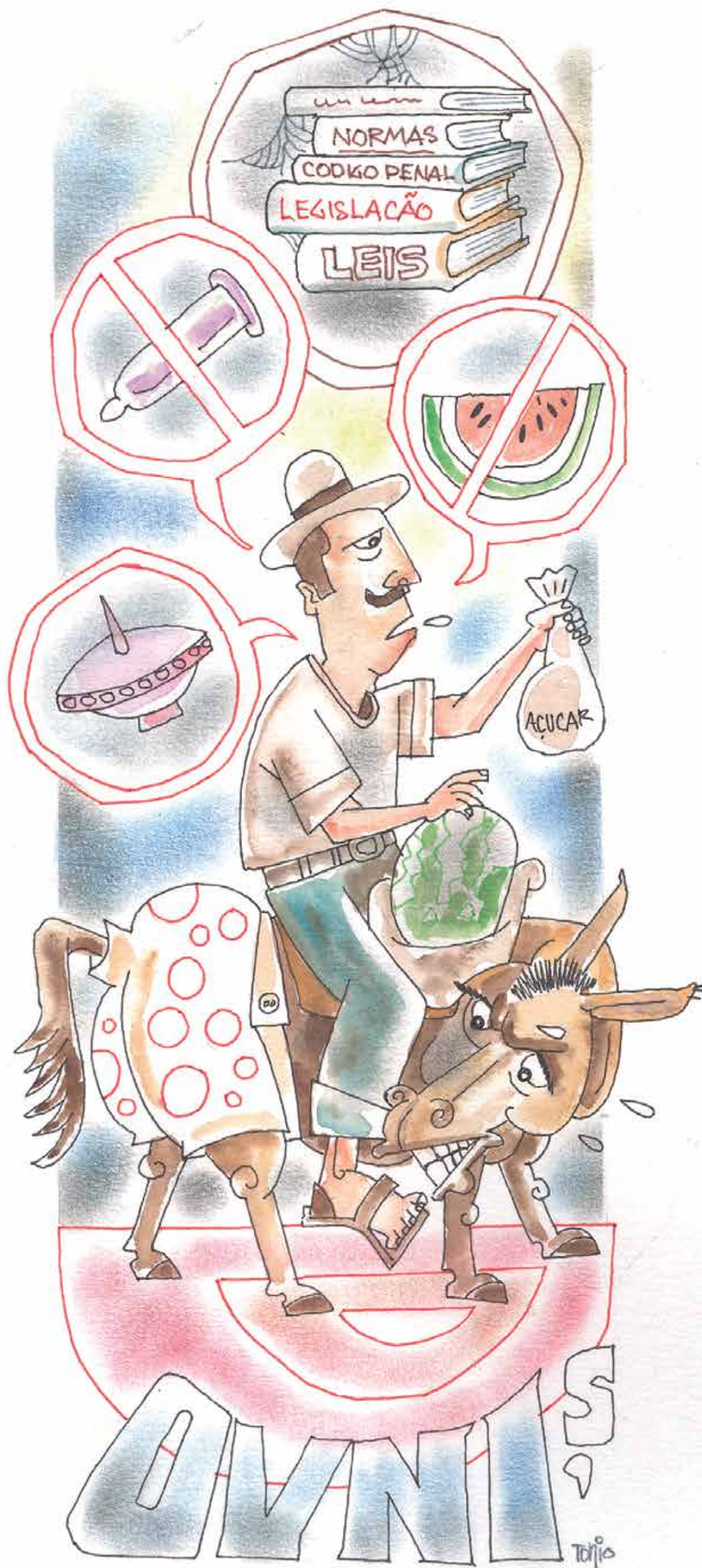
Nesta daqui a Paraíba não cometeu gafe oficial, pois a ideia partiu de um grupo de ufólogos e, até, hoje, está em vigor. Mas a Prefeitura de Barra do Garças MT, sancionou a Lei Municipal 1840, de 5 de setembro de 1995, criando um aeroporto alienígena. Este aeroporto inusitado funcionaria na Serra do Roncador, tradicional reduto de ufólogos. Este projeto não saiu do papel. Mas, aqui na Paraíba, o campo de pouso para OVNI existe sim, numa área rural de Mamanguape, a 48 Km de João Pessoa. Os ufólogos locais contam histórias de diversas aparições alienígenas, já publicadas por este jornal.

A Lei Municipal 1790 publicada pela Prefeitura de São Luís-MA, em 12 de maio de 1968, visava a realização de "um carnaval bem comportado". O então prefeito Epitácio Cafeteira, baixou o código de posturas do município que, entre outras coisas, proibia o uso de máscaras em festas - "exceto no Carnaval e com licença prévia das autoridades". Para defender a medida - que virou letra morta - ele argumentou que "ela ajudava a identificar bandidos".

Uma lei federal de defesa ao meio ambiente, publicada em 12 de fevereiro de 1998, que regula as punições para os crimes contra a natureza, tem um agravante estranho: "a pena aumenta para o crime se for praticado aos domingos ou feriados".

No fim do século 19 a melancia foi proibida em Rio Claro-SP. Motivo: a inofensiva fruta, atualmente utilizada até em tratamento de beleza, era acusada de transmitir tifo e febre amarela, doenças endêmicas na época. O tempo e o esclarecimento público demonstraram o contrário.

Vereadores de São Paulo, cansados



do ócio, instituíram o uso de coletes com airbags para os motoboys. A proposta foi aprovada na Câmara, mas teve pouca chance de ser sancionada e virar lei.

Em Juiz de Fora-MG, os vereadores sugeriram que burros e cavalos usassem fraldões para não emporcalhar as ruas. Pode?

Numa reportagem especial para a AAS-Clopping, a jornalista Renata Mariz afirma que no Brasil existem mais de 183 mil normas de nível federal, sem falar nas legislações estaduais e municipais, cheias de determinações inusitadas e até esdrúxulas. Um decreto-lei de 1966 em pleno vigor, por exemplo, estabelece como crime no Brasil, sujeito a pena de seis meses a dois anos de prisão, fabricar açúcar em casa. O Código Penal, por sua vez, também condena à prisão quem vende, distribui ou expõe objetos obscenos, ignorando totalmente as lojas do tipo sex shop ou revistas pornográficas comercializadas livremente em qualquer banca da cidade.

As leis comerciais brasileiras são regidas por um código de 160 anos, em que o regime de governo mencionado ainda é o império. Mas as curiosidades não terminam por aí. Em uma cidade pequena, houve até ato criando aeroporto para discos voadores. Resultado de um impulso insaciável de legislar aliado à falta de revogação de regras que caíram em desuso, a bagunça jurídica que reina no país ultrapassa a questão pitoresca. Para especialistas, o problema é sério e prejudica, sobretudo, o cidadão comum.

"É um absurdo a existência no Brasil de milhares de normas completamente obsoletas", indigna-se o deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), que coordenou um grupo de consolidação de leis na Câmara dos Deputados.

Para ele, a profusão de textos legais atrapalha a democracia e, sobretudo, a população mais pobre. "Só quem leva vantagem são os ricos, que podem contratar advogados, e o Estado, que se beneficia disso quando tem interesses", destacou Vaccarezza. O advogado e professor universitário Luiz Flávio Gomes classifica algumas normas de "ridículas".

Além das leis esdrúxulas, há ainda previsões nos códigos brasileiros que surpreendem pela curiosidade. Uma delas é a existência da pena de morte. E ainda por fuzilamento diante de um pelotão. O Decreto-Lei nº 1.002, de 1969, estabelece ainda o rito, que inclui vendas nos olhos e especifica os trajes dos condenados. Mas isso só em situação de guerra declarada. O promotor da Justiça Militar Federal Alexandre Saraiva explica que a pena de morte é aplicada em caso de crimes de covardia, contra a pátria e deserção, entre outros.

No Código Penal Militar, outro artigo inusitado é a maioridade penal para garotos de 16 anos, que, embora suprimido pela Constituição Federal, continua lá. "Especialmente na área militar, temos muita coisa curiosa, que as pessoas desconhecem mesmo", diz Saraiva.

Vencer o calhamaço de normas legais - por vezes ultrapassadas e até absurdas - é tarefa difícil. O grupo de consolidação de leis da Câmara dos Deputados, cujo objetivo é fazer uma limpeza geral na legislação brasileira, continua trabalhando. Mas até agora o plenário ainda não votou nenhum relatório.

Tópico da Semana

A Ágora grega, da democracia direta, ficou no passado, mas a ideia de se criar canais para saudáveis interferências do eleitor no processo político, além do voto, está sempre presente.

Entre Aspas

"Liberdade significa responsabilidade, é por isso que a maioria das pessoas a teme. O castigo do mentiroso, além de ninguém acreditar nele, é ele não poder mais acreditar nos outros." (George Bernard Shaw)

OLÁ, LEITOR!

O Breviário dos Políticos

Foi com "O Príncipe", um dos cinco livros que produziu nos seus 58 anos de vida, que o italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527) pôde garantir o seu lugar na história. Entre tudo o que já se escreveu sobre ciência política, a sua obra é ainda hoje uma referência obrigatória.

Mas outro italiano, nascido em Pescina em julho de 1602, também fez enorme sucesso com um tratado político que nada fica a dever a "O Príncipe". Trata-se de Giulio Raimondo Mazarino, ou simplesmente Cardeal Mazarino. Em 1684, vinte e três anos depois de sua morte, publicava-se pela primeira vez o seu "Breviarium politicorum secundum rubricas Mazarinicas", conhecido no mundo inteiro como "O Breviário dos Políticos".

Um exemplar deste tratado me chegou às mãos por obra e graça do advogado Marcos Pires, um verdadeiro caçador de textos raros – tanto que já me havia presenteado com a curiosíssima "Constituição Moral", do Visconde de Cairu.

Há quem diga, como o crítico francês Florence Dupont, que o Cardeal Mazarino foi um gênio tão grande quanto Napoleão. Protegido do Cardeal Richelieu, veio a ser chefe incontestável da França, apesar de sua origem italiana. Segundo

Dupont, "O Breviário" é um marco na história do pensamento político, posto que, muito mais que "O Príncipe" é um livro que se apresenta como uma sucessão anárquica de máximas, ao mesmo tempo cândidas e cínicas.

Cínicas, porque está claro que para Mazarino nada é sagrado: nem o amor, nem a amizade, nem a fidelidade, nem a honestidade e muito menos a religião. "O Breviário" pode ser lido como a obra de um moralista amargo que perdeu a alma para assegurar a glória da monarquia francesa e que, mortificado pela solidão, tira a máscara e se curva sobre o seu passado. "O Breviário" não é a confissão de uma alma, mas a última gargalhada de um jovem italiano que jogou, ganhou e perdeu, sem se levar nunca a sério sob a púrpura cardinalícia.

Chega de apresentação e vamos a algumas máximas do "Breviário dos Políticos", seguindo a própria estrutura do texto traçada por Mazarino:

- Sobre conhecer a si mesmo:

"Que a tua fisionomia nunca exprima nada, nem o mínimo sentimento, senão uma perpétua afabilidade. E não sorrias ao primeiro que chegar e que te transmita algum calor. Mantem atitude reservada sempre, observando tudo com o olhar,

mas atenção para que a tua curiosidade não ultrapasse as barreiras dos teus cílios".

- Sobre conhecer os outros:

"Se um delator te traz acusações contra alguém, finge que já estás a par de tudo e que sabes muito mais sobre o assunto que o próprio autor da denúncia. Verás, então, o delator reunir detalhes e mais detalhes e te confiar novas acusações que, de outro modo, ele não te teria revelado".

- Sobre como evitar o ódio:

"Não insultes teu adversário quando de sua derrota. Não desdenhes teu rival, e contenta-te quando fores vencedor da realidade de tua vitória, sem a celebrares com palavras e gestos. Se há uma disputa entre parentes teus não tomes o partido nem de um nem de outro e, sob o pretexto de que teus negócios te absorvem completamente, desculpa-te junto às duas partes em conflito".

.....
Tem muito mais no "Breviário dos Políticos". Mas, agora que o leitor tomou conhecimento dessas máximas de Mazarino, é preciso ressaltar que qualquer semelhança com pessoas vivas e nascidas na Paraíba será mera coincidência. Ou não.



Cesta Página

O suborno da imprensa

O presidente Campos Sales, que governou o Brasil de 1898 a 1902, comprava jornais, mas não era na banca. Ex-cronista da Gazeta de Campinas e fundador do Estadão, Campos Sales passou à história como o presidente da República que melhorou as finanças do país... e da imprensa.

O presidente foi alvo permanente dos jornalistas por conta de sua política econômica de combate à inflação, pagamento da dívida externa e redução dos gastos públicos. Ao final do governo, o país estava estagnado e ele era vaiado. Como na época faltavam marqueteiros para protegê-lo das críticas, o presidente comprou os críticos.

O maior suborno da imprensa brasileira ainda está à espera de um bom pesquisador, mas foi admitido pelo próprio Campos Sales em seu livro "Da Propaganda à Presidência". Diz ele:

"Meu antecessor, o Sr. Presidente Prudente de Moraes, entregou a defesa de seu governo à imprensa subvencionada, desde que começou a sentir os efeitos da agressão encarniçada dos seus implacáveis adversários".

E a seguir, justifica o suborno: "Debaixo de instituições que tiram da opinião a origem de todo poder e que com ela devem viver, e num país em que os estadistas estrangeiros podem maravilhar-se de ver a imprensa sem política e partido político sem imprensa, só resta fatalmente ao governo o recurso do jornalismo industrial". Leia-se, o suborno.

Fala aí, ó...

Baseado em FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso defende, sem meias palavras e, principalmente, sem eventuais receios eleitorais, defende a descriminalização da maconha. Não é de hoje, mas leiam aí trechos de um artigo que publicou na semana passada sobre o assunto:

- Há dois anos, em minha qualidade de presidente da Comissão Global de Política sobre Drogas, realizei um chamado público pela descriminalização do consumo de drogas e pela experimentação com modelos de regulação legal. Eu e meus colegas

fizemos este chamado a partir do reconhecimento de que o proibicionismo fracassou em muitos níveis. Por tempo demais, o modelo repressivo implicou o desperdício de recursos públicos inestimáveis, que pouco resultado proporcionou para a segurança e a saúde públicas.

Assim, apoiamos a busca de modelos de regulação legal porque acreditamos que reduzirão o poder do crime organizado e ajudarão a proteger a saúde e a segurança das pessoas. Por este motivo, acho que a proposta do Uruguai de regular a maconha é digna de consideração.

Estilo

Escrever é um aprendizado

O jornalista com problemas de texto pode vencer essa dificuldade. O texto jornalístico pode ser construído. O profissional pode se esforçar e se tornar um bom redator. Não há desculpa para escrever mal.

O jornalista pode aprender a escrever tecnicamente de forma correta. Há três tipos de texto em jornalismo: o claro com ritmo, que é o melhor possível; o claro sem ritmo, que é publicável; e o obscuro e sem ritmo, que pode ser melhorado.

Então, em primeiro lugar o foga deve saber que pode ser um bom redator. Em segundo lugar, se não tem lá um grande texto, ele pode perfeitamente sobreviver como repórter. Conheci alguns bons

repórteres que escreviam mal. Existem repórteres cujo texto não é grande coisa, mas que trabalham com boas informações.

O bom texto conduz a informação de maneira mais adequada. E muitas vezes o mau texto compromete a informação. Então, essa coisa de escrever mal é perigosa. Se, por alguma razão, o profissional não se esmerou no texto não está totalmente inviabilizado para o jornalismo. Ele pode ser um jornalista-âncora num programa de televisão (outros redatores escrevem pra ele) ou pode ocupar várias outras funções na redação de um jornal.

O importante, porém, é ter consciência de que escrever é algo que se aprende. E se aprende a cada dia.

Como vai o Português?

Só há um protagonista

É comum se ouvir em discussões sobre futebol, política ou até em desavenças de mesa de bar, que alguém não teria sido o protagonista principal daquilo que se discute.

Dá-se a entender que, além do "protagonista principal" haveria um outro, provavelmente um "protagonista secundário". É claro que no calor de uma discussão ninguém vai prestar atenção a falar corretamente o português. Mas, é bom deixar claro que "protagonista secundário" não existe.

Protagonista é o ator principal ou a pessoa que desempenha (ou ocupa) o primeiro lugar num acontecimento. Ele é como o Rei Momo – primeiro sem segundo.

É como prioridade. A rigor, não tem como se falar em uma, duas ou três prioridades. Prioridade é a qualidade daquilo que está em primeiro lugar. Ressalve-se apenas que, quando qualificadas, as prioridades podem ser plurais (prioridade na saúde, prioridade na educação, prioridade na segurança). Aí pode.

Rodapé

Ensina a cartilha dos políticos que não se deve ser tão amigo de uma pessoa com a qual, depois, não se possa brigar; nem tão inimigo dela, ao ponto de impedir uma eventual reaproximação.

Maquiavel, autor de O Príncipe, e Cardeal Mazarino, do famoso Breviário dos Políticos, já sabiam disso há muito tempo. Só foram superados pelo dia a dia de Brasília.



PIADAS

No Caribe

Um advogado e um engenheiro estão pescando no Caribe. O advogado comenta: - Estou aqui porque minha casa foi destruída num incêndio com tudo que estava dentro. O seguro pagou tudo. - Que coincidência! - diz o engenheiro. - Minha casa também foi destruída num terremoto e perdi tudo. E o seguro pagou tudo. O advogado olha intrigado para o engenheiro e pergunta: - Como você faz para provocar um terremoto?

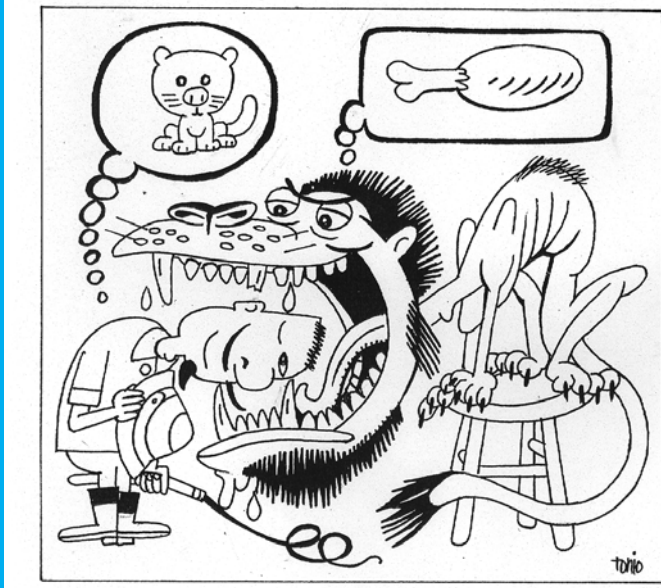
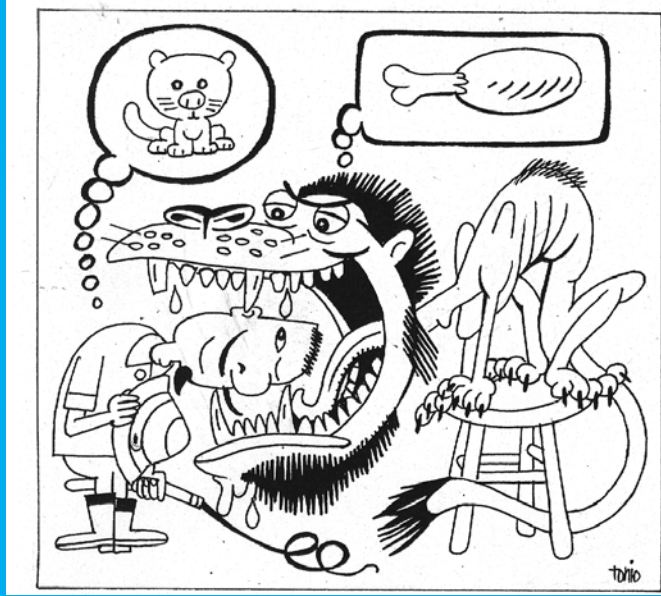
No inferno

Um engenheiro morreu e por engano ele foi para o inferno, chegando lá ele melhorou o inferno 100%, colocou ar-condicionado, fez piscinas de hidro massagens e muitas outras coisas... Deus quando viu isso chegou no diabo e disse: - Diabo é o seguinte, eu vim aqui buscar o engenheiro, porque era pra ele estar lá no céu, ele está aqui por engano e eu vim busca-ló! - Nada disso Deus! o engenheiro vai ficar aqui! ele está sendo muito bom para nós aqui no inferno. - Então diabo eu vou abrir um processo contra você e com as leis cabíveis vou tomar o engenheiro de você. - Ah é Deus?!?!? Quero ver onde você vai arrumar um advogado porque estão todos aqui.

Novo visual

Cansada das brincadeiras sobre sua burrice, a loira resolveu pintar o cabelo de preto. Para comemorar o novo visual, foi dar uma volta de carro pelo campo e lá encontrou um pastor de ovelhas. — Bom dia, senhor pastor! Que lindo rebanho o senhor tem! — Obrigado! — Se eu acertar quantas ovelhas há em seu rebanho, eu ganho uma? — Claro! Duvido que a senhora seja capaz! — São 627! — Impressionante! Esse é o número exato de ovelhas do meu rebanho. Pode escolher uma, ela é sua! A loira olhou com atenção todas aquelas ovelhas macias e, depois de muito acariciá-las, selecionou uma e a estava levando para o carro quando o pastor chamou: — Moça! Se eu adivinhar a cor original do seu cabelo, a senhora devolve o meu cachorro?

JOGO DOS 9 ERROS



Olho do domador, cauda, dente, banco, saliva, bota, pata chapéu, filhote.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Aleijadinho

Antônio FRANCISCO Lisboa, que ficou conhecido como **ALEIJADINHO**, nasceu em 1730, em Vila Rica, atual Ouro Preto (MG). Considerado um dos principais **ARTISTAS** barrocos brasileiros, começou a desenvolver sua arte ainda na **INFÂNCIA**, observando o pai entalhar. Em suas obras, utilizava madeira e pedra-sabão, além de misturar **ESTILOS** como rococó, **CLÁSSICO** e gótico. No início da carreira, sua **PRODUÇÃO** era marcada pelo equilíbrio, pela **HARMONIA** e serenidade. Mas, por volta dos 40 anos, foi acometido por uma **DOENÇA** degenerativa nas articulações, o que o fez perder, aos poucos, os movimentos dos pés e das mãos. Era preciso amarrar as ferramentas às mãos para poder **ESCULPIR**. Com isso, sua arte passa a ter um tom mais expressivo, e ele ganha o **APELIDO** famoso. Suas principais obras estão na **IGREJA** de São Francisco de **ASSIS**, no Palácio dos Governadores e na Igreja de Nossa Senhora do **CARMO**, em Minas Gerais, assim como os Passos da Paixão, esculturas em madeira que representam o calvário de **CRISTO**.

D A B U K M L T O W E
L M A I C N A F N I K
O I X W O M U Z M N S
C O D I L E P A C B E
I Y K A Y O T I Y J A
S C Ó F Q X Z G X G
S S A T S I T R A G E
A K F G F F O E K Ç
L C E V F Ç Ç J Ó U J
C C F I D G M A L Y
D Y R I P L U C S E
A P A P W A G B Ó C
I C N U A U S K M F
N U C C Z C U S I S H
O E I N S C Ó L I K
M R S X B A Ó W R S Q
R G C W R R R A X V D
A V O I T M U E W M O
H M C P X O Q S E Q E
I E I T N Õ N
O T S I R C Ç
Á P F L T W A
X H Ó O N Y
H U J S Á G
X Q Q J C I Z
M Ç C X U Y F
S I Y H D R R
K V P U O Ç T
Q K Ó B R K W
V V Z P P U X



Os enigmas de Sherlock para você resolver

NAS BANCAS E LIVRARIAS

www.coquetel.com.br

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Peça para tocar instrumentos de cordas	Estado natal de Obama (EUA)	Unidade de atendimento pré-hospitalar	Comprovante do trabalho formal "Transtorno", em TOC (Psic.)
Informação básica ao doente celiaco			
Máquina de guerra da Grécia Antiga			
Materia-prima do azeite		Barco, em inglês	Raio (abrev.) Age; opera
Nelson Hungria, jurista mineiro	Aceite (abrev.) Forma da cantoneira	"(?) Back", música dos Beatles	(?) Johnson, ator carioca
Escova (?) serviço de salões de beleza	"O (?)", clássico do terror (Cin.)	Objeto do Papai Noel (Folcl.)	Alfred (?), químico Caraquejo, em inglês
Grupo separatista basco	Prolongar um encontro agradável (bras.)		
Produto para lustrar sapatos de couro		Vogal que levava o trem (Gram.)	Dirigir (veículo)
Animal associado à teimosia	Diz-se da linha telefônica em uso		(?) Gomes, dramaturgo baiano
		Ave pernalta Intestino de animal	
		Quantia na despesa compartilhada	Prescrição do nutricionista na dieta
Grupo sanguíneo Energia (símbolo)	Fora, em inglês	Valentino (?), piloto de motos	
			Ulysses Cruz, teatrólogo paulista
O lugar em que não se pode viver	Unidade Taximétrica (sigla)	A pálpebra com dobras	
A ilha da "Ciranda de Lia" (PE)			

BANCO 3/get — out, 4/boat — crab, 9/catapulta — exorcista, 8

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK

NAS BANCAS E LIVRARIAS

www.coquetel.com.br

Solução

V	C	R	V	M	V	T	I		
U									
N	O	F	O	S	O	N	I		
I	S	S	O	R	I	E			
S	V	T	T	O	T	V			
S	I	B	I	C	O	U	R	B	
V	D	P	U	C	O	T			
V	H	V	X	V	H				
H	V	C	I	T	S	E	W		
I	N	H	E	R	V	E			
E	T	N	E	G	I	T	E	N	
T	V	O	G	V	H	N			
H	E	V	A	I	T	O			
V	T	L	U	V	T	V	C		
C									

Horóscopo



Áries

Terá uma semana em que estará em constante reflexão e não estará para muitas conversas, quando falar seja bastante prudente e objetivo, assim tudo correrá bem.

No setor sentimental vai mostrar-se forte e decidido, no final da semana terá iniciativas que vão melhorar a sua relação. Para os que estão sozinhos existem fortes possibilidades de retomarem uma ligação do passado.

No setor profissional terá tranquilidade, não se prevê grandes evoluções, apenas deve manter-se assim. Economicamente passará por uma fase favorável em que pode até ter entradas de dinheiro inesperadas.



Câncer

Terá uma semana positiva a todos os níveis, mas tende a sentir-se cansado, é necessário colocar as suas coisas em dia e tirar mais tempo para si. Tente ter uma atitude mais positiva.

No setor sentimental terá o apoio que necessita da parte do seu parceiro, valorize essas atitudes e retribua. Se está sozinho não deixe de aproveitar uma proposta que pode revelar-se muito interessante e diferente.

No setor profissional terá resultados positivos e crescimento, mesmo com imprevistos pelo meio, terá um bom ambiente de trabalho. Economicamente terá mais lucros do que seria de esperar. Na saúde evite locais com muito barulho, tente descansar.



Libra

Terá uma semana cansativa, terá mais trabalho do que seria de esperar e não estará preparado para tal, mas vai conseguir resolver todas as situações que surjam.

No setor sentimental seja fiel aos seus sentimentos e defina um rumo mais estável para a sua vida, a tendência é para melhorar. Se está sozinho novos conhecimentos estarão na ordem da semana.

No setor profissional terá uma semana agitada, mas terá energia para tudo, vai lidar com situações delicadas, mas tudo tende a correr bem e terá evoluções favoráveis. Economicamente ponha as suas contas em dia para não ter nenhuma surpresa desagradável.



Capricórnio

Capricórnio deve mostrar-se mais atento às necessidades das pessoas que lhe são próximas, de quem gosta, em especial da sua família, mesmo que tenha pouco tempo para isso. Novas oportunidades tendem a surgir que podem deixá-lo mais otimista quanto ao futuro.

No setor sentimental não terá problemas, a semana vai decorrer de forma agradável e para os que estão acompanhados vão surgir novos projetos a dois. Se está sozinho saia mais com os seus amigos.

No setor profissional pode surgir a possibilidade de mudança de emprego e neste momento todas as alterações estão protegidas.



Touro

Esta é uma semana intensa e forte, em que tende a alcançar tudo o que deseja, aproveite para tomar decisões importantes já que está bastante protegido.

No setor sentimental estará muito sensível e não estará muito disposto a tomar decisões, mas tem de fazer mudanças e não podem aguardar muito mais, tente ser sincero com o seu parceiro.

No setor profissional o ambiente não será dos melhores e chegará a pensar que não é isso que quer para a sua vida, mas de momento não deve mudar. Economicamente não deve fazer investimentos sem fortes garantias de bons resultados. Na saúde pode ter problemas na garganta.



Leão

Ao longo da semana terá tudo o que precisa de obter bons resultados e nada lhe faltará, mas vai sentir constantemente uma sensação de insatisfação e vontade de conseguir mais.

No setor sentimental não tenha receios nem esconda nada, período em que muitas coisas vão ser decididas a seu favor. Os que estão sozinhos podem iniciar uma relação com alguém que trará bastante equilíbrio à sua vida.

No setor profissional a situação tende a melhorar e estabilizar, quer seja no emprego atual ou num novo emprego. Economicamente vai ter progressos e crescimento. Na saúde terá algumas dores de cabeça.



Escorpião

Vai andar um pouco mais ansioso e constantemente a pensar no mesmo, mas tudo se vai resolver naturalmente e no devido tempo. Não se precipite, não é boa semana para decisões.

No setor sentimental terá novas iniciativas que podem trazer mudanças, vai sentir que os sentimentos já não são os mesmos, mas tenha cuidado, pois é apenas uma fase em que está cansado e não está a avaliar bem as situações.

No setor profissional vai sentir-se cansado e esgotado já que a semana será exigente, mas vai conseguir superar. Economicamente controle um pouco mais os seus gastos já que a sua situação financeira não estará estável.



Aquário

Terá uma semana bastante favorável em que boas coisas podem acontecer, mesmo sem estar à espera, aproveite! Tente passar mais tempo com a sua família.

No setor sentimental terá alguma necessidade de se isolar e ter tempo para si, ou seja, ter o seu espaço, mas tenha alguns cuidados, pois o seu parceiro poderá não entender.

No setor profissional seja bastante seletivo, pois a acumulação de trabalho pode prejudicar a qualidade do mesmo. Economicamente se puder compre um presente para si próprio. Na saúde o seu sistema nervoso estará bastante alterado.



Gêmeos

Vai sentir necessidade de ter mais equilíbrio e estabilidade na sua vida, fará os possíveis para que isso aconteça e não vai permitir certas situações. Não pense demasiado, pois apenas vai estar a cansar a si próprio.

No setor sentimental a sua vontade estará acima de tudo e é assim que deve ser, o seu parceiro vai admirar a sua determinação e passará a valorizá-lo mais a partir do momento em que consiga ter esse tipo de atitude.

No setor profissional seja mais ambicioso e pense em resultados mais consistentes, tem ao seu alcance tudo o que precisa para crescer.



Virgem

Terá uma semana estável e tranquila, sem grandes alterações em que o equilíbrio estará sempre presente. Evite ficar sozinho, tente reunir um bom grupo de amigos para se divertir um pouco.

No setor sentimental pode conhecer uma pessoa que lhe trará novas perspectivas de vida. Vai passar a encarar o seu futuro sentimental de outra forma. Terá saudades dos seus amigos, tire algum tempo e surpreenda-os com uma visita.

No setor profissional tudo vai decorrer sem problemas, vai sentir-se seguro de todos os passos que vai dar. Tente inovar mais um pouco e procurar novidades. Economicamente é hora de tentar poupar algum dinheiro.



Sagitário

Deve tentar fazer mais e aproveitar esta fase positiva para melhor um pouco a sua vida. Vai resolver naturalmente e no devido tempo. Não se precipite, não é boa semana para decisões.

No setor sentimental vai querer alterar de vez situações que não lhe trazem felicidade, estará bastante decidido e nada o fará mudar de opinião. Fortes de possibilidades de conhecer novas pessoas.

No setor profissional não deve ficar acomodado à sua posição atual, é um momento em que pode ir mais longe e estabelecer bases mais seguras, procure mais informação.



Peixes

Peixes vai iniciar a semana com possibilidade de optar e fazer escolhas que vão de encontro aos seus desejos, a conjuntura é bastante positiva e vai se sentir bastante realizado.

No setor sentimental vai querer continuar uma relação que só lhe traz inseguranças, terá dificuldades em se desligar do passado, mas quando o fizer sentirá um grande alívio.

No setor profissional não terá alterações significativas, tudo vai acontecer dentro do esperado, sem imprevistos. No final da semana vai começar a traçar novos objetivos. Economicamente receberá algum dinheiro.

Fugindo do arroz e feijão

Nutricionista dá dica de receita saudável para ser feita com sobras de feijão

O feijão é um daqueles ingredientes que não pode faltar na mesa de um brasileiro, não é mesmo?

Além de saboroso, ele tem alto valor nutritivo e contribui para a sensação de saciedade, auxiliando diretamente no processo de emagrecimento. Independente do tipo e da cor – preto, carioca ou branco - o feijão é essencial na hora das refeições. Rico em fibras e minerais, ele também ajuda na prevenção de uma série de doenças.

Segundo a nutricionista Danielle Santos, do programa de educação nutricional Viva Melhor da Risa Restaurantes Empresariais, o fato de ser pouco calórico conta muitos pontos a favor da leguminosa. “Uma concha de feijão tem em média 95 calorias, mas o mais importante é sua capacidade de saciar a fome. Quando consumimos proteína (o feijão é rico em proteínas) nosso cérebro entende que já estamos satisfeitos e que é hora de parar. Assim, come-se menos e alimenta-se bem”, explica.

Veja uma receita deliciosa e bem diferente para ser feita com sobras de feijão. A receita tem rendimento de nove porções e 210 calorias por porção.



Confira

Receita 1

Mini-hambúrguer de feijão

Ingredientes

1 colher (sopa) de azeite
1 cebola média cortada em pequenos pedaços
2 dentes de alho amassados
750g de feijão (tipo de sua preferência. Se preferir misture vários tipos de feijão tendo em vista um sabor diferente).
1 colher (chá) de cominho
¼ de colher (chá) de sal
2 copos de farinha de rosca
2 ovos ligeiramente batidos
¼ copo de farinha de trigo

Modo de fazer:

Aqueça o alho e a cebola em uma panela e refogue até ficarem macios. Coloque-os em uma tigela grande. Acrescente o feijão, o cominho, o sal, a farinha de rosca e os ovos. Misture bem. Forme os hambúrgueres com as mãos e passe-os na farinha. Asse-os até que fiquem bem dourados de ambos os lados.



Receita 2

Tatin de cebola

Ingredientes:

400g de massa folhada
6 cebolas roxas peladas e cortadas em metades

2 colheres de sopa de azeite extra virgem
1 colher de sopa de vinagre balsâmico
Sal
Pimenta preta moída

Modo de Preparo:

Pré aquecer o forno a 200°C. Forrar uma forma redonda de fundo removível com a massa folhada. E pré assar a massa por 15 minutos ou até dourar. Espalhe as metades das cebolas, com o lado cortado para baixo em uma assadeira de lados baixos. Coloque o vinagre balsâmico e o azeite de oliva por cima das cebolas e polvilhe o sal

e a pimenta e também o tomilho em ramos. Leve para assar e vire de vez em quando com uma espátula. Quando estiverem prontas terão uma linda cor púrpura.

Recheiar a massa pré-assada com 100g de queijo fontina ralado. Colocar no topo as cebolas assadas e levar o forno médio, por 25 a 30 minutos.

Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Gastronomia no medievo - 01

Os imensos recursos dos romanos lhes permitiram criar uma cozinha mais variada e refinada que a grega. Com o tempo, entretanto, foram se tornando excessivamente carnívoros, esquecendo, quase que, o valor alimentício dos legumes. O clima do Mediterrâneo limitava a venda de peixes frescos. Os pobres comiam principalmente peixes salgados, muito mais do que na Grécia antiga. Os ricos só comiam peixes salgados, quando provenientes de Cádiz ou da Sardenha, considerados os melhores produtores. O alimento básico dos pobres era o pulmentum, preparação precursora da polenta, feita através dos tempos com diferentes cereais e, às vezes, com farinha de grão-de-bico.

Muito se especulou sobre as causas da decadência do Império Romano. Há quem a relacione com o uso de água distribuída

por canalização de chumbo. Sabendo-se da existência de uma suposição curiosa formulada pelo sociólogo americano Seabury C. Gilfillan, onde afirma que a aristocracia romana foi se extinguindo, em grande parte, por envenenamento pelo chumbo, porque o revestimento dos utensílios de cozinha dos ricos continha esse metal, que ao se reduzir pela fervura, o vinho para as preparações culinárias, uma certa dose de chumbo passava para os alimentos. Enquanto os pobres que utilizavam vasilhas de barro, sobreviviam. Por sinal, gostaríamos de lembrar que há cerca de 8/10 anos atrás, trocamos vários E-mails com o Dr. Adhaylson Costa e Silva sobre esse problema de chumbo no vinho; que estava acarretando um surto de botulismo naquela época, na Europa.

Os séculos da hegemonia de Roma foram tempos áureos também para sua cozinha. As

invasões dos bárbaros do Norte da Europa liquidaram uma grande civilização e, nos séculos que se seguiram, à arte da mesa quase desapareceu. É bem verdade que as fortunas e o esplendor herdados do Império Romano, sobreviveram ainda por seis séculos em Bizâncio, enquanto na Europa Central e Ocidental, a decadência se acentuava. As estradas se tornavam intransitáveis, as pontes caíam, as comunicações e o comércio se reduziam a um mínimo. Os cruzados que mais tarde entraram em contato com o Império Bizantino e com os árabes, ficaram fascinados pelo fausto e riqueza encontrada no Oriente; sabendo-se que a sociedade medieval de um modo geral, era pouco refinada naqueles tempos e, se havia festejos e fases de abundância, havia também fome e muita escassez de gêneros alimentícios.

O monasticismo, com seu ideal ascético e de reclusão, vinha do Oriente cristianizado para a Itália, por volta do século IV. Houve inicialmente hostilidade contra a vida

monástica. No século VIII, porém muitos mosteiros já haviam sido fundados e representavam centros de estabilidade no cenário europeu. Desde o século V, após a partilha dos territórios galo-romanos entre os invasores germânicos, o estabelecimento das ordens religiosas teria sido impossível sem que as terras fossem doadas pelos senhores feudais. No período da grande fé, entre os séculos X e XV, era comum um príncipe doar uma abadia como gesto de agradecimento aos céus por uma vitória, para expiar pecado grave, por piedade pessoal ou mesmo para abrigar uma princesa que tomasse o véu.

Os mosteiros não eram somente centros de contemplação, pois os monges desbravavam florestas e tornavam férteis terras não cultivadas. No final do século X, havia, só na França, 543 claustros monásticos.

Na próxima semana, voltaremos ao assunto, para concluir...

Caderno

Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de julho de 2013

MEMÓRIAS DE UM DIÁRIO

Alarico Correia mostra “Uma Viagem no Tempo”, livro que reflete sobre os 120 anos de *A União*

PÁGINA 2

A HISTÓRIA SE REPETE

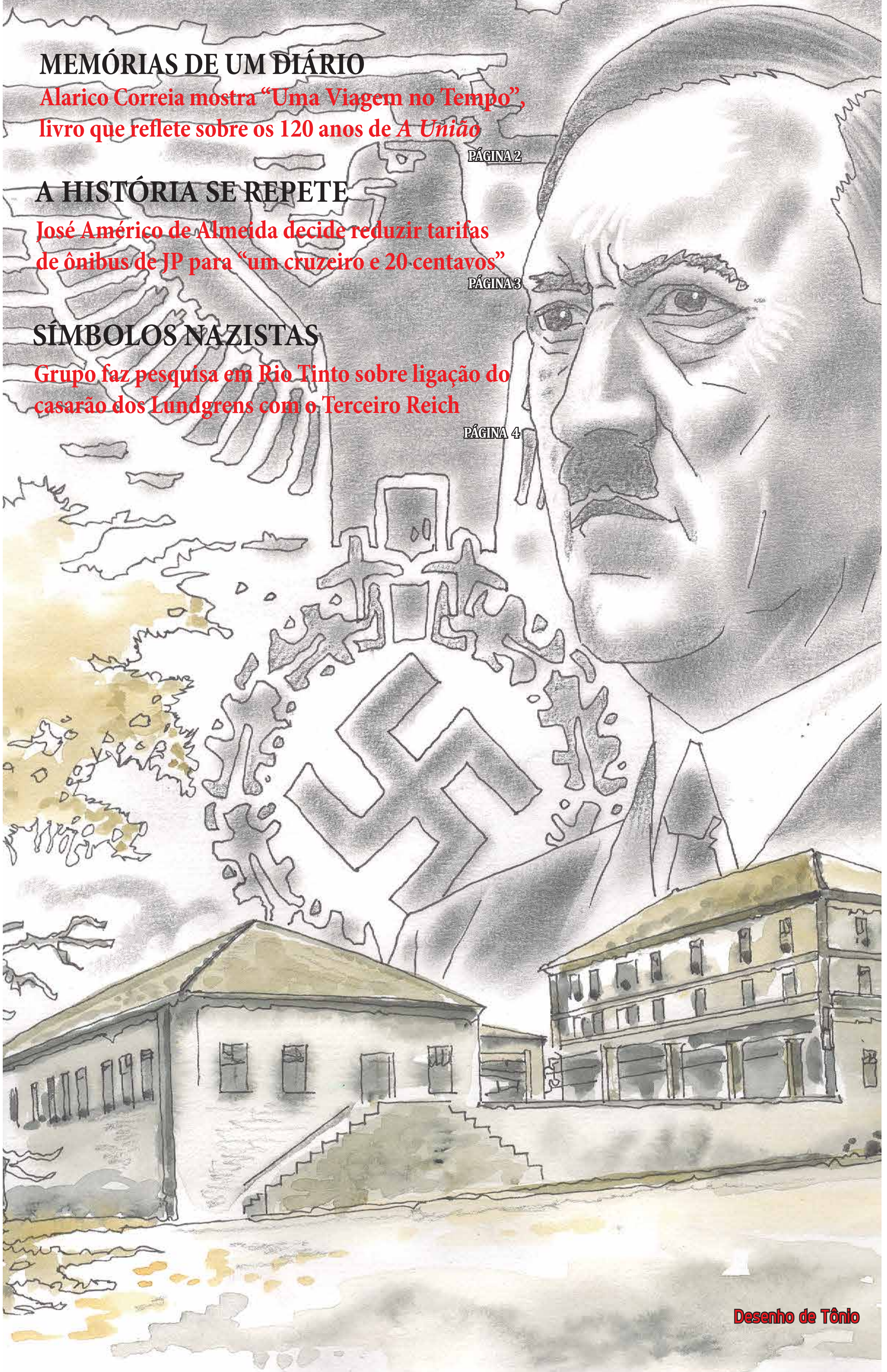
José Américo de Almeida decide reduzir tarifas de ônibus de JP para “um cruzeiro e 20 centavos”

PÁGINA 3

SÍMBOLOS NAZISTAS

Grupo faz pesquisa em Rio Tinto sobre ligação do casarão dos Lundgrens com o Terceiro Reich

PÁGINA 4



Desenho de Tônio

O Artista da capa



TÔNIO

Antônio Gonçalves de Sá, o Tônio, é desenhista, ilustrador e autor de quadrinhos. Nasceu em Santa Rita, em 1952. Começou a esboçar seus primeiros desenhos ainda criança, incentivado por uma professora primária. Ele pedia que ele desenhasse caravelas em datas comemorativas relacionadas ao descobrimento do Brasil e vinda da Coroa Portuguesa ao Brasil. Inúmeras vezes desenhou as caravelas Santa Maria, Nina e Pinta, aos 8 anos de idade. Autodidata, começou a atuar profissionalmente na gráfica Interplan, retocando fotolitos. Em 1975, o desenhista e chefe de arte de *A União*, Marcos Tenório, o trouxe para trabalhar no diário. Foi assim que Tônio começou a fazer ilustrações para o jornal e para o *Correio das Artes*. Neste período, começou a publicar seus quadrinhos, com a tirinha "O Conde". Anos depois, em 1978, realizou ilustrações para a revista *O Pirralho*, de *A União*. Atualmente, publica seus quadrinhos "Zé Meiota" (aos domingos) e "O Conde" (às sextas-feira). Suas ilustrações são uma marca do jornal.



O livro *Uma viagem no Tempo* tem textos de jornalistas cuja trajetória profissional está diretamente ligada ao jornal *A União*, tais como *Martinho Moreira Franco*, *Fernando Moura*, e *Gonzaga Rodrigues*, homenageado na edição especial do *Correio das Artes*

Uma Viagem no Tempo

Alarico Correia Neto
alacoreto@gmail.com

Outubro de 2012, a apenas quatro meses da data limite da grande comemoração, ainda nutríamos a ideia inicial: produzir uma obra contendo 12 volumes, uma década para cada um deles, a partir de 1893. Só em pensar o colosso que seria esse trabalho de pesquisa e grandiosidade para a bibliografia histórica da imprensa paraibana e, por extensão, da história contemporânea e recente da Paraíba, ficamos todos embevecidos.

Mais do que já fora registrado na memória impressa nos papéis e já agora transplantado para drives, CDs e outros objetos e máquinas inteligentes, a intenção era de, através dos conteúdos jornalísticos publicados em *A União*, noticiosos ou editoriais, contar a história desse jornal como sendo o carro chefe de um comboio carregando a história documentada da Paraíba e sua gente.

O tempo cada vez mais exíguo. Aspectos econômicos gerando empecilhos, como mão de obra indisponível, fatores gráfico-

industriais e tecnológicos deficientes... As mais mirabolantes ideias "ruminavam" na cabeça de cada um de nós em busca de uma solução definitiva que resultasse satisfatoriamente. Enquanto isso, continuávamos as pesquisas históricas, porque eram as minas onde estaria o nosso perseguido tesouro.

E foi justamente o superintendente de *A União*, o jornalista Fernando Moura, que o localizou, conseguindo uma cópia fac-similar da edição nº 1 de *A União*, que foi a chave miraculosa do tesouro. Daí então, foi fácil tocar o bonde da história, porque focamos o nosso trabalho de pesquisa, análise e abordagem histórico-jornalística justamente nessa primeira edição.

Retrocedemos 120 anos no ontem para mostrar *A União* hoje. Nessa viagem no tempo contida neste livro, as imagens históricas descritas na imaginação do cronista Gonzaga Rodrigues passam como uma película cinematográfica em que ele mesmo é narrador e também ator. Concisão com precisão foi a sua impressionante técnica narrativa. Do jornalista Agnaldo Almeida, o livro "Uma Viagem no Tempo" contém uma verdadeira aula

sobre o editorial; o professor Mozart Vergetti de Menezes nos leva aos aspectos pitorescos, sociológicos e até científicos daquela 1ª edição; as abordagens sobre "reclames" ficam por conta dos jornalistas Martinho Moreira Franco e Alysso Teotônio. Fernando Moura dá o tom humorístico, com muito respeito, ao entrevistar, ficticiamente, a "velhinha" *A União*, e o timão editorial ficou a cargo do editor Juca Pontes.

Pra completar a longa pequena viagem, que teve também o governador Ricardo Coutinho como passageiro, ex-superintendentes de *A União*, com suas entrevistas concedidas a este jornal, tornam-se testemunhas e personagens nessa maravilhosa história, em que os mais diversos aspectos do fazer jornalístico são mencionados, da administração à captação de notícias, redação, interferências políticas, trabalhos gráficos, veiculação, até chegar às mãos do personagem mais importante desse fenomenal ciclo: você, o leitor.

O livro está à venda nas principais livrarias de João Pessoa e nas Bancas Viña del Mar, ao preço de R\$ 20,00



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigele Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

A tarifa da discórdia

Em 1955, A União diz que governo reduziria passagem de ônibus em JP

Ricco Farias
Editor do Caderno 120 Anos

FOTO: Ortilo Antônio

O mês de junho foi caracterizado por manifestações nas ruas contra o aumento de passagens de ônibus, em todo o país. De Brasília a São Paulo, do Rio de Janeiro à Paraíba e ao Rio Grande do Norte, estudantes e entidades representativas dos mais variados segmentos sociais foram às ruas para, incitados pelo estopim do reajuste das tarifas, deflagrarem um dos maiores movimentos sociais que o país vivenciou nas últimas décadas, desde o apoio às eleições diretas e o 'Fora Collor' – que pediria o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo. Neste julho, o movimento parece não arrefecer. E novos protestos continuam marcados aqui e alhures.

A dimensão que o movimento tomou no país foi suficiente para provocar um recuo de autoridades constituídas – no caso prefeitos de capitais e municípios. Tanto é assim, que se determinou a redução imediata no preço das passagens. Em João Pessoa, por exemplo, o prefeito Luciano Cartaxo (PT) anunciou a diminuição do preço em R\$ 0,10 (de R\$ 2,30 para R\$ 2,20), dois dias antes do protesto marcado para ocorrer na capital. Em outras capitais, a explosão da massa já era notícia em todas as mídias do país.

Não é de hoje que o aumento das tarifas do transporte público causa rebuliço na capital João Pessoa. Aliás, são históricas as manifestações do movimento estudantil contra a majoração desde – com mais intensidade – a década de 80. Entretanto, já em 1955, A União informava da intervenção governamental sobre a questão. Como diário governamental, em 7 de abril do ano citado, o jornal noticiava que o então governador José Américo de Almeida (ver texto na íntegra nesta página) tomaria medidas para melhorar o serviço: “Reparos que vêm sendo feitos nos ônibus do Departamento dos Serviços Elétricos, dos quais entrarão muito em breve a circular mais três”. Ainda no texto, A União diz que “A elevação dos preços das passagens nos transportes coletivos, nesta cidade, em consequência da majoração da gasolina, veio trazer mais um pesado ônus à economia popular, atingindo em cheio as classes menos favorecidas”. Adiante, o texto informa que o governador “ordenou que fosse estudado o problema do aumento das passagens, visando a redução dos preços cobrados”.

À época, o jornal não registra movimento mais contundente da população contra o reajuste, mas o texto divulgado pela A União nos dá uma pista de que o governo decidiu manifestar-se sobre o assunto porque haveria ecos de descontentamento contra a majoração. Há de se considerar, porém, que José Américo apenas estaria tomando uma medida extremamente popular. Dois dias antes de A União noticiar a medida do governador paraibano, a mesma postura havia sido adotada pelo governador fluminense Miguel Couto. Em 5 de abril, o jornal registra que “em declarações feitas à imprensa, o



Cuida, o Governador, dos transportes urbanos

A elevação dos preços das passagens nos transportes coletivos, nesta cidade, em consequência da majoração da gasolina, veio trazer mais um pesado ônus à economia popular, atingindo em cheio as classes menos favorecidas. Essa situação preocupa desde os seus primeiros instantes ao governador do Estado, que, para minorá-la, tomou providências com relação às atividades do Estado nesse setor. Assim, determinou a intensificação dos reparos que vem sendo feitos nos ônibus do Departamento dos Serviços Elétricos, dos quais entrarão muito em breve a circular mais três, perfazendo um total de oito, postos em condições de fornecimento. Complementando essa providência, ordenou o chefe do governo fosse estudado o problema do aumento das passagens, visando a redução dos preços cobrados pelos veículos oficiais. Desse exame ficou demonstrada a possibilidade de reduzir para um cruzeiro e vinte centavos e um cruzeiro e cinquenta centavos as cotações estabelecidas em um cruzeiro e cinquenta centavos e dois cruzeiros, respectivamente, tendo-se em conta mesmo a elevação dos preços dos combustíveis. Passarão, portanto, os ônibus do Estado a cobrar nessa base, de acordo com a exposição aprovada pelo governador José Américo.

A União, em 7 de abril de 1955

Em João Pessoa, manifestantes foram às ruas pedir não somente a redução da tarifa de ônibus, como também o passe livre: manifestações explodiram em todo o país.

governador Miguel Couto acaba de manifestar-se absolutamente contrário ao aumento das passagens entre Niterói e Rio, considerando que são indissociáveis os inconvenientes dessa medida, em face dos sacrifícios com que já luta o povo”.

A redução dos valores determinada pelo governador José Américo, em 1955, guarda coincidência com a medida adotada, atualmente, pela Prefeitura de João Pessoa, no que diz respeito aos centavos finais. Na capital, a passagem passou de R\$ 2,30 para R\$ 2,20. À década de 50, o governo determinou a redução para “um cruzeiro e vinte centavos” – a tarifa estava antes cotada para ser de “um cruzeiro e cinquenta centavos”.

“O Brasil vive um momento de movimentos. Na verdade, desde os anos 90, esses grupos continuaram organizados, especialmente naquele período, com a ascensão do Movimento Sem Terra (MST). Houve um instante de refluxo, mas a novidade é que hoje há uma organização maior na cidade do que no campo, como ocorria com o MST”.

Jaldes Meneses
Cientista político da UFPB

“Isso é muito bom, sobretudo por se tratar de jovens que estão saindo do shopping center, da escola, do grupo de amigos. É essencial ter interesse pelo que está acontecendo no mundo”.

Sociólogo Roberto Veras, da UFPB
A União, em 14 de julho de 2013



O escritor e historiador José Joffily visitou a redação de A União, quando esta funcionava na Avenida General Osório, no Centro de João Pessoa. O autor de "Anayde - Paixão e Morte na Revolução de 30", tomava a atenção dos jornalistas Agnaldo Almeida (E), Luiz Carlos da Silva e Sílvio Osias. No livro citado, ele conseguiu entrevistar o assassino do ex-governador João Suassuna, Miguel Alves de Souza A foto é de 1981.

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de julho de 2013

Nazismo em Rio Tinto

Grupo pesquisa sobre ligação do Castelo dos Lundgrens com o Terceiro Reich

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Alunos e professores da UFPB, em Rio Tinto, a 52 km da capital, atualmente se interessam por uma história, porque o conteúdo dela tem a cara daquelas encontradas nos baús. Eles estão levantando o que é verdade, fato ou boato, sobre o Palacete dos Lundgrens, um casarão construído no final da década de 1930, no bairro de Vila Regina, do qual se conta muita coisa que, aos poucos, estão sendo pesquisadas. A **União** escreveu matéria sobre este assunto em 10 de junho de 2008.

Seria o casarão em estilo europeu um ninho de espíões nazistas? Ele teria, um ninho de metralhadoras antiaéreas e um serviço de rádio para se comunicar com o III Reich? Até agora, nada foi confirmado: os pesquisadores nada adiantaram sobre seus trabalhos, a não ser o que todos já sabem sobre o casarão. Nenhum aluno, professor, mestrando ou concluinte quer se arriscar a ser desmentido, ao afirmar uma coisa que carece de muita pesquisa, para se tornar de conhecimento público.

Mas, o que já se descobriu sobre Rio Tinto, envolvendo o palacete, pode ser encontrado na própria Biblioteca Municipal, onde solícitos funcionários entregam ao interessado livros e outros documentos, que atestam o que realmente aconteceu nesta cidade, que serviu de morada para muitos alemães, principalmente nas décadas de 1940/50/60 e 1970, quando a Companhia de Tecidos Rio Tinto estava no auge.

Já se sabe, com base nos arquivos do Dops pernambucano, que a suposta presença de espíões nazistas na Paraíba foi tão comum durante a Segunda Guerra Mundial, que um certo Ernest, misterioso morador de Rio Tinto, treinava uma tropa de escoteiros ensinando aos meninos o passo de ganso do Exército Alemão. Acredita-se que este alemão, que sumiu misteriosamente, treinava, aqui, uma versão da juventude hitlerista.

No crepúsculo da Segunda Grande Guerra, a Delegacia Especial de Segurança Pública, com sede em João Pessoa, mantinha uma atividade febril na caça a espíões nazistas. Era a atuação do famoso DESPS, que tinha, em seus quadros, o investigador, Antônio Pereira Filho. Conta-se que ele sabia notar, como ninguém, qualquer súdito do Eixo - uma coligação da Alemanha, Itália e Japão, contra as forças aliadas.



FOTOS: Arquivo



Cercado de mistérios e lendas, o casarão dos Lundgrens, em Rio Tinto, tem relevos que remetem à águia nazista

Os boatos que fluíam, sobre a presença de nazistas em Rio Tinto, forçaram, até, a intervenção do Exército. Forças militares foram deslocadas para lá, a fim de impedirem a deprecação de casas de operários alemães e garantir a integridade física de muitas famílias. Mas, pela visão de Pereira, quem falava enrolado, tinha olhos azuis ou apertados, fosse amarelo ou caucasiano, seria espião.

E foi assim que, graças às investigações deste policial, oito cidadãos estrangeiros, suspeitos de espionagem, foram conduzidos presos, a João Pessoa. Os passos desse pessoal estavam sendo rastreados desde Recife. E, quando os radiogramas chegavam a João Pessoa - ou telegramas - a DESPS deslocava sua equipe para o Porto de Cabedelo, na época o local de desembarque mais utilizado por estrangeiros, para se chegar a Paraíba.

Entre os presos, três se aproximaram da verdade. Foi o alemão Gunther Heinzl, 28 anos. Ele foi detido por um policial pernambucano, na Paraíba, em

24 de novembro de 1943. Gunther, que havia chegado clandestinamente a João Pessoa, foi identificado no Instituto de Polícia Técnica da Paraíba. Acusado de ser emissário de Hitler, deveria ser enviado para o "isolado" de Araçoiaba (PE). Não se sabe se o foi, ou qual o destino que tomou.

Um policial trazia do Recife uma mensagem decodificada, que dizia ser Gunther "um súdito do Eixo". Só. Provas? Nada existe a respeito. E por que esta preocupação com a presença de espíões na Paraíba? Simples: Rio Tinto era o maior parque têxtil da América do Sul. E a fina nata da administração da empresa era alemã, embora os proprietários da família Lundgren fossem de origem sueca, um país de língua germânica.

Geograficamente, a Paraíba era tida como provável ponto de desembarque de tropas alemãs ou de espíões nazistas, dada a sua pequena distância da África, onde Von Hommel, a Raposa do Deserto, um dos generais da confiança de Hitler, havia abafado a resistência das tropas aliadas, com a ajuda dos aliados

italianos, então senhores da Etiópia. Ingleses e americanos pressionavam para obrigar as autoridades brasileiras a exercer severa vigilância sobre o Litoral paraibano. Em Natal, os ianques já haviam instalado a Base da barreira do inferno.

Em Rio Tinto, os operários alemães que edificaram a Igreja de Santa Rita de Cássia, deixaram lá uma logomarca que se assemelha à águia do III Reich. Então, este recanto do Litoral Norte da Paraíba tinha as condições adequadas para se tornar um "reduto" de nazistas, inimigos das forças aliadas? Para confirmar mais essas suspeitas, a polícia da Paraíba prendeu Horst Baron Von Strick, operário de nível da fábrica de tecidos. Ele estava sendo rastreado desde quando embarcou no navio Itatunga, que fazia a linha Rio-Cabedelo.

Strick, segundo os documentos já pesquisados e os arquivos da Secretaria da Segurança Pública, fazia estranhas perguntas aos passageiros sobre praias isoladas da Paraíba, profundidades, soldados colocados na costa e o tipo de

armamento que usavam. Curiosidade ou não, ele se tornou suspeito e acabou preso. Depois desta prisão, gerentes, capatazes e operários de nível da fábrica de tecidos foram vigiados com rigor. Também aumentou o sentimento antinazista, por parte dos brasileiros que residiam na cidade.

Dias depois a operária alemã Helena Glaucher foi presa e fichada com o prontuário de número 1304. Alegou que estava sem dinheiro e emprego, por isso perambulava por Rio Tinto e adjacências. A polícia estranhou essa afirmação. Uma simples operária não podia dar-se ao luxo de viajar assim, mundo a fora, gastando os tubos. Glaucher foi posta em liberdade, por falta de provas. Mas ficou "fichada", para investigações posteriores.

Enquanto isso aumentava, em Rio Tinto, as suspeitas sobre o casarão. E os atos de hostilidade contra alemães. O comando do então 15º Regimento de Infantaria enviou para a área do conflito duas companhias, sob o comando dos capitães Demetrius e Meirelles. Os soldados ficaram na área até 8 de maio de 1945. Mas, foi aí que a coisa piorou.

Os comentários sobre atividades de espionagens registradas no Palacete aumentaram muito. Em 18 de maio de 1945, a guerra já havia terminado há 13 dias. Dois homens conhecidos - José Mousinho e Frederico Baltar - bebiam com amigos diante da fábrica de tecidos, quando alguém surgiu com uma conversa estranha: "o avião que havia caído no mar dois dias antes, em Baía da Traição, fora derrubado pelos alemães do casarão".

Alguém gritou, dentro do bar, que "nós, os brasileiros, havíamos vencido a guerra". Acenderam o estopim. Uma turba fanática, ciosa do seu dever de patriota, partiu em direção ao palacete. Uma equipe tentou incendiar a fábrica de tecidos. O Exército impediu. Também evitou outros atos de vandalismo contra as casas e famílias de alemães. E toda esta fúria estava acontecendo, porque um Folker americano havia sofrido pane nos motores e caído no mar. O boato de que o aparelho fora metralhado era infundado. Então, o alvo maior acabou sendo o palacete. Roubaram quadros, tapeçaria, móveis e baixelas de prata. O Exército chegou a tempo de impedir que o casarão fosse incendiado.

De lá para cá, o palacete permanece vazio. Inventava-se, também, que o casarão iria hospedar Hitler, caso ele saísse vencedor.

Mosaicos com suásticas foram retirados do Palácio da Redenção

O Palácio da Redenção tinha suásticas nazistas num de seus compartimentos até o ano de 1995. Foi o empresário alemão Ernest Genz quem presenteou o Governo do Estado com mosaicos com o símbolo nazista, na gestão de Argemiro de Figueiredo, na década de 30. O governador Antônio Mariz mandou removê-las. Mesmo diante dos protestos do economista Ronald Queiróz, que dizia ser aquilo "apenas um fato histórico". Um historiador garantiu que os ladrilhos com suástica tinham "sentido ideológico".

O historiador José Otávio de Aruda Melo garante que Argemiro era simpatizante do nazifascismo. Mas,

por precaução, até empresas particulares, substituíram suas logomarcas. A Shell, que tinha uma suástica como marca registrada, substituiu-a pela concha marinha, ainda em vigor. As suásticas retiradas de Palácio estão sob a guarda do Governo Estadual da Paraíba.

Nilson Lundgren, um dos herdeiros da família, entrevistado em 2008, rebateu as acusações de que sua família tinha relacionamento com nazistas e acrescentou: "grande parte da mão de obra empregada por nós, em 1939, era de judeus-alemães, fugidos da perseguição nazista na Europa. Então, nós os trouxemos para cá, apenas isso".

Ele acrescentou que o ódio do povo brasileiro também se estendia a outros povos súditos do Eixo. Relatou que a fábrica



Piso retirado do Palácio da Redenção

de refrigerantes Fratelli Vitta, de imigrantes italianos, foi totalmente saqueada. O

japonês Asmosuke Gemba, alto comerciante do Recife, teve sua loja depreçada, por uma turba enfurecida. Lembrou que o casarão dos Lundgren, em Rio Tinto PB, acabou invadido e só não foi incendiado por causa da intervenção do Exército.

Em 1944 a polícia da Paraíba, com apoio da similar pernambucana, prendeu Helena Glaucher, suspeita de espionagem. Meses atrás, o perito Antonio Toscano, dos quadros da Polícia Científica da Paraíba, que ora escreve um livro sobre o órgão, disse que o prontuário de nº 1043 não existe mais no Setor de Identificação do Departamento de Medicina Legal.